ANNO LXV — NUMERO 57 — TERÇA-FEIRA 12 DE MARÇO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 10 de Março, ás 12 horas e 30 minutos da tarde.

Cessaram as chuvas, as plantações estão pertidas.

O estado geral da provincia é desanimador.

De Mossoró reclamam providencias em pró da população alli agglomerada.

O presidente da provincia vai autorisar obras em Mossoró, soccorrendo assim os indigentes.

RIO DE JANEIRO, 11 de Março, ás 12 horas e 55 minutos da tarde.

Foi nomeado director da Academia de Bellas Artes, o conselheiro Ernesto Maia.

— Foram nomeados:

Juiz municipal do termo de Riachão, na provincia do Maranhão, o bacharel Manoel Couto;

Juiz municipal do termo de Tamboril, na provincia do Ceará, o bacharel José Xerês;

Juiz substituto da comarca da Victoria, na provincia de Pernambuco, o bacharel Victalino Cordeiro Lins;

Juiz municipal do termo de Mearim, no Maranhão, ficando sem effeito sua anterior nomeação para o do Riachão, o bacharel Francisco Accioly Lins;

Juiz municipal do termo do Jardim e Milagres, na provincia do Ceará, ficando sem effeito sua anterior nomeação, o bacharel José Joaquim Sarmento Belfort.

— Foi removido do termo de Missão Velha e Barbalha para o de Aracaty, ambos no Ceará o bacharel José Anastacio da Silva Guimarães.

Foi exonerado do cargo de juiz municipal do termo de Aracaty, no Ceará, o bacharel José Carlos da Costa Ribeiro Junior.

— Foram nomeados para a guarda nacional da provincia de Pernambuco:

Capitão quartel-mestre do commando superior de Iguarassú, Severino Rodrigues da Costa;

Tenente-coronel commandante do 33.º batalhão, Pedro Wanderley;

Tenente-coronel commandante do 58.º batalhão, José Paz, sendo reformado o actual;

Tenente-coronel commandante do 63.º batalhão, Antonio Conceição.

— Cosnta que foi concedido um engenho central do valor de 750 contos de réis, com garantia de juros de 6 °/₀, para o municipio de Iguarassú, sendo cocessionarios o Barão de Itapissuma, o commendador José Francisco do Amaral e Napoleão Duarte.

— Acha-se gravemente doente o chefe de secção da repartição fiscal do Ministerio da Guerra, Jesuino José Victoriano de Barros.

— Falleceu a viuva do senador por Minas-Geraes, conselheiro Evaristo Ferreira da Veiga.

— Partiram hontem para o norte no paquete nacional, o Dr. Amaro Cavalcante e Soares Brandão Filho.

BAHIA, 11 de Março, á 1 hora e 50 minutos da tarde.

Procedeu-se hoje á eleição para preenchimento da vaga aberta na Camara dos Deputados pela chamada do Barão de Guahy aos Conselhos da Corôa.

São conhecidos até agora estes resultados:

Conceição da Praia

Barão de Guahy	51 votos
Conselheiro Carneiro da Rocha	38 «

Sé

(1.ª secção)

Barão de Guahy	124 votos
Conselheiro Rocha	91 «

Sé

(2.ª secção)

Barão de Guahy	81 votos
Conselheiro Rocha	69 «

Victoria

Barão de Guahy	121 votos
Conselheiro Rocha	93 «

Resultado:

Barão de Guahy	377 votos
Conselheiro Rocha	291 «

Faltam 3 secções da parochia de Sant'Anna e 2 da de S. Pedro. Está porem, fóra de duvida, a reeleição do conselheiro Barão de Guahy.

BAHIA, 11 de Março, ás 4 horas e 10 minutos da tarde.

Eis o resultado final da eleição havida hoje no 1.º districto:

Barão de Guahy	1:028 votos
Conselheiro Carneiro da Rocha	841 «

Está, pois, reeleito o Barão de Guahy por uma maioria de 187 votos.

BAHIA, 11 de Março, ás 4 horas e 50 minutos da tarde.

Eis o resto da votação do 1.º districto para um deputado geral:

Sant'Anna

(1.ª secção)

Barão de Guahy	136 votos
Conselheiro Rocha	130 «

(2.ª secção)

Conselheiro Rocha	101 votos
Barão de Guahy	97 «

(3.ª secção)

Barão de Guahy	97 votos
Conselheiro Rocha	68 «

S. Pedro

(1.ª secção)

Barão de Guahy	144 votos
Conselheiro Rocha	107 «

(2.ª secção)

Barão de Guahy	177 votos
Conselheiro Rocha	144 «

Resultado final:

Conselheiro Barão de Guahy	1:028 votos
Conselheiro Carneiro da Rocha	841 «

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 11 de Março.

O valor das acções do Comptoir d'Escompte de Paris desceu a 380 francos.

ROMA, 11 de Março.

Um novo ministerio acaba de ser constituido sob a presidencia de Mr. Crispi que conserva a pasta dos negocios estrangeiros.

Estão nomeados:

Ministro das Finanças, Doda;

Ministro do Thesouro, Ginalitt;

Ministro das Obras Publicas, Finale.

Os antigos ministros estão confirmados nas suas respectivas pastas.

LISBOA, 11 de Março.

Um grande incendio acaba de manifestar-se na estação da estrada de fero de Lisbôa.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 11 de Março, de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇOES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

VI

Os relogios

(Continuação)

Falta-nos unicamente dar a conhecer como se produz o ar comprimido que transmitte a acção motiz do pendula typo aos outros relogios, e tambem, como é armezenado, digamol-o assim, o ar na canalisação.

Em uma das ruas de Wipphing, estabeleceram-se dous depositos cylindricos iguaes, e dentro delles uma machina de vapor que comprime o ar; a capacidade destes depositos é de quatro metros de altura por um e meio de diametro. Em um dos depositos varia a pressão entre duas a quatro athmospheras; no outro mantem-se somente a meia athmosphera.

D'este segundo deposito passa o ar para a canalisação por uma abertura dotada de um contador, convenientemente disposto para regularisar a sahida. Passados alguns segundos fecha-se authomaticamente o orificio deste deposito e o ar lançado á pressão de meia atmosphera, volta ao primeiro por uma torneira de passagem de tres orificios, depois de haver actuado sobre os relogios secundarios.

E' preciso que a pressão do ar que circula pela canalisação não exceda de meia atmosphera e que além disso se encontre completamente purgado de vapor aquoso. Conseguem-se ambas as cousas, fazendo-o passar antes de penetrar na rede, primeiro por um deposito disposto convenientemente para regular a sahida pela torneira de passagem, e logo por uns *tubos destecantes* cheios de cal.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foram agraciados com o titulo de barão com grandeza:

Das Alagoas, o marechal de campo Severiano Martins da Fonseca, ajudante-general do exercito.

De Camaquan, o tenente-general Salustiano Jeronymo dos Reis.

Com a da grande dignitaria da ordem da Rosa os marechaes de campo:

Visconde de Maracajú, Manoel Deodoro da Fonseca, Hermes Ernesto da Fonseca, Ayres Antonio de Moraes Ancora.

—Foram condecorados: com a commenda da ordem da Rosa. Joaquim Manoel Alves e com o officialato Manoel José do Carvalho e Luiz Ferreira da Silva Cabral; com a commenda da ordem de Aviz, o brigadeiro Antonio Maria Coelho e com o habito da mesma ordem o capitão do 22º batalhão de infantaria Paulo José Pfaltzgraff.

Ministerio da Agricultura

Foi nomeado thesoureiro da admisiitração dos correios da provincia do Pará João Ignacio Pereira da Moita, ficando sem effeito a nomeação de Irineo Antonio Pinto Coelho, por não ter aceitado.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE MARÇO DE 1889

Capitão Antonio Jorge Moreira.— Remettido ao Sr. inpector da Thesouraria de Fazenda para mandar abonar os tres mezes de soldo requeridos.

Bento de Aguiar.— Sim.

Bento José Ferraz de Azevedo. - Indeferido.

Catharina de Sena Reis. — Não ha vaga.

Alferes Francisco Jeronymo Lopes Pereira.— Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar abonar.

Francica Coimbra dos Santos.— Ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar effectuar o pagamento, a vista da informação junta por copia, prestada pelo inspector geral da Instrucção Publica se não tiver por parte objecção a fazer.

Bacharel Gaudino Eudoxio de Brito.— Concedo.

Joaquim Basilio Pyrrho.— Sim, pagando as comedorias.

João Francisco dos Sentos.— Indeferido.

Joaquim Monteiro.— Sim.

Joaquim Manoel de Oliveira e Silva.— Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Tenente Manoel Thomaz de Oliveira Mello.— Concedo a reforma no posto de capitão.

Manoel Marques de Abreu Porto.— Sim, pagando as comedorias.

Maria Eugenia de Carvalho e Silva.— Requeira por intermedio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica.

Raymunda de Luna Freire.— Informe o Sr. director do Arsenal de Guerra.

Sebastião Gomes de Oliveira. — Indeferido.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 11 do Março de 1889

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 250—Secretaria da Policia de Pernambuco, 11 de Março de 1889 —Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 9:

A' minha ordem, José Feliciano Martins e Amancio Valeriano de Carvalho, por disturbios.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Severina Maria da Conceição, Lourença Maria do Rosario, Margarida Liberata Affonso e Catharina Maria da Conceição por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Felisberta Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da freguezia de S. José, João Felix da Silva, Galdina Bellarmina de Lima, Honorato José Rufino, Luiz Antonio dos Santos Guarabira, Luiza Adelina de França, Antonia Maria Calixta, José Francisco Martins e Herasmo Jacintho da Costa, por disturbios.

A' ordem do de Apipucos, Candida Rita da Conceição, por disturbios e uso de armas defesa.

No dia 10:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Quintiliana Francisca Gomes e Anna Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da freguezia da Boa-Vista, José Lourenço de Souza, José Carlos da Silva e Claudino José dos Santos, como vagabundos.

No dia 9 do corrente, assumio o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Beberibe, o cidadão Alvaro José de Além, na qualidade de 2º supplente.

O Dr. delegado do 2º districto da capital, communica que ante hontem ás 11 1/2 horas da manhã, no sitio do Dr. Paulo José de Oliveira, morador do districto do Poço da Panella, achando-se o menor Raul, de 12 annos de idade, filho daquelle doutor com uma espingarda na mão a conversar com o feitor, aconteceu disparar-se a mesma arma, empregando-se o projectil na caixa thoraxica e mão esquerda do referido feitor.

Das diligencias procedidas pelo subdelegado do districto, chegou-se a evidencia de ter sido o facto todo casual.

Abrio-se o competente inquerito.

Participou-me o delegado do termo de Santo Antão, ter feito remessa, ao juizo competente, do inquerito policial procedido sobre os espancamentos de Manoel Francisco do Nascimento e José da Cruz Bispo.

Communica o delegado de Palmares que na noite de 3 do corrente, no districto de Marayal, daquelle termo, o individuo de nome Mathias José Pereira, assassinou com 14 facadas a Napoleão da Silva, evadindo-se em seguida.

Acerca do facto abrio-se o competente inquerito e diligencia-se a captura do criminoso.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE MARÇO DE 1889

Fielden Brothers & C.—Informe o Sr. Dr. contador.

Padre Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim.—Volte a Contadoria.

Anna Francelina do Rego Barros. - Pague-se.

Antonio Ribeiro de Albuquerque.—Recolhida a contribuição de 5 °/₀, pague-se.

Bacharel Luiz Rodrigues Villares.— Certifique-se.

Ordem 3ª de S. Francisco, Almeida & Filhos.—A' secção do Contencioso para cumprir o despacho da Junta.

Domingos Gonçalves Pereira.—Informe o Sr. collector da Palmares.

Francisco José Soares.—A' secção do Contencioso para cumprir o despacho supra.

Candido Thiago da Costa Mello.—A' secção do Contencioso para cumprir o despacho suppra fazendo no termo de fiança do supplicante a precisa nota de responsabilidade nos termos regulamentares.

Amaro Joaquim do Espirito Santo.— A' secção do Contencioso para cumprir o despacho supra-

Bernardino C. Campos Junior.—Informe a Recebedoria Provincial.

Manoel Marrque de Oliveira, bacharel José Ignacio de Albuquerque Xavier, Cunha Irmãos & C. e Laurentino Pires de Carvalho.—Entregue-se pela porta.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 8 DE MARÇO DE 1889

Antonio Pinheiro da Silva e Hermenegildo Joaquim de Oliveira Baduen.—Informe a 1ª secção.

Manoel Fernandes Mascarenhas.—Junte conhecimento da decima relativo no ultimo semestre.

— 9 —

Herdeiros de Manoel Cardoso Ayres, Joaquim Bernardo dos Reis & C., Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C. e Antonio Guedes da Trindade.—Informe a 1ª secção.

José Clementino Henriques da Silva.— A' 1ª secção para informar.

— 11 —

Leonidas Tito Loureiro, Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, Sebastião José Bezerra Cavalcante, Eustorgio Macedo da Cunha, Antonio Gaspar da Cunha, Florinda Maria de Jesus, Mello Pinto & C., Manoel Fernandes Mascarenhas, Manoel Gonçalves Nogueira, Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello e Joaquim Gomes de Amorim.—Informe a 1ª secção.

Albino Joaquim Coelho Pacheco.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Manoel A. Bezerra.—Certifique-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE MARÇO DE 1889

Noticias do Rio da Prata e Sul do Imperio

Tivemos as seguintes noticias pelo vapor *Ville de Pernambuco*:

Rio da Prata

Foram publicados na côrte estes telegrammas:

Buenos-Ayres, 2 de Março

Os Irlandezes aqui residentes telegrapharam para Londres felicitando o Sr. Parnell.

O Sr. Ramon Tolede foi nomeado sub-secretario do ministerio da fazenda.

— 2 de Março

O premio do ouro á vista é 57 1/4 °/₀, para o proximo sabbado 57 °/₀ e para o fim do mez 57 1/2 °/₀.

Celebrou-se aqui o centenario do general Mansilla.

Montevidéo, 2 de Março

Continúa a subscripção para o emprestimo da Companhia de Credito Nacional.

O governo vai crear agencias de emigração na Europa.

— 2 de Março

A commissão encarregada pela Camara de examinar o projecto de orçamento, concluio os seus trabalhos e em seu relatorio é favoravel á adopção desse projecto tal qual foi apresentado.

Rio de Janeiro

Datas até 3 de Março.

Lemos na *Gazeta de Noticias* de 3:

Mostraram-nos a carta que adiante publicamos, e que nos parece conter exemplo digno de ser imitado:

« O acaso levou-me á casa do Sr. Manoel Gonçalves de Moraes Carvalho, fazendeiro do municipio de Volta Redonda.

« Vi nessa fazenda o systema dos meeiros francezes, funccionando em condições as mais satisfactorias.

« A organisação é muito simples.

« O proprietario forneceu uma casa de 40 metros quadrados, coberta de sapé, mas construida nas melhores condições possiveis, alguns animaes domesticos, taes como porcos, gallinhas, etc., alguns viveres, e entregou-lhes uma certa porção de plantações de milho ja feitas.

« Os colonos puzeram-se a trabalhar logo que chegaram, e cobriram litteralmente a parte da fazenda que lhes foi entregue, de plantações de feijão, admiravelmente tratadas, limparam o cafezal, como raramente tenho tido occasião de ver, e por todos os modos corresponderam aos desejos do patrão.

« As hortas cercam as casas, organisa-se a criação de porcos; e um mundo de gallinhas, patos e perús alli se desenvolvem. Nem um cantinho de terra está vasio; as beiras dos regatos (brejos) estão cobertas de esplendidas plantações de arroz, e o menor recanto deixa brotar os primeiros rebentos de feijão nacional.

« Quando perguntei ao Sr. Moraes se elle estava satisfeito com o seu pessoal, respondeu-me esta simples palavra, repetindo-a diversas vezes, como para accentual-a bem: « Satisfeitissimo! »

« Dirigindo-me depois aos colonos, recebi delles a resposta correspondente: « Não podemos desejar, nem melhor patrão, nem cousa melhor do que achamos em casa delle. »

« Pareceu-me então interessante ter algumas explicações sobre a adopção do sapé como coberta das casas.

« O Sr. Moraes affirmou-me que no Brasil o sapé era a melhor e a mais economica (isto é fóra de duvida) de todas as cobertas.

« Além d'isso, accrescentou elle, eu só adoptei o sapé por pedido dos proprios interessados. O sapé é fresco no verão, quente no inverno, o que faz com que estes o prefiram á telha ou ás cobertas metallicas. Eu forneço-lhes telhas para cobrir a cozinha, por causa dos perigos do incendio. »

« Os colonos confirmaram-me que preferem o sapé.

« Submetto esta experiencia ás pessoas a quem interessam as questões de immigração, accrescentando que um dos colonos fez-me a seguinte reflexão:

« Eu tenho uma casa coberta de telha, nem por isso me considero mais feliz, e estimo saber que o patrão pretende utilisal-a como deposito, e dar-me uma casa coberta de sapé como as de meus camaradas. Ha tres annos que estou no Brazil, e asseguro-lhe que não obedeço n'isto a um capricho, mas a uma convicção, baseada sobre a minha propria experiencia. »

« Pareceu-me interessante saber a importancia dos sacrificios feitos pelo Sr. Moraes e interroguei-o sobre esse grave assumpto.

« Sacrificios, respondeu-me elle, ora! o que eu gastei, nem vale a pena fallar em tal. Não lhes dou de comer, como fazem Fulano e Sicrano; ajudei-os, eis tudo. Este auxilio reduz-se a alguns porcos, algumas gallinhas, um pouco de leite para as crianças, uma garrafa de vinho para um doente, alguns medicamentos realmente não vale apena fallar n'isso. Adiantei algumas dezenas de mil réis em dinheiro, mas estou tão tranquillo, tão satisfeito com elles que nem isso pretendo cobrar... »

« Não quero nem elogiar um nem outros. Fui verificar um facto; conto o que vi, por mim mesmo, e estimaria tanto mais ver imitar o Sr. M. G. de Moraes Carvalho, porque o seu fim é transformar os seus meeiros em pequenos proprietarios, e esses meeiros são francezes, esses immigrantes que tanta gente quer fazer passar por colonos ferozes. »

Bahia

Datas até 8 de Março:

Lemos no *Jornal de Noticias* de 7:

« O acreditado Banco da Bahia recebeu hoje um telegramma que noticia ter sido lançado na Bolsa de Pariz o emprestimo ultimamente contractado por esta provincia com o Syndicat Brésilien.

« A operação obteve grande successo, sendo o emprestimo de 800,000 lb., coberto cinco vezes. »

— Escreveram á mesma folha, de Villa Nova da Bahia:

« Isso por aqui continúa atravessando uma phase desesperadora.

« Não tem chovido e nem sabemos quando choverá.

« Tivemos trovoadas, porém seccas.

« As catingas estão torradas pelo sol ardente.

« A mortandade de gado vai attingindo a numero avultado.

« Aqui dentro da cidade do Bomfim continuam as febres, que, apezar de benignas, não deixam de inspirar serios receios, á vista do desanimo que vai de todos se apoderando.

« Si o estado sanitario vai ainda sendo tolerado, devemos só e simplesmente ao zelo e solicitude do senhor delegado de hygiene d'esta cidade, o Dr. Antero dos Santos.

« Deus que se amercie do sertão. »

Noticias da Europa

O paquete inglez *John Holder*, entrado antehontem da Europa, trouxe datas que de Lisbôa alcançam á 27 de Fevereiro, adiantando tres dias ás trazidas pelo *Nerth*.

Além das de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente de Lisbôa, publicada na rubrica *Exterior*, eis as demais trazidas pelo referido paquete:

Hespanha

Sobre este paiz escreveu em 27 de Fevereiro o alludido correspondente:

O conselho de ministros reunido a 24 do corrente examinou os mais importantes negocios pendentes, fazendo o ministro dos negocios estrangeiros uma larga exposição da politica seguida pelas grandes potencias em Marrocos, alludindo os fins a que miram a Allemanha, a França, a Inglaterra e a Italia, procurando exercer influencia politica no Sultão, obtendo d'elle importantes concessões. O ministro desenvolveu seu plano relativamente á politica hespanhola em Marrocos, afim de alli manter a influencia a que seu pre teve direito.

Annuncia-se a publicação de um jornal de grande formato, que será orgão de um grupo importante da maioria e terá por titulo - *O Congresso*.

Segundo parece deve ser diario, representar os democratas da camara baixa, e receber as inspirações do presidente da mesma, o Sr. D. Christino Martos.

O pensamento de economias que o Sr. Sagasta repetio no Congresso, produzio em todas as classes sociaes um movimento de alegria.

Segundo disse o presidente do conselho o thesouro necessita, pelo menos, cincoenta milhões de pesetas de economias para cobrir o *deficit*, cancro devorador da fazenda, alliviar os contribuintes; igualar os tributos; melhorar a agricultura e animar as obras publicas; e esses só se obtem modificando os exercitos de terra e mar. Mas accrescenta:

« Convém fazer isto? Não me atrevo a resolvel-o, porém ahi está a semente que ha de beneficiar. »

Estas palavras foram um verdadeiro jarro d'agua gelada atirada sobre a cabeça de quantos suppozeram que se devem fazer esses cincoenta milhões de economias e principalmente dos contribuintes.

Não é exacto que o Sr. Becerra largue a pasta do ultramar, e apezar de o ter desgostado a derrota de dous dos seus candidatos nas secções, para a commissão de reformas no ultramar apezar dos vencedores serem tambem ministeriaes.

Foi lida ultimamente no senado a lei sobre pescarias.

Essa lei introduz importantes reformas. Contém 58 artigos. Eis os principaes:

Liberdade absoluta de applicar redes de arrastar desde a distancia de tres milhas e prohibição terminante de usal-as dentro das aguas territoriaes.

Supressão de balisas ou redes, salvo se os proprios pescadores as pedirem.

Limitação de concessões de pescarias especiaes a um periodo de noventa annos, decorrido os quaes reverterão a favor do estado.

E' muito commentado o acto imprevisto de severidade usado no senado, impedindo a entrada dos jornalistas na sala das conferencias.

A imprensa considera esta medida excessiva e injusta.

A 25 do corrente devia ter chegado a Madrid Emilia Villacampa.

Regressa de Melilla, o presidio africano onde o pai morreu.

Estava cumprida a sua piedosa missão.

Fóra o anjo da guarda do degradado.

Emilia Villacampa é talvez a alma de mulher mais affectuosamente sublime e mais sublimemente heroica, que ultimamente se tem posto em evidencia.

D. Emilia Villacampa continúa recebendo grandes provas de affecto pela morte de seu idolatrado pai.

O Sr. Pablo Jimenes, chefe do partido republicano-progressista de Granada, foi esperal-a a Malaga, aonde chegou, vindo de Melilla, no vapor *Ville de Tanger*, levando-a para aquella cidade protegida por elle e pelos seus amigos, emquanto se realisa, a subscripção dos partidos republicanos que ha de assegurar o seu futuro.

A minoria republicana do congresso dirigio-lhe uma sentida carta de pezames.

Começaram em Madrid e nas provincias as reuniões dos republicanos progressistas e federaes para occupar-se da subscripção em favor daquelle modelo de amor filial.

Chegou a Madrid a commissão granadina que vem solicitar o apoio da rainha e do governo, para o acto solemne da coroação do illustre poeta D. José Zorrilla.

E' seu presidente o director do Lyceu de Granada, conde de las Infantas, e acompanhava-na o governador daquella provincia e distincto poeta D. Eugenio Sellés.

O duque de Almerara, marquez de Villel, grande de Hespanha, foi nomeado primeiro secretario da embaixada desta nação em Paris, em substituição do Sr. Villa Urantia, que foi transferido para Haya, como ministro.

O duque de Almenara, que pertence a uma das mais nobres familias hespanholas, é não só um diplomata distincto, mas um escriptor de talento e um poeta notavel.

O *Imparcial*, de Madrid, disse que ascendia a dez milhões de pesetas o *deficit* da exposição, ultimamente realisada em Barcelona.

Communicam, porém, daquella cidade, que não chega a quatro milhões a quantia que falta satisfazer para cobrir as despezas do certamen.

— Inaugurou-se a 24 deste mez em Barcelona o circulo tradiccionalista dos amigos do Sr. Llander.

A sessão começou ás 9 horas da noite estando presentes cerca de 800 individuos.

Por baixo de um docel, entre um trophéo de bandeiras nacionaes, via-se o retrato de D. Carlos.

Em frente da mesa da presidencia estava collocada uma bandeira branca com flores de liz.

Presidio o Sr. Espanha em substituição do marquez de Cerrallo, presidente de todos os circulos tradiccionalistas da peninsula, tendo á sua direita os Srs. Llander, barão de Vélagaya, Vals de Barnola e Lopez Pastor, e á esquerda os Srs. duque de Solferino, barão de Contolia, Fortuney, Viada e Muntadas.

Estavam representados os circulos de Manresa, Igualada, Capellades, Oviedo, Bilbão, Banholas, Zaragoza, Vich, Garona e outros.

Estava igualmente representada a nobreza e a imprensa carlista.

Leram-se poesias dedicadas a D. Carlos e a D. Margarida.

O Sr. Fortuney pronunciou um discurso saudando D. Carlos, que, segundo elle, representa a segurança da Hespanha tradicional.

Examinou os caracteres do partido, fixando-os na fé, no principio, na perseverança como bandeira, e na eterna submissão á patria; á lealdade e ao principe.

Terminou fazendo uma apologia dos dotes de D. Carlos, affirmando que este era o homem necessario para a salvação da Hespanha.

O Sr. Oller pronunciou outro discurso, explicando eloquentemente as impressões adquiridas na sua recente viagem a Veneza, enaltecendo D. Carlos como catholico, como militar e como politico.

O Sr. Llander, ao usar da palavra, começou por explicar o que é e o que deseja o carlismo.

Disse que o partido é, primeiro que tudo catholico fiel e obediente ao que a igreja ensina e ordena.

Alludio ás conversações tidas com D. Carlos, a qual assegurou que o partido era potente seguindo o papa e os bispos.

O partido quer o contrario da revolução, isto é, o triumpho da religião, fazendo por modo reviver a fé e melhorar os costumes.

Recommendou a propaganda activa e repellio toda a idéa de conciliação com o liberalismo.

Todos os oradores foram muito applaudidos, especialmente o Sr. Llander, que levantou um viva a D. Carlos!

A parte musical foi brilhante.

Os corós cantaram diversos hymnos allusivos ao carlismo.

Por fim, resolveu-se expedir um telegramma de adhesão ao cardeal Rampolla e ao secretario de D. Carlos.

França

Dos membros do novo gabinete francez já todos foram ministros e são portanto conhecidos á excepção de dous, o Sr. Yves Guyot, ministro das obras publicas, e o Sr. Thévenet, ministro da justiça.

Entretanto não é de mais rememorar alguns dados biographicos acerca de cada um.

O Sr. Tirard: presidente do conselho e ministro do commercio, foi ministro com os Srs. Wadington e Julio Ferry, gerindo a pasta da fazenda e presidio ao primeiro gabinete organisado pelo Sr. Carnot depois da sua elevação á presidencia da republica.

Esse gabinete durou desde 13 de Dezembro de 1887 até 3 de Abril de 1888, epoca da organisação do ministerio Floquet.

Foi sob o ultimo Gabinete Tirard que Boulanger foi reformado.

Tirard felicita-se ainda deste acto do eu governo, que deu ao general a victoria nas eleições do Aisne, do Norte, do Somme, do Charente-inferior e de Paris.

Outro acto destes, e o actual presidente enterrará a republica!—exclama um jornal que temos á vista.

O Sr. Freycinet: Conserva a pasta da guerra. A sua biographia tem sido aqui traçada mais de uma vez.

O Sr. Rouvier: —Encarregou-se da pasta da fazenda. Como os precedentes ministros já foi presidente do conselho. O gabinete Rouvier presidio á queda de Grévy e de seu genro. O Sr. Carnot agradecido devia-lhe esta prova de reconhecimento e chamou-o ao poder.

O Sr. Constans: —Foi nomeado ministro do interior. Presidio ás eleições de 1881, e é chamado agora a presidir ás de 1889; mas talvez não tenha tempo para isso.

O Sr. Constans foi o homem que assignou ha annos os decretos da expulsão das ordens religiosas, e agora é encarregado de reconciliar a republica com os conservadores.

O Sr. Fallières: —Encarregou-se da instrucção publica. Foi já presidente do conselho interino. Durante a sua presidencia foi preso o principe Napoleão.

O Sr. Faye: —E' senador e conselheiro do tribunal de contas. Foi ministro da instrucção publica no ministerio Tirard. Passa por um bom homem. Agora deixam-lhe a pasta da agricultura.

O almirante Jaurés: —Ministro da marinha, é deputado pelo Tarn, e antigo embaixador em Madrid e S. Petersburgo. Foi [illegible] de batalha que o Sr. Jaurés chegou [illegible] O

almirante foi um bravo durante a guerra, no exercito do norte.

O Sr. Thévenet :—ministro da justiça, nunca fez parte de nenhum governo. E' lyonez e tem 43 annos. Era advogado em Lyon, e foi eleito deputado em 1885. Tem uma physionomia intelligente. Se bem que houvesse alcançado na sua terra natal alguns successos como advogado a sua nomeação á frente da magistratura franceza não dá grande idéa do modo porque a republica concebe a importancia deste cargo. E' coxo; ninguem sabe se o novo ministro é opportunista ou radical. Sabe-se apenas que é de Lyon.

O *Siécle* tem o Sr. Thévenet por seu director.

O Sr. Yves Guyot : Tomou sobre os hombros a pasta das obras publicas. A sua celebridade em Paris foi conquistada nos clubs revolucionarios. Foi por muito tempo conselheiro municipal de Paris, e os eleitores radicaes enviaram-n'o á camara em 1885. E' deputado pelo Sena, e membro da extrema esquerda. Embora tenha um programma politico muito avançado, entrega-se principalmente ao estudo das questões financeiras, economicas e sociaes. Fez parte de muitas commissões parlamentares importantes, principalmente a do orçamento, de que foi relator.

Tornou-se muito popular pela campanha ardente que emprehendeu na *Santerne* contra a prefeitura de policia, sób o pseudonymo de *Un vieux petit employé*.

Pormenor interessante : em 1881, propondo-se deputado por Paris, foi derrotado pelo Sr. Tirard, actual presidente do conselho.

A declaração ministerial lida á camara e ao senado diz o seguinte :

« Respondendo ao appello do presidente da republica, não dissimulamos as difficuldades da hora presente ; mas fomos alentados pela idéa de que não recusareis a vossa cooperação a homens de bôa vontade que se apresentam com a resolução de cumprir os deveres a que a situação os obriga.

Durante os poucos mezes que a separam do termo legal do seu mandato, duas grandes tarefas se impõem á legislatura actual ; votar o orçamento de 1890 e assegurar por uma politica sensata e de larga tolerancia o bom exito da exposição universal, que mostrará nesta nossa França laboriosa e pacifica as maravilhas accumuladas da arte, da industria e do trabalho de todos os povos.

Outras leis de grande importancia ha muito esperadas, como a lei militar, estão pendentes da discussão ; contamos com que as levareis a bom termo ; consideramos porém que a tarefa principal do governo nas actuaes circumstancias consiste em preparar para todos os republicanos, para todos os francezes tão affectos á ordem como á liberdade, um terreno de acção commum, energica e decisiva no intuito de defender e consolidar o regimem da paz, justiça e progresso, com que o nosso paiz quiz dotar-se fundando a republica.

Fieis ao espirito das instituições livres, todos os nossos esforços tenderão a que a França seja consultada em plena posse de si mesma no socego de um periodo de apaziguamento e concordia. Para esta obra de pacificação necessaria vos convidamos ao interesse superior da patria. O infeliz resultado desta politica depende da nossa firmeza e da nossa vigilancia. Podeis contar com uma e outra.

Assim como estamos decididos a cobrir com a nossa responsabilidade os funccionarios dedicados aos seus deveres, assim tambem seremos juizes severos para todas as culpas e faltas.

Quanto á nossa vigilancia, temos como o nosso mais imperioso dever o tomarmos resolutamente todas as providencias que assegurem a manutenção da ordem legal e o respeito devido á republica, frustrando e reprimindo, se tanto fôr necessario, as empresas dos facciosos.

Esta declaração foi recebida com applausos do centro.

O Sr. Rouvier declarou á camara que o governo acceita o orçamento preparado pelo seu antecessor. A camara decidio nomear no dia 26 a nova commissão do orçamento. A interpellação do Sr. Andrieux sobre o Tonkim ficou para 28. Em seguida foi levantada a sessão.

Não nos parece ser esse o documento que na actual crise devia ser lido. Isto mesmo teem dito todos os ministerios anteriores e que a camara se tem comprazido em derrubar. O programma é vago e feito em phrase empolada, e a França tinha direito a ouvir, na situação critica porque vai passando, affirmações mais terminantes e declarações mais precisas. No fundo daquella serie de phrases, apalpa-se a fraqueza dos novos ministros.

Vejamos, porém, o que diz a grande maioria da imprensa republicana.

A grande maioria da imprensa republicana ataca vivamente o Sr. Tirard e o seu ministerio, dirigindo ao mesmo tempo um ou outro ataque mais ou menos directo ao presidente da republica. Os jornaes, que ainda não combatem o novo gabinete estão reservando o seu juizo para quando elle faça alguma cousa.

Apenas uma limitada minoria o elogia agora.

Para se fazer idéa da impressão que produzio o novo gabinete é ler esses jornaes, começando pelo *Journal des Debats*, que tem a fama, justamente adquirida, de folha sensata e prudente.

O *Journal des Debats* considera o ministerio actual mais fraco do que o presidido pelo Sr. Floquet, e accrescenta :

« O gabinete Tirard não póde contar com a benevolencia dos radicaes. Não é da confiança dos republicanos moderados. Não terá, portanto, nem póde ter, programma vasto nem uma politica firme.

A occasião é grave e as advertencias não faltaram. Mas não foram attendidas.

Todos os que intervieram na formação do novo governo incorreram n'uma grande responsabilidade.

Talvez ao parodiar tristemente a historia, ainda um dia se chame a estes homens *organisadores da derrota*, como n'outro tempo se chamou *organisador da victoria* ao avô do Sr. Carnot.»

Um ataque como este, dirigido ao Sr. Carnot, nas columnas d'um jornal de tanta autoridade como o *Journal des Débats*, devia produzir e produzio effectivamente uma grande impressão.

A *Justiça* lembra que o Sr. Tirard commetteu muitos erros, principalmente na sua campanha contra Boulanger.

O orgão do Sr. Clémenceau acha que no palacio de Elyseu predominam os opportunistas. Considera os Srs. Freycinet e Yves Guyot unicamente como comparsas.

E termina dizendo :

« E' preciso acabarem com estes ministerios de força. O Sr. Tirard representa o peior dos compadrios.»

O *Radical* chama ao novo gabinete *ministerio de decepção*.

O *Evenement* julga difficil o formar-se uma maioria que apoie o governo, e manifesta o receio de que com este governo augmente o descredito do parlamentarismo, e seja Boulanger quem ganhe com isso.

A *Liberté* reconhece que os ministros, julgados indevidamente, são excellentes pessoas ; mas que o ministerio é impossivel, e termina o seu artigo dizendo :

« O Sr. Tirard formou o primeiro ministerio do Sr. Carnot. Queira Deus que não tenha tambem formado o ultimo da republica.»

Como se sabe todos os jornaes, cujas opiniões ficaram reproduzidas, são republicanas e de bastante autoridade.

Os mais sensatos e acreditados entre os jornaes republicanos, que tratam benevolamente o actual gabinete, são os de que abaixo reproduzimos as opiniões.

O *Paris*, n'um artigo assignado pelo Sr. Rane, reconhece que o ministerio é obra pessoal do Sr. Carnot, e accrescenta :

« Teria podido fazer-se melhor. Mas é forçoso conformar-nos com o que temos e esperar os actos do novo governo para o poder julgar. A presença do Sr. Constans no gabinete inspira-nos confiança, porque são notorias a rectidão e competencia do ministro de interior. »

O *Siécle* applaude a solução que teve a crise, dizendo que o Sr. Tirard saberá manter a legalidade.

O *Temps* diz o ministerio que se formou não era o que elle, jornal, desejava. Mas reconhece nelle condições bastante satisfactorias, e elogia os meritos politicos e pessoaes do Sr. Tirard e dos Srs. Bourier, Faye, Fallieres e Constans.

A *France* reserva o seu juizo até que o ministerio faça alguma cousa, mas deixa entrever uma campanha de opposição.

O *Intransigeant* limitou-se a pedir que o ministerio Tirard respeite a liberdade do suffragio universal.

A *Republique Française* pede uma politica firme, resoluta e energica e leis e actos contra a conspiração cesarista. Mas não faz juizo sobre o novo ministerio.

As seguintes opiniões são de imprensa conservadora e *boulangista* :

A *Autorité* chama ao ministerio uma mistura de opportunistas e radicaes domesticados ; sendo Cassagnac de opinião que o ministerio pouco durará.

O *Soleil*, orleanista sem confecção, declara morto o partido opportunista por não se ter atrevido á tomar o poder.

A *Presse*, boulangista, diz que o ministerio é uma agglomeração de politicos unidos unicamente pela avidez de serem ministros. Exceptua, porém, o Sr. Freycinet, de quem diz que, por patriotismo, continúa no ministerio da guerra, e o Sr. Constans, a quem chama homem recto e incapaz de autorisar insensatez contra os boulangistas.

Por fim, o *Gaulois* diz que o novo ministerio é a imagem das difficuldades com que tropeça o presidente da republica para o exercicio da sua missão, da confusão parlamentar e da importancia republicana.

Eis as formaes palavras do *Gaulois* :

« O que significa o gabinete Tirard ? Cousa nenhuma porque não é homogeneo e contem representantes de todos os grupos republicanos que hão de annullar-se uns aos outros. Qual será o seu destino ?

« Se não quer fazer nada, não ha razão para que morra, como não havia para que houvesse nascido.

« Não é um governo de concentração, porque os opportunistas em minoria na camara, estão n'elle em maioria.

« Não é um ministerio de combate, porque para combater é preciso obedecer a um pensamento commum, e não se póde dizer que os Srs. Yves Guyot e Tirard tenham um pensamento commum.

« Não é mesmo um ministerio de Exposição, é um gabinete que só representa o embaraço presidencial, a confusão parlamentar e a importancia republicana.»

E para que nada falte, como informação, damos como fecho desta noticia, a opinião formal de Boulanger a respeito do ministerio :

« O Sr. Carnot, disse elle a um redactor do *Gaulois*, commetteu uma grande falta entregando o poder, nas vesperas da Exposição Universal, que é um homem imprudente e irrascivel, que creará um sem numero de conflictos.

« O Sr. Carnot deve ir-se evitando que o mandem embora.

« A dissolução impõe-se e virá bem depressa.

Um dos primeiros cuidados do novo gabinete francez, depois de se ter apresentado nas duas casas do parlamento e de ter lido alli o seu programma, foi de se reunir para resolver o que convinha fazer a respeito das manifestações das ruas e ficou decidido que o seu primeiro acto politico fosse o de reprimir de maneira energica toda e qualquer manifestação arruaceira.

Se tal conseguir, o que duvidamos, porque a canalha é numerosa em Paris, e o mal está de ha muito arraigado, terá prestado um grande serviço á França, e restituido aos estrangeiros uma confiança que ia diminuindo.

Em consequencia de tal decisão, o Sr. Constans, ministro do interior, dirigio aos prefeitos uma circular expondo os perigos da agitação boulangista e o quanto tinham de injustificaveis e suspeitas as projectadas manifestações operarias, ordenando aos mesmos prefeitos que, de futuro, impeçam toda e qualquer manifestação ou formação de grupos nas ruas, e que não recebam as delegações operarias que vão procural-os.

Estas medidas produziram o seu effeito, porquanto a *Bolsa do Trabalho* aconselhou a abstenção das manifestações projectadas para o dia 24 de Fevereiro.

As delegações operarias de Lyon, Nantes, Troyes, Marselha, Bordeaux e Lille foram na manhã de 24 ás respectivas prefeituras buscar a resposta ás reivindicações apresentadas no dia 10.

Não occorreu nenhum incidente, a não ser em Troyes e Nantes, onde a policia effectuou algumas prisões, por causa de gritos illegaes.

A physionomia de Paris é muito socegada. Alguns grupos de gente na praça do *Hotel de Ville* foram facilmente dispersados pela policia, que prendeu alguns individuos unicamente por não quererem ir seguindo o seu caminho. Em frente do ministerio do interior não se fez prisão alguma.

Os operarios resolveram redigir um manifesto, que appareceu affixado em todas as esquinas de Paris.

Entre outras cousas diz o seguinte :

« Desistimos hoje da projectada manifestação. Porém, brevemente pediremos contas aos responsaveis e então imporemos as nossas reivindicações.

« Companheiros organisemo-nos para a luta ! »

Foi depois d'isto que os delegados combinaram reunir-se na *Bolsa do Trabalho* no domingo (24) pelas 10 horas da manhã ; mas quando chegaram alli encontraram as portas fechadas por ordem da autoridade. Dirigiram-se depois para taverna proxima onde fizeram sessão e beberricaram, uma deliberando evitar toda e qualquer manifestação,

Nem sempre o vinho é máo conselheiro.

Da taverna dirigiram-se para a praça do Hotel de Ville, onde era o ponto de reunião, e onde já estava uma grande quantidade de agentes da policia, que iam fazendo girar os grupos de operarios que iam chegando, prendendo os que não obedeciam. E como se o tempo estivesse de accordo com a autoridade, uma grande chuva de neve que cobrio a praça d'um alvissimo lençol, acabou por pôr em debandada os mais resistentes.

Cumpre-nos accrescentar que na camara dos deputados a extrema esquerda, depois que o ministerio leu a declaração, que mais acima vai transcripta, reunio-se em sessão publica sob a presidencia do Sr. Clemenceau e resolveu que, embora hostil ao novo gabinete, não devia ser aquelle grupo que tomasse a iniciativa d'uma acção contra elle.

A camara dos deputados approvou na sessão de 25 a proposta de lei que tem por fim assegurar a liberdade e o segredo do voto nas eleições politicas.

Depois foi levantada a sessão sem nenhum incidente.

— Diz o *XIX Siécle* que não tardaria a saber se o partido que tenciona tomar o conde de Paris, e qual a politica por elle aconselhada definitivamente aos seus amigos, em vista das eleições geraes.

A instancias do duque de Aumale, manifestou o conde de Paris algumas vezes a sua intenção de romper com o boulangismo ; mas tem-se visto obrigado a seguir o parecer dos seus conselheiros politicos ordinarios.

— Consta que vai ser nomeado senador, em virtude da vaga deixada por Songeon, o Sr Jacques. o candidato derrotado por Boulanger na eleição de 28 de Janeiro. em Paris.

— Julio Claretie, o notavel litterato e director da *Comédie Française* entrou no dia 21 para a Academia.

O seu discurso, que foi o elogio do seu antecessor Emillier Fleuny, conteve algumas allusões politicas, entre ellas a de lamentar a ausencia do duque de Aumale, o que produzio bastante sensação.

O Sr. Renau respondeu, fazendo um estudo da litteratura da época revolucionaria que qualifica de inimitavel e modelo da jovialidade franceza.

Estiveram presentes lord Lytton, Leon y Castillo, Leckroy, Goblet e muitos outros dramaticos e actores.

— O Sena continuava enchendo e transbordando em proporções assustadoras, tendo já sido inundados varios trabalhos da exposição, entre os quaes figura toda a ala direita do palacio da exposição hespanhola. Havia secções completamente debaixo d'agua.

Ao mesmo tempo que o commercio e a industria se preoccupam com a exposição internacional, tambem a sciencia e a litteratura tratam de fazer-se representar.

Já em 1878 tinha havido congressos scientificos : cerca de 26. Este anno, porém, foi necessario nomear uma commissão superior encarregada de examinar as propostas para esse effeito e de autorisar os congressos que fossem convenientes

A commissão é composta do presidente o Sr, Pasteur e dos vice-presidentes Alfredo Mezieres. da academia franceza, e Meissonier, da academia de bellas-artes.

Foram autorisados 49 congressos :

Aeronautica—Agricultura - Antropologia e archeologia prehistorica Antropologia criminal—Architectos Beneficencia publica Bibliographia das sciencias mathematicas—Bombeiros—Casas para operarios Chimica Chronometria —Commercio e industria —Cirurgia dentar—Construcções - Desastres do trabalho - Dermatologia e syphiligraphia - Electricidade — Estatisticas Instrucção primaria e secundaria superior Instrucção technica, commercial e industrial—Horticultura—Hydrologia e climatologia—Hygiene—Litteratura — Mechanica applicada Medecina veterinaria — Meteorologia —Minas—Metargia—Moedas —Navegação fluvial - Atologia e laryngologia Patologia interna—Photographia Physiologia—Propagação de exercicios physicos na educação - Propriedade artistica—Propriedade industrial Estudo da transmissão da propriedade territorial Protecção das obras d'arte e monumentos—Sciencias geographicas Sociedades por acções—Sociedades cooperativas e de consumo—Trabalhos maritimos — Tradições populares – Therapeutica—Unificação da hora - Zoologia

Estes 49 congressos são divididos em 15 secções. Eis os presidentes :

Bellas-artes : Sully Prudhomme.
Historia e archeologia : Victor Duruy.
Mathematicas : Bertrand.
Physica e chimica : Edmond Tremy.
Sciencias naturaes : Daubrée.
Geographia : almirante Cloné.
Economia politica e legislação : Ribot.
Hygiene e beneficencia : Broverdel.
Economial social : Julio Simon.
Instrucção : Gréard.
Engenharia civil e obras publicas : Baihaut.
Agricultura : Meliné.
Industrial : Toissier.
Commercio : Gustavo Roy

Os congressos reunir se-hão n'uma sala do palacio do Trocadero, ou no palacio da *Société des savants*, rua dos Poitevins.

Em honra dos congressistas far-se-hão grandes festas.

Italia

As scenas tumultuarias de 8 de Fevereiro, em Roma, estão sendo imitadas em outras cidades de Italia.

Napoles acaba de ser theatro de uma greve de operarios que se diziam sem trabalho. Um grupo de anarchistas precipitou se na rua, desfraldando uma bandeira preta, em que se lia— anarchia, Communa, Atheismo. A policia carregou immediatamente sobre os desordeiros, tirou-lhes a bandeira e prendeu quatro individuos.

A população ficou depois d'isto, completamente socegada.

Em Milão 200 operarios de uma fabrica tambem fizeram parede, exigindo modificações no regulamento respectivo Receiava-se grande greve, mas parece que desta vez ainda o perigo foi conjurado.

Em todo o caso estas manifestações são verdadeiros symptomas de um fogo que por ora vai lavrando lento na Italia e que de um momento para o outro póde atear-se.

Mas não é sómente com a repressão por parte da autoridade, do que por emquanto não passa de ameaças, que se podem evitar perigos maiores, tanto na Italia como em outros paizes.

Aos governos não cumpre unicamente zelar os interesses vitaes dos estados por meio de medidas repressivas ; antes de tudo compete-lhes cuidar com o maximo desvelo da moralidade publica, já pelo exemplo, já promovendo e estimulando a educação moral e a instrucção conveniente das classes desfavorecidas.

Educar o coração dos povos com principios sãos, ensinar-lhes e fazer-lhes comprehender a noção dos seus direitos e dos seus directores, não se nos afigura tarefa difficil, quando seja bem dirigida.

Não importa apenas dar trabalho aos braços do homem para lhe assegurar os meios da sua subsistencia ; é tambem indispensavel alimentar-lhe o espirito, que se obceca e deixa dominar facilmente por illusões desvairadas, se o não illustram e retemperam.

O Sr. Crispi acaba de ser interpellado no parlamento italiano pelo Sr. Brunialti, sobre as medidas tomadas pelo governo acerca da emigração italiana para o Brazil.

O presidente do conselho respondeu que a emigração se faz em condicções vantajosas, e que em todo o caso a lei approvada recentemente, põe o governo em estado de a proteger efficazmente.

A camara dos deputados continuou a 23 a discussão das medidas financeiras.

O numero das moções de ordem apresentadas sobe já a 39.

Trata-se de organisar em Milão um congresso de jornalistas hespanhóes, italianos e francezes, afim de affirmar a união da raça latina e de fazer a propaganda nesse sentido.

Santa Sé

Diz o *Temps* :

O cardeal Mazzella foi nomeado prefeito da congregação do Zadex. Vê-se em esta nomeação a prova da influencia que os jesuitas exercem sobre o papa. O cardeal Mazzella pertence á companhia de Jesus.

« Diz-se que monsenhor Vanutelli, actualmente nuncio em Lisboa, será no proximo consistorio, nomeado cardeal e secretario d'Estado, em substituição do cardeal Rampolla ».

O cardeal Mazzela tambem exerceu ha annos o lugar de nuncio apostolico em Portugal.

Inglaterra

O correspondente do *Manchester Courrier* em Londres diz aquelle jornal que o programma do governo inglez com respeito a defeza nacional é um do mais vastos que teem sido adoptados nas differentes nações. Segundo o correspondente, o dito programma, que brevemente será apresentado ao parlamento, importa uma despeza de 100 milhões de libras sterlinas.

Comprehende a construcção, d'aqui até 1895, de 20 a 22 navios de guerra pelo modelo dos ultimos couraçados sahidos dos estaleiros, o Nilo e Trafalgar, e tambem a de 30 crusadores.

O numero dos crusadores será augmentado na mesma proporção.

O almirantado procedeu a todas as convenientes inquerições previas para reconhecer qual o trabalho quotidiano que se poderá exigir dos estaleiros de construcção. Todos os empreiteiros do reino unido receberão quantas encommendas poderem acceitar, com tanto que se obriguem a executal-as dentro dos prasos que lhes forem dirigidas.

O numero de peças de artilharia destinadas á defeza do paiz tambem será consideravelmente augmentado. As novas peças serão fabricadas segundo o modelo mais moderno. As dos antigos systemas serão todas substituidas pelas modernas e não só as que estão nas fortalezas, mas tambem as que existem armazenadas nos arsenaes.

O projecto é de tal importancia que as fabricas do estado em Woolwich, Engfield, Weedon e Bismingham consideram-se insufficientes para as requisições do governo.

Assegura-se que quando fôr a Biarritz, a rainha Victoria tenciona fazer uma peregrinação á celebre junta de Loureles. Seria a primeira vez que a junta milagrosa receberia a visita de uma soberana protestante, o que nos recorda que a imperatriz das Indias foi muitas vezes accusada na Inglaterra de ser secretamente papista.

Lord Harrowby annunciou que chamará no dia 4 de Março a attenção da Camara dos Lords para os obstaculos, que na sua opinião Portugal oppõe na região do Zambez e ás empresas britannicas.

Participando Londres que sir Techmere, quando retomar o seu lugar no parlamento, interpellará o governo ácerca do procedimento escandaloso do carrasco, que prosegue realisando conferencias, e vendendo cordas, que serviram para enforcar.

Participam de Londres a prisão do padre Stephens, muito popular na Irlanda, por andar excitando os lavradores a não pagarem as rendas. O padre tinha sahido da cadeia havia poucos dias onde estivera preso por motivos analogos.

Allemanha

Segundo telegramma de Berlim, está louco o principe, filho primogenito do principe Luiz da Baviera.

Ia completar 20 annos e era proximo parente do principe Luiz Fernando, marido da infanta hespanhola D. Paz.

Sabe-se em Berlim que o principe de Bismarck dera ao capitão Wissmann instrucções muito severas e precisas ácerca da attitude que elle deverá tomar como commissario imperial na costa oriental da Africa.

Essas instrucções ordenam que os direitos da Companhia do Estado Africano sejam conservados intactos, e que a administração dos territorios lhe seja igualmente conservada. Todavia, o commissario poderá apoderar-se de toda a administração, se as necessidades militares exigirem a suspensão total ou parcial dos direitos da sociedade.

Wissmann está além disso autorisado a tomar todas as medidas que julgar uteis para a tranquillisação dos indigenas ; poderá suspender eventualmente os regulamentos da sociedade allemã que forem contrarias aos tratados internacionaes.

Em caso de necessidade poderá, distribuir os funccionarios da companhia cuja permanencia seja prejudicial á sustentação da paz na costa, ou ameace as boas relações com os indigenas.

N'uma palavra, os poderes de Wissmann são muito amplos ; deverá unicamente abster-se de intervir nos negocios da companhia, especialmente no que diga respeito á administração aduaneira.

Dizem de Berlim que a leitura do *Livro Branco* deixou entrever em mais de um caso, que os consules allemães têm empregado muito maior empenho e zelo em servir as companhias de colonisação do que em obedecer ás instrucções do chanceller.

A *Gazeta da Allemanha do Norte* reproduz na integra um artigo da *Gazeta de Voss* que censura energicamente a attitude de certos consules allemães e as suas velleidades de annexação.

Citando o telegramma do consul em Samoa, que fazia notar a facilidade e a vantagem de uma annexação, a *Gazeta de Voss* pergunta o que se deveria pensar de um consul que propuzesse em telegramma annexar Zürich ou o Luxemburgo.

Foi de certo áquelle telegramma que o Sr Herbert de Bismarck respondeu que era impossivel uma annexação, por causa dos compromissos que havia com a Inglaterra e a America.

Só um estadista com a autoridade e o prestigio do chanceller poderia, como aquelle faz, remediar por meio de concessões as inepcias ou as imprudencias dos seus agentes, e ceder na questão das Carolinas acceitando em ser accusado de franqueza e sem prejudicar o brio nacional a solução de uma arbitragem muito contestavel ; mas qualquer ministro que não estivesse nas condições excepcionaes de Bismarck, a proceder assim, influiria desgraçadamente no prestigio e na força moral do imperio allemão.

Em Berlim acaba de instaurar-se um processo summamente interessante :

Um jornal radical allemão, a *Gazeta do Povo*, orgão da democracia, intitulado *Uff*, em que se affirma que o povo allemão e o mundo inteiro exclamaram *Uff !* no dia em que Bismarck deixar de ser chanceller.

Procedeu-se immediatamente contra o referido jornal, e aos tribunaes de Berlim compete resolver se o artigo em questão constitue uma injuria pessoal ao personagem a que se allude.

Já não é este o primeiro processo, que, por causas analogas, soffre aquelle jornal.

Espera-se com impaciencia o *veredictum* dos juizes de Berlim.

O governo allemão vai contrahir um emprestimo de 11 milhões de marcos, destinado ao exercito, e especialmente a augmentar os contingentes de artilheria.

O correspondente do « *Standard* » em Berlim crê saber que o imperador Guilherme irá visitar a rainha Victoria em Junho proximo, e que só depois terá a sua entrevista com o czar.

A *Gazeta da Allemanha do Norte* reproduz um artigo do *Correio de Hanovre*, orgão do Sr. de Bennigsen.

N'esse artigo diz-se que nos ultimos tempos do reinado de Guilherme I se tinha organisado uma conspiração para provocar a quéda do chanceller.

O imperador, estando doente, de nada sabia ; mas Guilherme II conhecia essa conspiração e estava decidido a fazel-a abortar, sendo coadjuvado por todos os soberanos allemães que, por occasião dos funeraes de Guilherme I, fizeram saber ao chanceller a perseverança da sua approvação e de seu apoio.

Foi por este motivo, que o imperador actual, sendo ainda principe herdeiro, levantou em 1 de Abril de 1888, o *toast*, tão notado então, ao chanceller, o porta-bandeira no meio da batalha, e em volta do qual era necessario que todos se agrupassem.

Os discursos pronunciados pelo imperador actual, a publicação do *Tagebuch*, o processo Geffken e a questão Morier, tiveram uma correlação, que se não deve desvendar, no interesse do Estado.

Quanto aos sentimentos de Guilherme II pelo chanceller, estes não teem soffrido o menor abalo e o imperador nunca se separará do seu primeiro ministro.

Austria-Hungria

Segundo affirmam os jornaes de Vienna o principe Alexandre de Battenberg casará brevemente com a celebre cantora da Opera, a Leisinger, indo depois para Italia.

E' muito commentada em Vienna a coincidencia de se saber d'isto ao mesmo tempo que chegava a noticia do projectado casamento da princeza Victoria da Russia com o principe Carlos da Suecia.

Como se sabe, o principe de Battenberg queria casar com a princeza Victoria, ao que fizera grande opposição o principe de Bismarck.

Confirma-se, pois, a noticia do casamento do ex-principe da Bulgaria, com a cantora Leisinger.

E esta é formosissima e tem grande celebridade.

O principe conheceu-a em Darmstadt.

E' catholica e nasceu em Fresburgo.

Tem 24 annos. Seu pae era camarista e tem um irmão que é official no exercito austriaco.

O correspondente do *Standard*, em Berlim, diz que o casamento do principe Alexandre de Battenberg com a cantora Leisinger foi celebrado em Menton a 6 de Fevereiro, e que os noivos residirão constantemente fóra da Allemanha, e accrescenta que o principe Alexandre renunciou a todas as ambições politicas de uma vez para sempre.

Os jornaes allemães insistem ainda no caso da morte do principe Rodolpho e affirmam que elle não se suicidou, mas que foi assassinado por Maria Versecera, que depois se suicidou.

Accrescentam que a baroneza, convencida de que o principe não obtivera o divorcio e que, portanto, não casaria com ella, quiz assim pôr termo ao romance, convertendo-o em tragedia.

Esta versão era inesperada, e não se lhe dá credito em Vienna.

As senhoras da alta aristocracia austriaca, enviaram á imperatriz Izabel uma mensagem de pezames, a sua admiração pela grandeza d'alma e pela coragem verdadeiramente heroica manifestadas pela imperatriz na desgraça que tão dolorosamente ferio o seu coração de mãe.

Russia

Dizem os jornaes parisienses que tendo o governo russo aceitado o offerecimento que lhe fez o governo francez de repatriar o pessoal da expedição Atchinoff até Suez, o ministro da marinha expedio immediatamente ordem para que esse pessoal seja embarcado no cruzador *Primanguet*.

A folha official de S. Petersburgo de 24 de Fevereiro narra as circumstancias que se deram no incidente de Sangollo e as negociações a que elle deu lugar entre os gabinetes de Paris e S. Petersburgo.

Os cossacos tiveram cinco mortos e cinco feridos.

Reconheceu-se que toda a responsabilidade do conflicto cabe a Atchinoff, cuja attitude obrigou os francezes a proceder como procederam.

A folha official declara que o incidente não terá nenhuma influencia sobre as relações franco-russas.

Grecia

A camara dos deputados foi convocada para reunir-se em sessão extraordinaria no dia 10 de Março.

Bulgaria

O governo bulgaro desmente da maneira mais formal o boato de que o Sr. Stambuloff enviasse uma deputação ao general Ignatieff.

Estados-Unidos

A camara dos representantes na sessão de 24 de Fevereiro rejeitou o *bill* aduaneiro por 134 votos contra 88.

Esta maioria foi formada por uma colligação dos republicanos e democratas proteccionistas.

Era esperado em Tanger o secretario da legação norte-americana em Madrid, Sr. Strobel, enviado pelo governo do seu paiz para investigar acerca do procedimento do ministro, Sr. Reed-Lewis, accusado muito asperamente pela imprensa e pela opinião publica do seu paiz pelas exhorbitancias que praticou com seu subdito marroquino.

Este acha-se actualmente nos Estados-Unidos, e apresentou perante os tribunaes americanos uma queixa, pedindo uma indemnisação de vinte e cinco mil dollars.

A opinião nos Estados-Unidos mostra-se muito escandalisada.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—Lisboa, 27 de Fevereiro de 1889.

Os novos ministros já foram ás suas repartições.

Os demissionarios, Srs. Mariano de Carvalho e Emygdio Navarro tinham-se na vespera despedido dos seus empregados. Ambos fizeram *testamento*, sendo porem muito amplo o do primeiro. As folhas progressistas teem-se occupado em commemorar os serviços prestados por um e outro. Manda a verdade que se diga não haver grande exaggeração no que dizem porque são factos conhecidos e contra elles não ha contestação possivel.

Da gerencia financeira do Sr. Marianno de Carvalho, pode-se dizer que foi notavel ; porque realmente, recebendo os cofres publicos extenuados teve o talento de os encher vasal-os e tornal-os a encher muitas vezes sem pesadissimos tributos, que de todos os remedios, é este sempre o mais violento e odioso

Sobejou-lhe sempre dinheiro e credito, elevando-se os fundos portuguezes internos a 66 que encontrara, ha tres annos a 46, isto é 20 pontos, e os consolidados externos cerca de 18 pontos, o que é na verdade, de um exito excepcional.

Dominou o capitalismo, moralisou as operações do thesouro com os concursos para a divida fluctuante, attrahio ao paiz torrentes de capital estrangeiro, proporcionou aos emprehendimentos da civilisação material tantas facilidades, que até a convidaram ao abuso.

« ... sua administração, escreve o *Dia*, foi um verdadeiro periodo de *vaccas gordas*, de que se poderia ter tirado proveito para todo o futuro.

Apezar de sempre contrariado fez milagres ; se o ajudaram circumstancias felizes, aproveitou-as com habilidade vigilante ; e talvez só fosse nos meios menos melindrosos, por demasiadamente preoccupado com os fins.

Impoz-se ao mundo financeiro, como se havia imposto ao mundo politico ; luctando com a opposição mais desbragada que ainda se viu, fez-se admirar por ella propria ; e mao grado todas as accusações, a que ás vezes deram preza as suas precipitações e as extravagancias do seu caracter quasi incomprehensivel, ficou sendo —o futuro o dirá— o estadista que a opinião publica hade invocar e acclamar. Sempre que a sobresaltarem crises financeiras.

« Foi brilhante, embora nem sempre fosse solido, e talvez venha a reconhecer-se n'um porvir não muito distante que os defeitos e culpas que empanaram o brilho dos seus actos foram em grande parte justificados pela necessidade.

« O Sr. Mariano de Carvalho, no seu empenho de fazer boas finanças, precisou talvez prescindir de fazer outras cousas boas e até boa politica ; e nas relações em que se achou envolvido com os interesses mais poderosos e as paixões mais insaciaveis da sociedade moderna, houve naturalmente de servir para fazer servir o estado, de ceder para que lhe cedessem, de sacrificar conveniencias menores para salvar as maiores. Não se pode conseguir tanto como elle conseguio sem se transigir muito

« Se a historia de sua administração tem pontos menos comprehensiveis, deve ser por se não poderem dar á luz todos os documentos que os explicam, e é muito possivel que as administrações futuras lhe sirvam de commentarios justificativos »

Assim fallava o *Dia* de 24 deste mez, sendo para observar que este jornal, embora progressista, discordou muitas vezes dos seus actos e concepções, combatendo tenazmente algumas das suas medidas e não querendo associar se a muitas das suas responsabilidades.

Do mesmo modo procedeu aquella folha que é das mais imparcialmente redigidas que ha neste paiz, como sempre tenho affirmado, com respeito ao Sr. Emygdio Navarro, e comtudo, refere-se deste modo á sua gerencia na pasta das obras publicas :

« Tambem se não pode negar ao Sr. Emygdio Navarro uma iniciativa fecunda e arrojada, dirigida por uma intelligencia tão prompta e tão assimiladora, que em curto espaço de tempo absorveu todos os serviços e todos os assumptos dependentes do seu ministerio.

« Essa iniciativa teve precipitações e desregramentos, mas lançou á terra muita semente de proveito, deu muitos impulsos salutares, fez muito trabalho que ha de ficar.

« Assim como o seu collega da fazenda foi muito exclusivamente financeiro, o Sr. Navarro foi demasiadamente ministro das obras publicas ; este defeito, commum a ambos, seria, porém, remediado, como outros, se a situação de que ambos fizeram parte podesse ter-lhes comprimido as individualidades poderosas dentro de uma forte unidade de pensamento e acção.

« Se houvessem exercido as suas faculdades pouco vulgares n'um regimen politico bem organisado, com principios bem definidos e praticas bem assentes, que impozessem uma disciplina ao que ha de exuberante nas suas faculdades e energias e de caprichoso e anormal nos seus caracteres, as suas gerencias teriam adquerido um relevo sem sombras ; governando n'esta epoca de desorganisações e dissoluções, não dominaram, é certo, as suas influencias ; mas deixaram um rasto luminoso de actividade potente e intelligente, que ha de, fazer escurecer na passagem todas as mediocridades pautadas.»

Ambos os ex-ministros reassumiram ostensivamente na redacção dos seus jornaes, *Diario Popular* e *Novidades* os seus lugares.

O primeiro em ajuste de contas com o chefe do partido regenerador, o Sr. A. de Serpa tem escripto notaveis catilinarias. O segundo, n'uma satyra de Juvenal, traduzida sobre o texto latino e dedicado sob o pseudonymo de Plutarcho ao Sr. Hintz e Ribeiro sublinha as mais duras invectivas do famoso satyrico, sobrescriptando-as ao mesmo cavalheiro que no partido regenerador é, por ventura, o verdadeiro chefe de facto, comquanto o Sr. Serpa seja o eleito.

A linguagem das folhas da opposição contra o governo está no mesmo diapasão. E' inutil fazer-lhes extractos. Alguns fazia na minha ultima e por elles lhes dava idéa das amabilidades que diariamente aqui se trocam neste escorregadio terreno da imprensa, onde quem mais grita e mais descompõe os seus adversarios, é o que pretende ter mais razão. O publico esse que se vai tornando cada vez mais indifferente a taes doestos e verrinas.

Continua a dizer-se que a lei das sellagens foi a causa ou pretexto da sahida do Sr. Mariano de Carvalho e a questão vinicola o da demissão pedida pelo seu collega das obras publicas.

O *Diario* de 25 do corrente publicou os decretos da exoneração dos Srs. Mariano de Carvalho, Emygdio Navarro e Barros Gomes dos cargos de ministros da fazenda, obras publicas e interino da marinha, e da nomeação para a pasta da fazenda (interinamente) do Sr. Barros Gomes, para o das obras publicas do Sr. Eduardo José Coelho, e para a da marinha do Sr. Frederico Ressano Garcia.

Ante-hontem o Sr. Ressano Garcia foi depor ao tribunal do 2º districto, como testemunha no summario.

Vê-se, pois, que esta deploravel questão não morreu ainda na tela judicial.

O novo ministro das obras publicas nomeou o Dr. Villaça, engenheiro e chefe da repartição de estatistica do mesmo ministerio, seu secretario. Outros jornaes affirmam que teve esta nomeação o Sr. capitão Francisco Machado, deputado da nação.

O Sr. Ressano Garcia escolheu para secretario o Sr. Augusto Ribeiro, que o era já do ministro anterior.

O *Correio da Noite*, folha que dizem inspirada pelo presidente do conselho, declara que não tem fundamento o que teem escripto alguns jornaes sobre a idêa de passar o Sr. Ressano Garcia, mais tarde, do ministerio da marinha para o da fazenda, e que tambem não é verdade que o Sr. Barros Gomes exigisse, para aceitar a pasta da fazenda, que fosse offerecida a da marinha ao Sr. Ressano Garcia.

O *Dia*, que dera curso a esta versão, abespinhou-se todo e reage contra os que pretendem fazer veracidade á sua custa, sustentando a exactidão das suas informações.

Quanto á questão vinicola, assevera-se que a nova companhia vinicola do norte será organisada nos termos geraes do codigo commercial.

Serão estabelecidos no Porto os armazens geraes em conformidade com a reforma aduaneira e sendo especiaes para vinhos.

Serão dados *warrants* pelos vinhos existentes nos armazens negociaveis.

Terá permissão para beneficiar e traspegar esses vinhos sob a responsabilidade de um agente fiscal do governo, para que os productos não sejam adulterados.

O governo estabelecerá agencias : uma em Berlim, provavelmente outra em Paris, e ainda outra no Rio de Janeiro, subsidiada nos termos da lei dos cereaes.

— O exito da conversão (emprestimo de 4 1/2 %) nas praças estrangeiras, excedeu toda a espectativa.

Tendo se abandonado um projecto grandioso, que em 1888 um engenheiro francez, de cujo nome não me recordo, apresentou á camara municipal de Lisboa para reconstruir uma ponte da collina de S. Pedro d'Alcantara á da Graça, e outra que atravessasse o Tejo, apresentam agora outros proponentes, os Srs. Bastissot e Seyrig uma nova proposta de que procurarei resumir os pontos essenciaes. O ante-projecto a que me refiro foi enviado á imprensa de Lisboa.

Na sua memoria descriptiva, depois de encarecerem as utilidades e conveniencias, aliás geralmente reconhecidas, da execução de tal obra, afastam a idéa da construcção de uma ponte nas alturas do Paço do Bispo, bem como a de se construir uma communicação entre as duas margens do Tejo por meio de um caminho subterraneo.

A discussão destes pontos é clara e concludente.

Os autores do ante-projecto continuam depois discutindo a altura a que deve ficar o taboleiro da ponte, partindo do principio que qualquer obra que se projecte deve ter como primeiro condição deixar, quer de dia quer de noite a passagem livre e segura dos maiores navios que frequentam o porto de Lisboa ; para isso é preciso que haja muitos pontos livres com 45 metros de altura, mesmo na prea-mar. Um numero insignificante de navios exige esta altura, raros a excedem, esses mesmos, segundo a opinião dos autores do projecto, não necessitam subir acima do ponto onde é projectada a ponte.

Segue-se depois a descripção do traçado em planta.

A origem do projecto é na entrada da estação central, actualmente em via de construcção. Partindo do tunnel que serve de sahida á estação, segue em curva para a esquerda com um raio de 400 metros, volta assim para ir passar por debaixo da praça do Principe Real, e desemboca no valle da rua de S. Bento. Atravessa a rua de S. Bento seguindo em linha recta, e inclinando-se de novo para a esquerda por meio de uma curva de 350 metros, passa por detraz das Cortes.

Este traçado, posto em trincheira e em tunnel, é de modelo á consentir a construcção de uma estação na rua de S. Bento.

A calçada da Estrella é passada em subterraneo, que se prolonga por uns 400 metros e desemboca n'um corte por cima do ponto denominado Rocha do Conde de Obidos. A este lugar é facil fazer chegar uma rua que ponha este ponto em communicação com Buenos Ayres e o Conde Barão.

O encontro extremo da ponte é situado na vizinhança immediata desta sahida, d'onde avançam para passar o Tejo os dous taboleiros, um para a via ferrea, outro, sobre este, para a estrada ordinaria.

Uma nova estação será feita neste local para facilitar ao bairro da Estrella as communicações com o outro lado do Tejo.

A ponte fica alli collocada proximo do eixo de uma das vias que dão serventia aos futuros caes avançados, das novas obras da ponte de Lisbôa, o que separa a bacia fluctuante principal da doca vizinha. Esta passagem tem uma grande largura.

E' cortada para a communicação dos navios, por uma passagem munida de uma parte girante. Um dos pilares da ponte devia encostrar-se nas proximidades desta ponte, mas sem de maneira alguma a prejudicar.

Da sahida do tunel até alli ha quatro arcos, achando-se os tres pilares collocados, um, pouco adiante da linha dos caes, os outros proximos da calçada do Marquez de Abrantes e ainda mais acima, sobre a meia encosta.

O primeiro vão é de 115 metros e os tres outros de 160 metros cada um.

Do pilar collocado junto da ponte girante parte o primeiro grande tramo, o qual está projectada com 300 metros de largura. Como este fica a 100 metros para dentro da muralha, dos caes ainda ficam 200 para a navegação.

Esta disposição conduz a creação de um espaço livre e muito consideravel, quer sobre os caes, quer na agua.

Os barcos poderão não só manobrar mas atracar ao caes, sem se preoccuparem com a existencia da ponte, e até os grandes paquetes transatlanticos poderão ancorar debaixo do taboleiro da ponte.

A partir d'aqui, a ponte lança-se por sobre o rio, alternando os tramos de dimensões. Sendo o primeiro de 300 metros, o seguinte será de 160, o outro de 300 e assim successivamente.

O conjuncto da ponte comprehenderá quatro vãos de 300 metros e 6 de 160 metros, o ultimo porém, terá 150 metros, semilhante aos 160, mas 10 metros mais curto por causa da configuração das collinas da Almada.

A ponte, pois, chegará a Almada, deixando intactas tanto as praias de Lisbôa como as da Outra Banda.

A collina da Almada é atravessada pelas duas vias, e d'ahi descerá para o valle a linha ferrea em curvas faceis e declives suaves.

Uma primeira estação será feita em Almada no kilometro 4.450, e as outras na Piedade no kilometro 6.460, no Alfeite, kilometro 9.300 no seixal no kilometro 12.320 e no Barreiro no kilometro 15.500 onde será feita a juncção como caminho de ferro de sul e sueste

Passa depois a memoria descriptiva a analysar o perfil cujo traçado, apesar da altura a que a ponte tem de passar sobre o Tejo, nunca apresenta inclinações superiores a 0m.015.

A ponte, como dissemos, terá dois taboleiros, o inferior com duas linhas de ferro, e o superior para estrada de rodagem com 8 metro de largura, isto é, 5 metros para calçada e 1.50 de cada lado para passeios.

Depois seguem-se umas paginas apresentada as idéas geraes do systema de construcção, e a discussão dos trabalhos para as fundações dos pilares

A despeza desta construcção é calculada em 50 milhões de francos. ou 9 mil contos de réis fortes, assim divididos :

Dous tuneis 2.000.000 de francos ; estação e viaducto na rua de S. Bento, 500.000 de francos ; 10.500 metros de linha da ponte de Barreiro, 2000. 00 de francos ; duas pontes, uma no Seixal e outra no Barreiro, 800.000 francos ; concordancia no Barreiro, 200.000 francos ; material volante 500.000 francos ; ponte sobre o Tejo 40.000.000 francos ; despezas imprevistas...... 4.000.0000 francos

A amortisação deste capital em 99 annos a 5 por cento, representa uma annuidade 2.515.520 francos, ou tanto como 453 contos de réis fortes aproximadamente, em numero redondos.

Esperam os autores do projecto que assim que as linhas do Algarve e de Serpa estejam reunidas, descontados os gastos conservação, a ponte produza 966.000 francos que, juntos a 134.000 francos de portagem do taboleiro superior dará uma somma de 1.100.000 francos que descontados na annuidade a pagar, dará um *deficit* annual 1.115.520 francos ou 260 contos réis fortes.

«Este encargo, diz a Memoria, a que nos vimos referindo, parecerá de certo de pouca importancia a vista da transformação que produziria a ligação projectada, e teria para o Estado compensações pelo augmento da receita do caminho de ferro do sul, produziria em todo o districto de Lisboa ao sul do Tejo, pela maior valorisação das propriedades. A acção da nova linha far-se-hia principalmente sentir em toda a peninsula entre o Tejo e o Lado, que se converteria n'um arrabalde de Lisbôa de que Azeitão seria Cintra.»

Logo que o nova linha produzisse, rendimento superior a annuidade fixada, o excesso seria dividido entre o Estado e a Companhia, até completo reembolso das garantias gastas pelo Estado, e depois deste segundo periodo, os beneficios seriam distribuidos um terço para o Estado e dois para a Companhia.

— Publicou o *Diario* a organisação da escola pratica de artilheria naval e o decreto que a approva.

— A companhia da *Mala Real Portugueza* mandou já construir os vapores para a carreira entre Lisbôa e Lourenço Marques.

— Tambem o *Diario* publicou uma portaria louvando e dissolvendo a commissão, que fôra encarregada de estudar o melhor regimen administrativo e economico dos prazos da corôa em Moçambique.

— Consta que é no dia 15 de Março que será aberta á exploração o importante caminho de fer-

ro do Algarve, que tantas vantagens trará para aquella provincia.

Já chegou a Faro a primeira machina.

Houve grande enthusiasmo.

Um correspondente noticia assim:

No dia 21 de Fevereiro chegou á estação d'esta cidade o comboio, vindo directamente, pela primeira vez de Barreiro.

A estação estava ornamentada com arcos, mastros, festões, escudos, trophéos representando o trabalho—com as ferramentas e utensilios proprios dos trabalhos de caminho de ferro.

Debaixo do alpendre da estação foi collocado o retrato de S. M. El-Rei D. Luiz I sobre um grande trophéo com o instrumento da repartição technica, encimado com a legenda n'uma fita com as palavras: —*Honra a Deus* e na parte inferior outra dizendo:—*Honra e trabalho, tudo vence.*

A's 9 1/2 da manhã partio da estação de Barreiro a machina, com 3 vagons com os convidados. Esperavam na estação de Loulé o comboio, vindo de Barreiro com o director Frederico Pimentel, director da construcção e o chefe da secção de Faro, o engenheiro Faria.

Na *gare* estava a phylarmonica 1.º de Dezembro, que tocou o hymno nacional.

Chegou a machina ao meio dia a estação de Faro com 4 carruagens e carros de serviço, conduzindo o director Pimentel.

O dia esteve esplendido.

A *gare* encheu-se de senhoras e cavalheiros.

De noite houve brilhante illuminação, musica, etc.

— Está em Lisbôa Giovanni Succi, o celebre jejuador, de que tanto se tem occupado a imprensa de todo o mundo.

Vem renovar, entre nós, a experiencia tantas vezes já repetida, mas que causa sempre igual assombro, de passar 35 ou 40 dias em completo e absoluto jejum.

A experiencia será feita no salão do Colyseu, convenientemente preparado para tal fim e deve principiar no dia 9 do proximo mez de Março. Succi será constantemente vigiado por uma commissão de medicos, que garantirão a sua completa abstinencia e farão diariamente as observações scientificas, a que se tem procedido todas as vezes que elle se tem dedicado ao seu espantoso jejum.

Já se não falla agora em Lisbôa, nas chronicas alegres, senão na batalha das flores, segunda-feira gôrda (4 de Março).

Será na Avenida da Liberdade, como nos dois annos anteriores. Parece que estão já inscriptas cincoenta e tantas carruagens, d'entre as quaes, muitas enfeitadas. O producto das entradas dos trens e cavalleiros no recinto vedado, é para estabelecimentos de caridade.

— Chegou a Lisbôa a familia do infeliz actor portuguez Montedorico, que morreu doudo no Brazil, depois de ter luctado por muito tempo com a miseria. A familia do infeliz actor está nas mais precarias circumstancias. E' de crer que em algum dos theatros d'aqui se faça um beneficio em pró d'esta pobre gente.

— Os artistas do *Grupo do Leão* solicitaram a adhesão dos seus collegas do Porto, para de commum accordo iniciarem uma subscripção destinada a promover uma exposição dos trabalhos de Soares dos Reis, o glorioso esculptor que ha dias se suicidou no Porto, e a erguerem-lhe um monumento.

E' de esperar que esta generosa iniciativa tenha bom exito.

— Vai ser nomeado governador geral da India o capitão de estado-maior Martins de Carvalho. Este official tem dado as mais brilhantes provas de talento e aptidão e é hoje considerado como uma das mais solidas illustrações do nosso exercito.

— Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de governador geral da provincia de Moçambique, o capitão de fragata Augusto de Castilho Barretto e Noronha. Para o substituir foi nomeado o capitão de fragata Neves Ferreira, que era governador do districto do Congo. Para o districto do Congo foi nomeado o 1.º tenente Antonio de Azevedo de Vasconcellos, que foi governador de Lourenço Marques.

Fizeram-se ainda outras nomeações ultimamente para governos subalternos de ultramar.

— Effectuaram-se ante-hontem, depois de porfiada discussão, as eleições para os corpos gerentes do Banco de Portugal. Debatiam-se duas listas, vencendo a seguinte: Barros Gomes, Joaquim Felippe de Miranda, Duarte Sergio, Gomes Netto, Gabriel Ramires, Jorge O'Neil, Schrœter, J. Guilherme Ferreira, Marquez da Foz, Henrique Mathias dos Santos, para a direcção do mesmo Banco.

— O Sr. Ressano Garcia, acceitando o lugar de ministro da marinha, resignou os seus lugares nos caminhos de ferro do Norte e Leste, na companhia do caminho de ferro de Lourenço Marques, e na companhia de refinação de assucar de beterraba. Igualmente deixou de exercer as funcções de engenheiro da camara municipal de Lisbôa, tendo solicitado a sua substituição em quanto durar o seu impedimento.

Agora tenciono escrever-lhe pela mala do *La Plata*, que deve tocar n'este porto a 4 de Março.

L.

VARIEDADES

Sport

O TRIBÔFE

Originariamente o *tribofe* perde se na profunda e caliginosa noite dos tempos!

No momento historico em que as corridas formam a grande attracção da Veneza Americana, elle palpita de actualidade.

Entretanto, não passa de uma *velha novidade* como sel-o-hia a mumia do rei Sesostris, que algum inglez excentrico trouxesse em sua ainda mais excentrica bagagem de touriste.

Antigo! Antiguissimo o *tribofe*!

Labão ajusta com Jacob usufruir lhe os serviços por sete annos sob condição de casal-o com a formosa Rachel.

Negocio fechado - chega emfim o suspirado termo do pareo.

Noivo elle espera que as convivas saiam, etc etc., etc.

E o que é succedeu? Na noite das nupcias, em vez da poetica judia, promettida a Jacob, Labão bigodeava o genro embarcando á ultima hora a famosa bisca da filha mais velha aquella desengraçada Lia de olhos remellentos..

Tribofe no caso!

Era conhecido, portanto, o tribofe desde os tempos biblicos!

Anti-diluviano até!

Aquelle sonho de Adam, a costella de onde nasceu a mãe do genero humano, o que foi senão um tribofe?

E d'ahi vem que muita gente opina que o berço do tribofe foi bafejado pelas auras balsamicas do Paraiso.

***

Em tudo quanto ha principio de dolo, a pontinha de uma fraude, existe o tribofe.

O juiz que julga deixando se influenciar por intuitos estranhos á lei, prevarica; mas, em resultado o que é a prevaricação senão um tribofe judiciario?!

Aquelle sacerdote, *exemplo* de virtudes evangelicas, que não celebra o santo sacrificio da missa sem que antes faça, tambem, o sacrificio de trincar um *roast-beef* com batatas e que no confissionario se delicia com os pecadilhos das penitentes ruborisadas, o que é afinal, de contas, senão um padre tribofeiro?!

Conheceis o deputado X...

E' de um bello patriotismo, que passa a ser a nota obrigada em todos os brindes, que lhe são dirigidos.

Eil-o na tribuna deitando eloquencia a serviço do estafado bem publico!

Que magnificas imagens!

E como impressiona a todos!

Entretanto, attendei um pouco para o projecto e lá vereis bem occultinho nas dobras da formula parlamentar a patota, sim a patota ou por outra o tribofe legislativo.

O tribofe está portanto em toda parte e é conhecido de todos.

Medicos e advogados, juizes e commerciantes, artistas e capitalistas, soldados e escrivães, industriaes e diplomatas, litteratos e politicos, homens e mulheres, crianças e velhos todos e tudo sabe o que é o tribofe, gosta do tribofe e suspira pelo tribofe, e o tribofe vai assim penetrando nos tribunaes e nos templos, nos parlamentos e nos armazens, invadindo tudo e tudo avassalando!

Salve tribofe! salve!

***

Onde o tribofe ostenta-se petulante, pleno e irresponsavel é nos *Prados, Derbys* e *Hippodromos*.

Ahi, é que elle tem foros de cidade e impõe-se impunemente, garantido pela malta de capangas, que sustentam-n'o nas pontas das facas.

Sempre assim! Desde os jogos olympicos da Grecia até as corridas dos circos romanos quanto do Hippodromo de Paris ao Prado de Palmares.

E todos a endeosarem o tribofe, desde Homero que na Illiada celebrou em cantos divinos o cavallo *Arion, descendente da raça immortal* até o mais presaico *sportsman*, apostedor de quintos de *poules*.

Uma vez em *Versailles* o tribofe tomou proporções tão assustadoras que Luiz XIV resolveu-se a tomar serias providencias.

Vendo, que a nobreza perdia sommas fabulosas nas corridas e que muitos fidalgos, explorados pelos tribofeiros, estavam se arruinando, quiz regenerar o *turf* e passou a apostar pequenas sommas, persuadido de que seria imitado pelos cortesãos.

Tempo perdido! Cresceu ainda mais o jogo e só a revolução, que foi um grande cataclisma social, varrendo as corridas, teve a força de suspender por algum tempo o tribofe.

Para o tribofe, portanto, só ha um reagente - é a revolução.

***

Corre a semana insipida, boçal e sonolentamente.

Na vespera da corrida é que começa a viver-se. Então apparece o palpite. Como o germen precede ao fructo, ao tribofe precede o palpite.

De ordinario o palpite pensa no melhor cotejo durante a semana. O tribofe pelo contrario despreza os melhores parelheiros e vai fisgar um desses animalejos, que fazem a paixão dos azaristas.

Chega emfim o dia suspirado, o momento psychologico da corrida. Apregoa-se a venda das poules.

Vinte minutos!

A' principio, á este grito os apostadores atiravam-se a compra das poules, como S. Thiago aos mouros.

Pagaram caro a precipitação.

Hoje não; a cousa fia-se mais fina...

Agglomeram-se defronte do cartaz, onde se proclama a venda e esperam que o tribofe appareça, se denuncie, apresente, emfim, a pontinha rosada.

O cartaz! Oh! O cartaz é uma orientação magnifica!

Quasi sempre o tribofe installa-se no animal, que vende maior numero de poules.

Cinco minutos! Dois minutos!

Vai feichar! Vai fechar!

Então é que o povo arroja-se para as portinholas, acotovelando, pisando callos, aos empurrões e ás pisadellas!

Conheces o *Price*?

Um excellente animal; imagina que é o melhor do pareo! Faz a milha em 112 segundos nesta pesada areia de deserto!

Mas o *Josephus*?

Qual Josephus! E' bagageiro!

E depois toda semana toma fomentação. Já viste como tem a mão inchada e está doente da palheta!

Pois olha deu pancas na Côrte.

Deu; não dá mais.

E o *Coupon*?

Historia. Entrou como Pilatos no credo. Veio sómente formar pareo.... Demais, illuda-se quem quizer. Olha como o *Josephus* está carregando.

Mas então...

Historia! O *Price* e o *Josephus* são da mesma coudelaria.

Então ha tribofe?

Bôa duvida! Jogue em *Price* quem quizer perder dinheiro!

— Mas isto é uma pouca vergonha. Legitimamente a carreira, é do *Price*!

Ah! Pretendes endireitar o mundo, adeus! *Feicha! Feicha.*

Instantes depois, eis os animaes na raia e ao signal do digno starter, porque todo starter é digno, partem.

Olha, que te dizia eu, o *Josephus* na ponta. Então? Repara como o *Price* vem preso! Bravo!

Quem sabe se não está correndo de alcance!

Qual alcance! Aquillo é tribofe legitimo de Braga....

Bravo! Bravo de *Josephus*!

Chegam ao poste vencedor, botando a cabeça na frente *Price*, o *Price* que corria preso, abancado e que vence forçadamente, porque o *Josephus* já vinha á vara e a remo...

Ganhou o *Price*! Ganhou o *Josephus*!

Decepção! Tudo perdeu! Proprietario, directoria, juizes, jogadores, a gente gorda dos cheques, tudo.

Mas afinal, qual o que ganhou?

Foi o *Price*. Não ha duvida, mas o dono do *Price* não quer que o jockey se pese.

E em meio das vozerias, acclamações, vaias e musica decidem os juizes de Berlim em favor do *Josephus*.....

Pudera não!.....

E assim julga-se o tribofe!

***

Como todo veneno tem antidoto, o antidoto do tribofe é o contra-tribofe!

Quando fura-se o tribofe, rodam os tribofeiros.

Então é um Deus nos accuda!

Ganha com isto a moralidade das corridas, mas os tribofeiros ficam fulos de raiva!

Compraram o *Jockey*.

Aquelle patife entregou a corrida. Vendeu-se miseravelmente!

Ah! Infame!

Em jockeys não ha que fiar-se.

Pucho as orêlhas e não deitam sangue! Fui avisado, sabe? Duvidei. Ah! Se tenho comprado os dois cheques....

E os commentarios, ameaças e imprecações chovem infernalmente!

Ha pessôas já tão viciadas nos tribofes, que fazem-n'o ainda mesmo com prejuizo.

Conheço um proprietario que possue um excellente animal. Pois bem, divide o premio com o do animal inferior sob condição d'esse chegar em primeiro lugar. Então joga dez, vinte cheques e nada lucra, porque afinal de contas denunciou-se o tribofe e o animal predestinado vendeu poules a valer. Resultado da poule cem ou duzentos reis!

Prejuizo no caso!

Tentar acabar com o tribofe, é tentar o impossivel.

No dia, em que elle desparecesse, desappareceriam tambem as corridas!

O mais que se póde exigir de um gerente de prado é botar discurso para os jockeys antes da corrida e com mascula energia fazer-lhes sentir, que são condemnaveis pela moral hyppica os tribofes escandalosos!...

O escandalo é que se deve prohibir!

Turf.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Caiará, tendo comparecido 24 Sr. deputados.

Foram lidas e approvadas sem debate as actas da sessão de 1.º e das reuniões de 2, 4, 5 6, 7, 8 e 9 deste mez.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura de seguinte expediente:

Uma petição de Antonio Teixeira Pimentel, ex-professor interino, requerendo que seja submettido a discussão um parecer adiado da commissão de legislação.—A' commissão de policia.

Outra de Verissimo Barbosa de Souza, requerendo a concessão de uma quota de 15 ou mesmo de 10 contos de réis para conclusão dos trabalhos do seu navio *Minerva*, movido por meio de compressão do ar e leval-o á exposição universal de Paris.—A' commissão de petições.

Approvaram-se sem debate 6 pareceres da commissão de redacção sobre os projectos ns. 84 de 1886, 28, 50, 74 e emenda ao mesmo e 115 de 1888.

Approvou-se tambem um parecer da referida commissão sobre o projecto n. 140 de 1888, com uma emenda, depois de orarem os Srs. José Marianno, duas vezes, Barros Barreto e Costa Ribeiro.

Passou-se á ordem do dia.

Foram eleitas as seguintes commissões:

Constituição e poderes:—Lourenço de Sá, Juvencio Mariz, Estevão de Sá.

Orçamento provincial:—Ulysses Vianna, Lopes Machado, Costa Ribeiro.

Contas e despezas provinciaes: — Barão de Caiará, Davino Pontual, Constantino de Albuquerque.

Força policial:—Phaelante da Camara, Lopes Machado, José Marianno.

Instrucção publica:—Barão de Caiará, Ferreira Jacobina, Elisiario de Moraes.

As seguintes foram nomeadas pelo Sr. presidente a requerimento do Sr. José Maria.

Commercio, agricultura, etc.:—Felisbino de Mendonça, Correia da Cruz, Barão de Granito.

Redacção de leis:—Lourenço de Sá, Costa Ribeiro, Tavares Netto.

Estatistica e divisão ecclesiastica: Julião Tenorio, Benjamin Caracciolo, João Alves.

Justiça civil e criminal:—José Cordeiro, Davino Pontual, Rogoberto Barbosa.

Negocios ecclesiasticos:—Soares d'Amorim, Drummond, Clodoaldo Lopes.

Posturas municipaes:—Tavares Netto, Benjamin Caracciolo e Irineu Macêdo.

Orçamento municipal:—José Maria, Irineu Macêdo, José Cordeiro.

Saúde publica:—João de Sá, Leonardo d'Albuquerque, Barros Barreto.

Petições:—José Marianno, Estevão de Sá, Julião Tenorio.

Legislação:—Juvencio Mariz, Elisiario de Moraes, Felisbino de Mendonça.

Ordenados: Correia da Cruz, Drummond, João Augusto.

A ordem do dia é: 1.º discussão dos projectos ns. 33 e 12 de 1888; 2.º dos de ns. 94 e 118 de 1888; 3.º do de n. 106 de 1888. Votação em 1.º discussão dos projectos n. 53 de 1885 e 119 de 1888. Discussão unica da lei não sanccionada concedendo favores para fundação de moinhos para moer trigo e discussão dos pareceres da commissão de leis não sanccionadas de ns. 83, 84, 85, 86, 87 e 88 de 1888.

Actos da presidencia—Por actos de 1º do corrente:

Foram concedidos 3 mezes de licença ao bacharel Sigismundo Antonio Gonçalves, para tratar-se fóra do imperio sem prejuiso das vantagens que lhe competem na qualidade de juiz de direito em disponibilidade e igual tempo a professora publica Joaquina Mafalda de Carvalho Veras.

Por officios da mesma data autorisou-se a Thesouraria de Fazenda a supprir o Almoxarifado do Presidio de Fernando de Noronha com a quantia de 6.196$210.

Autoridade policial — Por portaria da presidencia de 9 e proposta do chefe de policia de 7 do corrente foi nomeado para o lugar de 1º supplente do subdelegado do districto de Preguiças, do termo de Palmares, o cidadão João Gomes Ferreira, em substituição de Olympio de Lima Costa, que foi exonerado.

Fortalezas de Pernambuco—Consta de telegramma particular, hontem recebido da côrte, estarem nomeados commandantes das fortalezas:

De Pão Amarello e Gaibú, o coronel João Evangelista Nery da Fonseca;

Do Brum, o brigadeiro honorario Francisco Joaquim Pereira Lobo;

Do Buraco, o alferes Octaviano Gomes Padilha;

De Itamaracá, o capitão honorario Prestino Christino Chavantes.

Dr. Pedro Correia—Ante-hontem, 10 do corrente, anniversario natalicio do Sr. Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira, foi S. S. cumprimentado por muitos amigos.

D'aqui o saudamos hoje, associando-nos aquellas manifestações.

Denuncia—O Dr. 1.º promotor publico apresentou hontem denuncia contra o Dr. Balthazar da Silva Carneiro como incurso no art. 222 do codigo criminal, cujas penas são de 3 a 12 annos de prisão e dotar a offendida.

E' pois formador da culpa o Dr. Costa Ribeiro, juiz de direito do 1.º districto criminal, que designou o dia de hoje para inquirição das testemunhas e mais diligencias requeridas.

Fabrica Apollo—Já temos reclamado mais de uma vez, em virtude de repetidas queixas, contra o procedimento da—Fabrica Apollo,—que, ultimamente, se propondo mais á manipular oleos do que a fabricar cigarros, incommoda a visinhança, que vive constantemente nauseada com as exhalações do carrapato alli diariamente queimado. Não podemos deixar de chamar para isso a attenção da Junta de Hygiene.

Escola Normal Fizeram hontem exame extraordinario do 3.º anno os alumnos-mestres, Agostinho José dos Santos que foi approvado plenamente em todas as cadeiras, e Thomaz de Cantuaria Pires Ferreira que foi approvado simplesmente em todas as cadeiras menos na quinta.

Exposição Universal de Paris Os nossos correspondentes em Paris, os Srs Amédée Prince & C., na carta que vai publicada em seguida, communicou-nos ter conseguido um local no recinto do palacio da Exposição para estabelecerem um serviço igual ao que fundaram na rua Lafayette n. 36.

Como já tivemos occasião de dizer, consiste esse serviço em fornecer aos visitantes estrangeiros, durante a Exposição, o jornaes dos seus respectivos paizes, e prestar-lhes informações, dar-lhes conselhos, em fim guial-os na grande cidade.

Eis a carta:

« *Comptoir International de Publicité* — Paris, Rua Lafayette n. 36, 19 de Fevereiro de 1889 — *Diario de Pernambuco*, Pernambuco. - Pela nossa carta de 19 de Janeiro proximo passado, tivemos a honra de participar-lhes termos estabelecido em nosso escriptorio uma sala especialmente reservada aos visitantes estrangeiros que desejarem, em quanto durar a Exposição, tomar conhecimento dos numeros mais recentes do *Diario de Pernambuco*.

« Outrosim, offerecemos os leitores do seu conceituado jornal o nosso concurso para a recepção e entrega de sua correspondencia, bem como para quaesquer informações e compras.

« Confirmando-lhes o tal serviço estabelecido á rua Lafayette, n. 36, temos que lhes participar hoje a organisação de outro serviço igual ao primeiro, no recinto mesmo da Exposição, em uma das salas do Pavilhão de Guatemala, que foi-nos graciosamente concedido pelo Exm. Sr. ministro e commissario geral da mesma republica, Sr. Trysanto Medina.

« Na Exposição portanto, bem como á rua Lafayette, folgamos de dispensar o mais franco acolhimento aos seus dignos compatriotas, offerecendo-lhes os nossos prestimos n'esta capital.

« O estabelecimento da referida sala na Exposição nos leva a insistir no pedido que lhes dirigimos a 19 de Janeiro, dizendo respeito á remessa directa e gratuita, até o encerramento da Exposição, de mais dous exemplares de seu jornal além dos que nos remettem de ordinario. Chegados os numeros ficará um á rua Lafayette, sendo o segundo dirigido immediatamente para a Exposição.

« Agradecendo de antemão o favor, assignamo-nos com particular estima e subida consideração—De Vv. Ss. etc. - *Amédée Prince & C.* ».

Miserias de Roma e Miserias do Estado - Com este titulo o Sr. Eftistio Martins publicou na Bahia um livro de versos, do qual nos obsequiou com um exemplar.

Os versos em geral são bons, contém bellas imagens e são correctos. Mas, o pensamento que dirigio o autor não nos agrada. O systema de deprimir da relegião e da monarchia póde ter attractivos, mas não corrige nem produz effeitos salutares; ao contrario é sómente capaz de demolir e corromper.

O livro em questão tem para nós esse gravissimo defeito, e tanto basta para que o não acolhamos bôamente.

Aterro do mangal do Campinho—Lemos na *Provincia do Espirito Santo* de 28 de Fevereiro:

« Hontem, á tardinha, esteve em ruidosa e apreciavel festa a numerosa cohorte dos trabalhadores do aterro.

« Festejaram com expansiva alegria, por entre vivas e acclamações ao Exm. Sr. Dr. Lobo Moscoso, engenheiro Pacca e tenente Aragão, a acquisição de mais 25 wagonetes de regular tamanho, chegados do Rio de Janeiro para continuação do aterro, e que haviam desembarcado hontem mesmo.

« Assistiram á recepção improvisada, S. Exc. o Sr. presidente da provincia e diversos outros cavalheiros, além dos engenheiros da obra.

« Ao ar subiram muitos foguetes e foram queimadas diversas salvas nas pedreiras proximas.

« Os trabalhos do aterro proseguem com visivel vantagem. E' já consideravel a área conquistada ao dominio do alagado ».

Tiro casual—No dia 9 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã e no sitio do Dr. Paulo José de Oliveira, morador no 1º districto do Poço da Panella, achando-se o menor Raul de 12 annos de idade, filho daquelle Dr., com uma espingarda na mão a conversar com o feitor, aconteceu disparar-se a mesma arma, empregando-se o projectil na caixa thoraxica e mão esquerda do referido feitor.

Das diligencias procedidas a respeito deste facto chegou-se a evidencia de ter sido elle todo casual.

O subdelegado respectivo abrio o competente inquerito.

Assassinato—No districto de Marayal do termo de Palmares e na noite de 3 do corrente mez, o individuo de nome Mathias José Pereira assassinou com 14 facadas a Napoleão Cezar da Silva, conseguindo evadir-se em seguida.

Procedeu-se a respeito desse facto no termos da lei.

Fallecimento—Na estrada dos Afflictos falleceu hontem José de Silva Carvalho, negociante na corte que á cerca de 20 dias para aqui viera procurar allivio a seus soffrimentos a instancias de seu digno irmão o negociante Joaquim da Silva Carvalho, em cuja casa estava hospedado.

Nossos pesames a sua familia.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Bion, e para ronda menor um subalterno de cavallaria.

— E' comandada hoje a guarda de palacio pelo Sr. tenente Cardim, e a da Thesouraria pelo Sr. alferes Falcão.

— A guarnição é dada hoje pelo 2º batalhão.

— Existem em tratamento na enfermaria 47 praças.

— Sob a presidencia do Sr. coronel Nery da Fonseca, funcciona hoje o conselho de guerra a que responde o soldado Francisco José de Lima, do 2º batalhão.

— Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. capitão Januario da Silva Assumpção, o conselho de investigação a que responde o 2º cadete Antonio Florentino Leite.

— Foi transferido de prisão o soldado do 14º batalhão João José da Hora.

Foram pedidas ao 2º batalhão as guias de soccorrimento de 6 praças que se destinam ao presidio de Fernando conduzindo 4 sentenciados.

— Aos corpos da guarnição foi pedido informações sobre o individuo Manoel Roque, que se acha preso como desertor no termo de Ingazeira.

Ferimento mortal - Ante-hontem pela manhã foi recolhido ao hospital Pedro II, mortalmente ferido, o soldado do corpo de policia João Carlos Augusto de Araujo.

Pertence elle ao destacamento de Ipojuca e declarou ter sido alli ferido por um dos seus companheiros, cujo nome não nos souberam dizer.

O ferimento de João Carlos foi feito por um tiro e é na parte média e inferior da região frontal.

A' tarde falleceu.

Larapio - Hontem, ás 3 1/2 horas da madrugada, na occasião em que se achava rondando o Sr. subdelegado do 1º districto da freguezia da Graça, encontrou a Galdino Raymundo Rodrigues Ferreira, que por alli andava *flanando*, puchando um gordo carneiro amarrado com uma corda e levando ás costas duas pesadas gallinhas.

Desconfiando do matinal passeiador, prendeu-o aquella autoridade, que conseguio descobrir, pelas respostas contradictorias do homem, terem sido roubados os animaes.

Estes acham-se depositados naquella subdelegacia e serão entregues ao dono.

Gabinete de Leitura Instructiva e Recreativa Gamelleirense — O movimento da bibliotheca dessa sociedode nos tres ultimos mezes foi o seguinte:

Sahiram para leitura dos socios 129 obras, e entraram 97.

A bibliotheca foi visitada por 69 pessoas.

Recebemos as seguintes offertas:

Pelo Sr. Pedro A. da Silva Braga: As tragedias do Recife, romance por C. Vilella, 1 volume encadernado.

Pelo socio J. Paes Barreto Lins: Tentativas poeticas, versos por Jovino da Luz, 1 volume encadernado.

Pela Exma. Sra. D. Maria Lucia Duarte: Almanack Litterario Alagoano das Senhoras para 1889, 1 volume brochado.

Pelo socio benemerito o academico Ribeiro da Silva: Theatro-Alegre, collecção de comedias, por J. C. Ribeiro da Silva, 2.º fasciculo, 1 folheto; *A Verdade*, jornal.

Pelo socio benemerito Austricliano de Andrade: *A Provincia*, (assignatura) e o *Binoculo*.

Pelo editor Soares Quintas: Infernaes, versos por M. Artagão, 1 volume brochado.

Pela secretaria da Presidencia: Relatorio apresentado pelo desembargador J. J. Oliveira Andrade em 3 de Janeiro de 1889, 1 volume brochado.

Pelo socio professor Sebastião Brandão: *A Lanterna Magica*, jornal.

Pelas redacções: *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Philatelista, Recife Illustrado, Echo do Povo* e *Aurora do Cavado*, (Lisbôa).

Club Sambacuim—A nova directoria d'esse club carnavalesco ficou assim constituida:

Presidente—Ignacio Bento de Loyola

Vice-presidente - José Silvestre dos Santos Pereira.

1º secretario—Basilio Fernandes Vieira.

2º secretario Silvino Gomes Porto.

Orador—Manoel José do Nascimento.

Procurador-fiscal Manoel Valduardo Soares.

Director—Silvino Francisco Camello.

Thesoureiro—Antonio José Teixeira Lima.

— Está marcada para domingo proximo vindouro a posse dos novos funccionarios, na sua séde, á rua Direita n. 54.

Club Canna Verde - No dia 10 do corrente, foram eleitos para administrar esse Club no anno de 89—90, os Srs.:

Presidente - José Martins Nunes.

1.º secretario—José Pedro Mendes da Cunha.

2.º dito—Rodolpho F. de Santa Rosa.

Orador Methodio Olegario Mendes (reeleito).

Procurador—Manoel Damaso dos Santos.

Procurador fiscal—Galdino Emiliano de Jesus.

Thesoureiro—Joaquim Lourenço Mendes (reeleito)

Club Carnavalesco Bella Aurora — Reunidos, em assembléa geral, os socios d'este Club procederam a eleição da nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente - Adolpho Mamede Solano C. e Silva.

Vice-presidente—Valentim Francisco Campos.

1.º secretario—Rodolpho Juviniano C. P.

2.º dito - Henrique Dias.

Orador e fiscal Manoel Rufino de Oliveira.

Director - Antonio Luiz da Motta.

Vice-director - João Francisco Campos.

Thesoureiro - Manoel Dionisio da Costa.

Fiel do thesoureiro - Camillo Pereira Mendes.

1.º procurador - Jorge Francisco de Assis.

2.º dito Caciano Isael da Costa

A posse terá lugar no dia 21 do mez vindouro.

Sociedade Litteraria Gonçalves Dias—Acabam de passar por uma grande reforma as aulas do curso preparatorio que essa sociedade mantém. A aula de portuguez foi substituida pela de historia. As matriculas para ditas aulas estão abertas, devendo os pretendentes requerer depois de satisfeita a taxa respectiva.

— Foram considerados socios effectivos os Srs. José Wanderley V. da Cunha, José de Góes Cavalcante, Alfredo Ernesto Jurema, Manoel de Souza Galvão Filho, João Cavalcante Pina e Manoel José L. dos Santos.

— Foi sorteado o personagem historico Nero, sendo defensor o Sr. Alfredo Campos.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Duque de Caxias n. 44, de moveis, crystaes, vidros e de um piano.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 50, da armação e mais pertences da casa de cigarros ahi sita.

Pelo agente Pestana, ás 10 1/2 horas, á rua das Larangeiras n. 2, da taverna e utencilios ahi existentes.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 52, de tres cavallos, novilha e vaccas tourinas, predios e moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Visconde de Inhauma, da armação e utencilios da loja de fazendas ahi sita.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 1/2 horas na matriz de Santo Antonio, pela alma de Luiz de Souza e Silva: á 7 horas, na igreja do Livramento, pela alma de Manoel do Nascimento e Silva.

— Amanhã:

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Francisca das Neves Pereira da Silva, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma do Barão de Cotegipe, ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do bacharel Fernando Affonso Ferreira.

Passageiros—Chegados do Rio Grande do Norte no hiate nacional *Correio do Natal*:

José Candido de Siqueira, Antonio Gomes da Costa, Maria Luiza Alves da Silva e Mathilde Maria da Conceição.

— Chegados do Sul no vapor nacional *S. Francisco*:

Manoel Calado dos Santos, José Luiz de Sant'Anna e Antenor Monteiro.

— Chegados da Europa no vapor inglez *John Elder*:

José Alves, Antonio Apolinario, Julia da Costa, Francisco da Costa, Joaquim da Silva e Augusto Nogueira.

Sahidos para o Sul no mesmo vapor:

João da Cruz e Adolf Hirsch.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 10 de Março de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22º - 5	760m63	17,57	87
9	26º - 3	762m02	20,01	77
12	30º - 5	761m26	21,18	65
3 t.	31º - 1	759m48	20,24	59
6	28º - 6	759m92	20,89	72

Temperatura maxima—32º,00.

Dita minima 24º,50.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m.0; á sombra: 3mm.2.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: E de meia noite ás 2 horas e 25 minutos da manhã; S até 10 horas e 10 minutos; SE, ESE e E alternados até 5 horas e 20 minutos; E até meia noite.

Calmaria durante 6 horas pela manhã.

Velocidade media do vento: 1m 24 por segundo.

Nebulosidade média: 0,38.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	10 de Março	11— 8 da manhã	1m,84
B. M.	» »	5 42 da tarde	1m,07
P. M.	» »	11—52 » »	1m 80
B. M.	11 de Março	6 - 41 da manhã	1m,11

Operação cirurgica—Foi praticada no hospital Pedro II no dia 11 do corrente, a seguinte:

Pelo Dr. Malaquias:

Cuas talhas perineaes pelo processo de Nelaton indicadas por calculo vesical.

Reunião social—Reune-se hoje o Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional em sessão ordinaria, por haver sido transferidas as reuniões para as terças-feiras.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 10 de Março de 1889.

Existiam 453; entraram 5; sahiram 3; existem 455.

A saber:

Nacionaes 414; mulheres 19; estrangeiros 22.—Total 455.

Arraçoados 395.

Bons 368.

Doentes 19.

Loucos 8.—Total 395.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:

Manoel Francisco de Oliveira.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 222 pessoas, sendo 86 homens e 136 mulheres.

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de daridade, no dia 8 de Março, foi o seguinte:

Entraram	9
Sahiram	8
Falleceram	4
Existem	560

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Cysneiro ás 10 1/2, Barros Sobrinho ás 7, Malaquias ás 9 1/2, Pontual ás 11 1/2.

Não compareceram os Drs.:

Moscoso.

Berardo.

Estevão Cavalcante.

Simões Barbosa.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio á 1 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 4ª parte da 24ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida, amanhã quarta-feira 13 de Março.

Cemiterio Publico - Obituario do dia 9 de Março de 1889:

Ricarda, Pernambuco, 40 annos, casada, Boa-Vista: febre biliosa.

Julieta, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; tetano espontaneo.

Francisca, Rio Grande do Norte, 16 annos, solteira Boa-Vista: febre.

Zacharias Alves, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista; febre perniciosa.

Minervina Baptista de Carvalho, Pernambuco, 15 annos, solteira, Boa-Vista; insufficiencia mitral.

Manoel, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; tuberculose.

Cecilia, Pernambuco, 10 annos, Santo Antonio; eclampsia infantil.

Maria, Pernambuco, horas, Boa-Vista; rachitismo.

Clementina Machado Soares, Pernambuco, 31 solteira, Boa-Vista; febre perniciosa.

Anna Isabel Bezerra Murça, Pernam-buco, 28 annos, casada, Poço; tuberculose.

Josephina, Pernambuco, 2 dias, S. José; tetano infantil.

Francisco, Pernambuco, 1 anno, S. José; convulsões.

Pedro, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; enterite.

Clotilde, Pernambuco, 2 annos, S. José.

José Rodrigues Pinhão, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; tetano.

— 10 —

Ignacio Ferreira Themudo Lessa, Pernambuco, 7 annos, casado, Boa-Vista; uremia.

Simões de Souza Monteiro, Pernambuco, 63 annos, S. José; lesão cardiaca.

Amelia Maria da Conceição, Pernambuco, 18 annos, solteira, S. José; febre icterica.

Amelia Pernambuco, 20 mezes, S. José; convulsões.

Antonio do Rego Borges, Portugal, 41 annos, casado, Recife; tuberculose.

Arminda, Pernambuco, 2 mezes, S. José; convulsões.

Joaquim José de Sant'Anna, Pernambuco, 44 annos annos, casado, Santo-Antonio; hemorrhagia pulmonar.

Manoel Ignacio da Silva, Pernambuco, 63 annos, viuvo, Boa-Vista; diarrhéa.

Felix José Alves, Rio Grande do Norte, 55 annos, casado, Boa-Vista; epithilcomia.

Maria Narcisa da Conceição, Pernambuco, 27 annos solteira, Boa-Vista; syphilides.

Isabel Maria da Conceição, Alagoas, 40 annos, solteira, S. José; lesão cardiaca.

Miguel, Pernambuco, 29 mezes, Boa-Vista; bronchite.

Um pouco de tudo

Lemos no *Jornal do Commercio* da corte:

— A 30 de Dezembro, ao darmos conta da incumbencia commettida pelo ministerio da agricultura ao professor W. Michler para o fim de examinar a plantação de quina calisaya, fundada em Thresopolis e alli mantida com grande zelo pelo Sr. Henrique José Dias na sua fazenda do Soberbo, tivemos occasião de escrever:

« Em 1868, sendo ministro da agricultura, o Sr. senador Souza Dantas fez importar do Perú sementes da variedade de chichona que, alli conhecida pela denominação de calisaya, habita a cordilheira dos Andes na altitude de 1,500 a 1,800 metros sobre o nivel do mar. Encarregou-se da remessa o Sr. Barão de Lopes Netto, então ministro do Brazil na Bolivia, e aqui chegadas as sementes foram confiadas ao zelo do Sr. F. Glaziou que as fez plantar em duas fazendas de Theresopolis e na de Sant'Anna do Rio Novo. »

Reclama contra estas linhas o Sr. Barão de Lopes Netto, allegando haver feito espontaneamente aquella remessa, não porque lhe tivesse sido recommendada. Tem todo o fundamento a reclamação. O mesmo Sr. senador Souza Dantas, escreveu no seu relatorio de 1868:

« Estas considerações aconselharam-me a tentar de novo a introducção da quina, aproveitando para isto a remessa de sementes, da calisaya, feita pelo nosso digno ministro plenipotenciario na republica da Bolivia. »

Dando assim o seu a seu dono (com o que não desmereceu a bella iniciativa do ministro da agricultura de 1868), não virá inopportuno fazer sentir que o mesmo ministro, invocando o exemplo de Java, dava então como indubitavel que, com algum esforço e pequeno dispendio, poderia a referida cultura tomar em poucos annos grande desenvolvimento e abrir-nos fonte importante de riqueza. São passados 20 annos bem contados e ainda não logramos exportar um kilogramma da preciosa casca quando é certo que possuimos á dous passos da capital do imperio sementeira vasta de vera quina.

***

Lemos na citada folha:

Entre as videiras americanas mais apropriadas á vinicultura e mais resistentes á acção nociva dos paassitas, contam-se a *Cynthiana* e a *Norton's Virginia*, das quaes poucos exemplares ha em S. Paulo onde predomina a parreira *Isabella*, tambem procedente dos Estados-Unidos, e muito inferior pelas suas qualidades a qualquer daquellas. A isto attendendo, com a solicitude que tem dedicado á nossa incipiente mas corajosa industria viticola, mandou o ministerio da agricultura, ha tres mezes, e por indicação do professor E. Goldi, adquirir nos Estados-Unidos 5,000 mudas enraizadas da *Cynthiana* e outras tantas da *Norton's Virginia*, tendo agora autorisado a legação brazileira em Washington a aceitar a proposta que lhe foi apresentada para o fornecimento por Bush, Son & Meissner.

Seja occasião para recordar que, não ha muitos dias, noticiamos existir na Campanha da Princeza, da provincia de Minas-Geraes, plantação abundante da parreira *Norton's Virginia*, introduzida a esforços de agricultor intelligente, que desta variedade de uva tem fabricado excellente vinho, ao qual impoz a denominação de *Virginia*. Estes exemplos de iniciativa são muito para alegrar e muito para estimular. Mormente na phase actual de reconstrucção do trabalho são dignos de applauso todos os esforços que tenderem a abrir espheras novas á actividade nacional. Nada nos é mais agradavel do que registrar factos desta ordem que ponhão á nota esclarecido e confiante espirito de empreza util.

***

No seu interessante relatorio, ao qual tantas vezes temos feito referencia, o Sr. Dr. Grelle, ex-ministro da Belgica no Brasil, tendo estudado conscienciosamente o problema da emigração belga para o Imperio, e verificado por si mesmo na provincia de S. Paulo a situação prospera de numerosos compatriotas, manifestou o seguinte voto:

« Para bom exito das empresas de colonisação fôra para desejar que, a exemplo dos italianos, viessem para o Brasil os nossos compatriotas, não isoladamente e ao acaso, mas em numero sufficiente a constituir colonias de tal maneira agrupadas que, pela agglomeração mais ou menos consideravel de materiaes, tivessem de certo modo a illusão da terra natal a 2,500 leguas de distancia. Assim poderiam fundar no Brasil, segundo a phrase de S. M. o Imperador, nova Flandres intertropical. »

Estas palavras resumem o pensamento dominante de um folheto que em Verviers acaba de publicar o Sr. F. van Varenbergh, e no qual indica summariamente os lineamentos geraes de uma empreza de colonisação belga que tomaria a si a creação de um nucleo colonial em cada uma das provincias de Minas-Geraes, Goyaz, Matto-Grosso, Espirito-Santo, Paraná, Santa Catharina e Rio-Grande do Sul, mediante concessão gratuita de bem escolhidas terras devolutas ou sessão a preço minimo de terrenos situados na proximidades do litoral e das vias de communicação. A empreza forneceria o capital e não se constituiria a proprietaria das terras, antes de haver cumprido as clausulas que aceitasse, entre as quaes seria incluida a obrigação de revender lotes, a preços razoavel, aos immigrantes que importasse.

Os immigrantes solveriam por annuidades, e em 12 annos, a sua divida para com a empreza, gozando de abatimento no caso de se liberarem da mesma divida em prazo curto.

Dado que o governo do Brasil quizesse tomar a si a fundação e administração de uma colonia belga deste modelo, o Sr. F. van Varenbergh aceitaria de bom grado o encargo de dirigil-a.

O folheto intitula-se: *Le Brésil par rapport á la colonisation belge* e manifesta vivas ympathia pelo nosso paiz. O autor lamenta que a lei brasileira apenas tenha reservado para as regiões longiquas das fronteiras a faculdade dada ao governo para conceder terras a titulo gratuito, invocando a este respeito o exemplo dos Estados-Unidos e da Republica Argentina que grande vantagem tem colhido das concessões gratuitas de terras mediante clausulas impostas aos concessionarios. E ponto que, a nosso ver merecerá ser attentamente cousiderado na projectada e tão procrastinada reforma da nossa lei de terras.

***

— O *Bien Public*, antiga folha catholica de Gand, dedicou a 22 de Janeiro longo e bem elaborado artigo á questão da emigração para a America, dando noticias das diversas providencias tomadas a tal respeito pelo governo belga e occupando-se principalmente do Brasil de modo mui lisongeiro para nós.

O governo belga tem-se mostrado previdente e sabio na sua politica referente á emigração. Ao envez de constrangel-a, o que essencialmente importaria violar o direito de locomoção, tem procurado dirigir e encaminhar a emigração dos seus compatriotas de maneira que a escolha do territorio do seu destino seja determinado por informações positivas e fidedignas. Para este effeito, além de ter creado um escriptorio central de informações no Museu Commercial de Antuerpia, acaba de decretar a fundação de escriptorios nas sédes das provincias aonde os emigrantes acharão mappas e folhetos, nos quaes será exposta a situação economica dos paizes empenhados na obra da colonisação com todos os dados que poderem servir a perfeita orientação dos belgas, desejozos de emigrar. No escriptorio do Museu Commercial serão expostas os diversos artigos de producção de cada paiz, amostras das riquezas natnraes, typos da alimentação e do vestuario nas diversas regiões, e tudo o mais de que necessitar o emigrante para exacto conhecimento das novas condições de vida que lhe estiverem reservadas.

Dá outrosim noticia a mesma folha da creação de um consulado geral na provincia de S. Paulo, pondo em relação as distinctas qualidades do Sr. Péty pe Thozée, funccionario nomeado para aquelle cargo, antigo deputado. e ex-consul geral na India-Britanica com residencia em Bombaim. Tal creação diz o *Bien Public*, foi determinada pela corrente emigratoria que, fortemente impellida para o Brasil não tardará a tomar proporções consideraveis.

Referindo-se as condições do Brasil, que considera das mais apropriadas á colonisação, pondera com razão a folha de Gand que, se o imperio favorece e protege a immigração, deseja e tem todo o interesso em que ella seja sã, morigerada e laboriosa, para que o Brasil não se constitua exutorio da Europa. Ao mesmo tempo observa aquella folha que cumpre não perder de vista quão grande póde ser o numero de queixas que, sendo apenas éco de desillusões e de transtornos individuaes, não devem ser lançadas á conta dessa intervenção geral que incumbe aos governos smericanos com referencia á obra da colonisação.

São reflexões tão singelas quão asizadas que, entretanto, nem sempre acodem, não diremos á perspicacia, mas á imparcialidade de algumas folhas europeas, ás quaes parece bastar a repatriação de um punhado de immigrantes para absoluta condemnação do paiz que os vê partir desilludidos da vã esperança de adquirir bem estar por outro modo que não pelo trabalho rude.

SPORT

Prado Pernambucano

Com uma grande concurrencia, realizou-se antehontem a 22ª corrida.

O jogo das *poules* esteve animadissimo, attingindo o movimento geral a importante cifra de 76:260$000.

O divertimento correu em bôa ordem.

As partidas, em geral, foram demoradas e em más condições.

Os *jockeys* divertiram-se á vontade na *raia* com as taes *sahidas falsas*, só se alinhando quando bem lhes convinha, certos de que por isso em pena alguma incorreriam.

Eis o resultado das corridas:

1.º parco—*Extra*—700 metros—Eguas da provincia.—Premios: 150$, 35$ e 15$.

Ao signal de partida, Fantina, montada por Alfredo Freitas, tomou a *ponta* e não mais a perdeu, chegando ao *vencedor* em 56".

Ida obteve o 2.º lugar e Stella o 3.º

Poule de Fantina em 1.º, 25$000; em 2.º, 9$
Poule de Ida em 2.º, 9$400.
Movimento geral, 3:910$000.

2.º pareo *Ferro Carril*—1,609 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue.—Premios: 350$, 250$ e 35$.

Depois de muitas sahidas falsas, foi dado o signal definitivo em pessimas condições, pulando Ruy Blas escapado na *ponta* e com grande vantagem aos demais competidores.

Cerca de 1,400 metros depois, Olga, montada por Olympio, não obstante haver partido em ultimo lugar, foi passando um por um todos os competidores até collocar-se na vanguarda, ganhando a corrida em 114 1/2".

Ruy Blas foi 2.º e Corcovado mão 3.º

— Mandarim e Minerva chegaram distanciados.

— Mimosa preferio ficar parada a ter uma má estréa.

Poule de Olga em 1.º, 6$400; em 2.º, 5$400.
Poule de Ruy Blas em 2.º, 5$400.
Movimento geral, 7:530$.

3.º pareo - *Ensaio*—850 metros.—Animaes da provincia que tendo sido inscriptos no Prado não tivessem ainda ganho premios no Prado. Derby e Hippodromo.

Boreas, montado por Pedro de Souza, tomou a *ponta* logo na sahida, chegando ao *vencedor* em 64 1/2".

Siróco foi 2.º e Jatobá 3.º

Não correu Gigante.

Poule de Boreas em 1.º, 19$: em 2.º, 10$800.
Poule de Siróco em 2.º, 30$400.
Movimento geral, 8:615$.

4.º pareo—GRANDE PREMIO *Recife* — 2,000 metros.—Eguas estrangeiras. Premios: 1:000$, 300$ e 100$.

Foi a carreira mais importante do dia.

Pela primeira vez tinham de se encontrar na *raia* as duas valentes parelheiras já conhecidas de nosso publico—Vesper e Aspazia.

Vesper, a vencedora dos vencedores, inspirava mais confiança do que a sua competidora; as victorias esplendidas obtidas em outras occasiões, a velocidade com que transpõe os espaços e o nome do jockey que a devia dirigir, tudo isso indicava que o dia de antehontem marcaria mais uma data gloriosa para a excellente egua.

E assim aconteceu: Aspazia, apezar de ser de um futuro prometedor, dispõe ainda de pouco preparo, o que não se dá com a Vesper, que parece advinhar o fim para que a collocam na *raia*.

Dado o signal, coube a Galia puxar a corrida, conservando essa posição até a distancia de 1,000 metros, quando foi batida por Aspazia, que se collocou na vanguarda.

Proximo ao *distanciado*, Vesper, que carregava mais 5 kilos do que a sua competidora e que por isso mesmo havia sido habilmente poupada por seu jockey, o festejado Pedro de Souza, tratou de ganhar a corrida e passando por Diana, que até então se conservava em segundo lugar, pouco depois se collocou na vanguarda, chegando ao *vencedor*, no meio de applausos freneticos do publico, em 139", isto é, no mesmo tempo em que venceu a corrida do *Grande premio* do dia 1.º de Janeiro.

Aspazia chegou em bom 2.º lugar; Diana em 3.º; Gallia em 4.º: e Africana tem 5.º

Poule de Vesper em 1.º, 8$700; em 2.º, 5$900.
Poule de Aspazia em 2.º, 6$200.
Movimento geral, 17:175$

5.º pareo - *1º de Julho*—900 metros—Animaes de menos de meio sangue—Premios: 300$, 60$ e 30$.

— A boa Favorita, aborrecida sem duvida de correr todos os domingos com os mesmos *bagageiros* e satisfeita com as victorias já alcançadas, havia preparado um *tribofe* para Aymoré, que por isso mesmo foi mais *carregado* nas *poules* de primeiro lugar.

— Alpha, porém, que não havia sido convidada, ao que parece, para o *tribofe*, despeitada com a pouca importancia que lhe dispensavam, protestou desmanchal-o e obrigar a Favorita ganhar a corrida.

Facilmente o conseguio.

De forças superiores as de Aymoré, tomou a *ponta* logo na sahida e teria ganho a corrida se Favorita, já no *distanciado*, conhecendo as *más* intenções da companheira, não a bate-se, chegando contrariada ao *vencedor* em 63".

Alpha foi classificada em 2.º lugar e o pobre Aymoré em 3.º

— Não correram Figaro e Hamlet.

Poule de Favorita em 1.º, 10$500; em 2.º, 6$300.
Poule de Alpha em 2.º, 8$200.
Movimento geral, 12:795$.

6.º pareo—*Prado Pernambucano*—1,609 metros—Animaes de qualquer paiz.—Premios: 600$, 120$ e 60$.

Ruy Blas sahio escapado, conservando-se na vanguarda até a distancia de 1,000 metros, quando foi batido por Price, montado por James Dawis, que chegou ao *vencedor* em 114".

Proximo ao distanciado, Apollo conquistou o 2.º lugar, chegando Ruy Blas em 3.º

Castiglioni foi 4.º e *Salvatus*, já se sabe, guardou fielmente a *bagagem*.

Não correu Stellita.

Poule de Price em 1.º, 6$; em 2.º, 5$.
Poule de Apollo em 2.º, 5$.
Movimento geral, 13:885$.

7.º pareo—*Hippodromo do Campo Grande*—1,500 metros—Animaes da provincia.—Premios: 300$, 60$ e 30$.

Arreada a bandeira, Templar, montado por Amaragy, tomou a *ponta*, seguido de Arumary, Monitor e Timbó, chegando ao *vencedor*, esgotado, pelo esforço que fez na viagem, em 115".

Arumary foi 2.º e Monitor, o valentão Monitor, em mão 3.º

Não correu Arumara.

Poule de *Templar*, 10$500.
Movimento geral, 6:580$.

8.º parco *Derby Club de Pernambuco* - 900 metros—Animaes da provincia que ainda não tivessem ganho premios nesta ou maior distancia.

Ao grito do *starter*, Pombo Preto tomou a *ponta*, cedendo-a pouco depois a Roldão 2.º, montado por Pedro Alexandrino, que valentemente ganhou a corrida em 78".

Cyclone foi 2.º e General 3.º

Poule de Roldão 2º em 1.º, 8$200; em 2.º, 9$100.
Poule de Cyclone em 2.º, 31$700.
Movimento geral, 5:770$.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 7 DE MARÇO DE 1889

RESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior. e Figueirêdo.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez-se a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Officios:

De 2 do corrente, da junta dos corretores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 25 a 2 do presente mez. — Para o archivo.

Da mesma junta do 1º do corrente remettendo o numero de cotações effectuadas pelos corretores no mez de Fevereiro proximo passado.—Archive-se.

Diarios officiaes de ns. 51 a 57.—Sejam archivados.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diarios e copiador de Antonio Emigdio Barbosa Gomes, copiador de Souza Nogueira & C., dito de Pereira Carneiro & C., dito de Silva Guimarães & C.

DESPACHOS

Petições:

De Henrique Guilherme Steppie para que se registre o conhecimento do imposto de interprete do commercio.—Registre-se.

De José Izidoro Martins, Thomaz José Gusmão, Alfredo da Silva Guimarães, Modesto R. Baptista, Jacintho Silveira e Francisco Ignacio Pinto, idem de agentes de leilões desta praça.—Deferida

De Antonio Pinto de Lemos e Antonio Marques de Amorim Junior. Seja registrado.

Idem de corretor geral desta praça.

De José Faustino Porto, idem de interprete do commercio desta praça.—Como requer.

De Affonso Ferreira Baltar para que se registre a nomeação de seus caixeiros.—Como requer.

De Manoel Joaquim Ribeiro & C., idem.—Satisfeito o parecer fiscal, registre-se.

De Carlos de Paula Lopes para que se registre a escriptura de contrato ante-nupcial celebrado com D. Constança Alvares Lopes.—Registre-se e publique-se.

Não tomou parte na votação o Exm. deputado commendador Lopes Machado.

De Wolff & C., para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Victorino Luiz Innocencio Poggi.—Dê se a baixa pedida.

Proferiu-se o despacho «registre-se» nas seguintes petições solicitando registro de nomeação de caixeiros:

Dos Srs:
Costa Maia Irmãos.
Antonio José Martins & C.
Ramiro M. Costa & C.
João Baptista Pinheiro.
Wolff & C.
Ribeiro Sobrinho & C.
F. B. Boulitreau Successores de G. Laporte & C.
Pereira Carvalho & C.
Saul Marques dos Santos & C.
Emilio Pereira de Abreu.
Manoel da Silva Nogueira & C.
Adolpho Guimarães & C.
Alves da Costa & Filho.
Joseph Krause & C.
Joaquim Modesto da Silva.
Almeida Duarte & C.

Nada mais havendo a despachar o Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua Barão de S. Borja n. 22. Especialidades — molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 46, 1º andar, sala da frente.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os Drs. Gama Lobo e José Felix ao publico

Aos collegas signatarios do artigo inserto no *Jornal do Recife* de hontem devemos e damos a resposta a que nos provocam.

Pésa-nos a impressão desagradavel (a que chamam desapontamento) não encontrando no que temos dito o que desejavam e sim aquillo que não esperavam talvez.

Resta-nos o consolo que nem todos os leitores passaram pela mesma decepção mostrando-se aliás em crescido numero satisfeitos com as nossas declarações e bem entendidas reservas, baseadas na boa moral. Entretanto, sem descer a detalhes inconvenientes, os peritos que fizeram o primeiro exame disseram a verdade por inteiro, enunciando a conclusão final a que haviam chegado, que era o quanto bastava.

Não podiam fallar do homem, se era monstro ou não, porque disso não se tratou então, sendo o exame feito em uma menina sobre cujo estado de integridade tinham de dar, como peritos, sua opinião e mais nada, cabendo a policia indagar e descobrir o autor do crime cujos signaes nella descobrissem.

O Dr. Gama Lobo agradecendo aos seus illustres collegas as delicadas expressões de lealdade e sinceridade que lhe concedem, pede-lhes, comtudo, venia para restabelecer a exactidão da parte desse periodo, fazendo um pequeno reparo.

Elle não se mostrou admirado do estado de integridade dos orgãos durante o segundo exame, ficou apenas sentido de não poder indigitar aos seus collegas todos os signaes que havia observado no seu primeiro exame; porque em parte se tinham dissipado com o tempo.

Não foi durante o exame feito em um quarto reservado que disse—*errare humanum est*, e sim muito depois—na sala— quando conversavam sobre o principal ponto de nossa divergencia

Se os collegas tivessem lido a resposta que o Dr. Gama Lobo deu hontem ao Sr. Dr. Ulysses Vianna sobre a interpretação desta phrase, não se dariam ao trabalho de escrever o artigo a que respondemos, a não ser que se pretenda, tomando-a por epigraphe, fazer algum livro volumoso, a exemplo do explorador portuguez Serpa Pinto, que com o titulo a *Carabina d'El-Rei* escreveu dous grossos volumes, contando cousas do arco da velha!

O Dr. Gama Lobo recorda-se que no hospital Pedro II declarou na roda de muitos collegas que não tendo ficado inteiramente satisfeito com o primeiro exame por ter se prestado mal a elle a offendida, e pelas condições em que ella se achava, repetio-o no dia seguinte acompanhado do seu collega, e então firmando o seu juizo mandaram incontinenti proceder ao auto a que assignaram com toda a segurança.

O estado da offendida podia exagerar, mas não crear aquellas lesões observadas.

Tambem se recorda bem que na mesma occasião dous dos peritos que fizeram parte dos outros exames, e principalmente um, concedendo a existencia de algumas lesões por nós descriptas, confessou estar convencido que a cousa se fazia, mas de modo diverso do que suppunha á vista das ecchymoses que ainda observaram na parte superior dos membros e em outros orgãos.

Porque, perguntamos nós agora, não tiveram a coragem de descrevel-as (como nós fizemos) nos seus depoimentos, para serem lavrados em auto, a pretexto de que não lhes foi perguntado pelo juiz?

O perito tem obrigação de descrever minuciosamente tudo quanto vir e tiver encontrado.

Eram peritos ou auxiliares de advocacia?

O Dr. José Felix declara que não tendo ido fazer sabbatina com os seus collegas não se achava na obrigação de responder a objecções, que, na sua opinião, não primavam pela novidade e opportunidade, levantadas pelos peritos do segundo exame e que não lhe foram dirigidas, sendo que admira se de figurarem como signatarios desses assertos os Drs. Pontual, João Paulo e Fernandes Barros, com os quaes nem se encontrou!

Quanto ao nosso distincto collega o Sr. Dr. Moscoso a elle cabe destruir a accusação que lhe fazem. e que sabemos ser mal cabida.

Ao Sr. Dr. Seve o que lhe havemos de dizer?

. . . .

A todos juntos, porém, respondemos que se houve falta de cuidado não foi certamente da parte dos que descreveram minuciosamente tudo quanto viram e encontraram no primeiro exame, tirando de sua descripção as logicas conclusões que por si se impunham. e sim daquelles que, *não tendo receio de perder logares* procederam de modo diverso, simulando uma independencia, de que parecem querer fazer monopolio.

Recife, 11 de Março de 1889.

Dr. B. da Gama Lobo.
Dr. José Felix da Cunha Menezes.

A escola publica da villa da Boa Vista

O deploravel estado com que se acha a escola publica do sexo masculino desta villa, no que diz respeito a mobilia da mesma, relativamente ao numero de alumnos que a frequentam, reclama a attenção do Illm. Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica.

Na posse de 2 bancos velhos, 1 pequena mesa de tres pernas e 2 carteiras velhas e sem prestigio, lecciona o respectivo professor á 40 alumnos que tem matriculados em sua aula.

Alguns pais de familia tomam o incommodo de mandar a seus filhos para a escola, conduzindo cada um o seu tamborete, e os que o não possuem, vêem as vezes esses voltarem d'aula, para não estarem lá de pé, das 9 horas do dia ás 2 e 1/2 da tarde.

O professor, chegado aqui ha poucos mezes, não possue mobilia propria, que possa emprestar á escola. Assim, pois, pedimos providencias.

Boa-Vista, 9 de Fevereiro de 1889.

Os pais prejudicados.

Aviso aos nossos leitores

Os nossos leitores, que visitarem Paris durante a Exposição já sabem que poderão ler os ultimos numeros recem-chegados do nosso jornal que em casa dos Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, quer da sala de leitura pelos nossos correspondentes estabelecida na exposição no Pavilhão da Republica de Guatemala cujo commissario geral dignou-se de pôr graciosamente uma sala com varanda á disposição dos mesmos senhores.

Para se evitar qualquer confusão, os nossos amigos que quizerem receber a sua correspondencia em casa dos Srs. Amédée Prince & C., devem mandar dirigil-a á rua Lafayette, n. 36, por ser a séde do serviço especialmente organisado para isso.

Setenta febres modicamentadas pelo quinium Labarraque tem sido curadas antes da terceira dose.

Nenhum dos individuos que tem feito uso como preservativo tem contrahido a febre, seja depois, seja durante a sua estação nos paizes pantanosos.— Dr. *Hudellet*.

O vinho de quinium de Labarraque, vinho tonico e febritugo, unica preparação deste genero approvada pela Academia de medicina de Pariz, vende-se em todas as pharmacias.

Nota.— Em razão de sua energia e da capacidade dos frascos, este vinho é de um preço moderado e menos caro do que qualquer outro.

Aviso ao publico

Emquanto durar a Exposição Universal de 1889, os nossos leitores que se acharem em Paris e que desejarem receber quaesquer noticias da terra, poderão ler os numeros mais recentes do nosso jornal no escriptorio dos nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, em Paris.

Os nossos patricios poderão receber a sua correspondencia, periodicos. etc. etc., em casa dos Srs. Amédée Prince & C.

Outrosim, os mesmos Srs. Amédée Prince & C., negociantes-commissarios põem a sua casa de compras ás ordens de qualquer pessoa que deseje ter umas informações. ou utilisar seu intermedio.

Aviso

D. Maria Venancia da Silva. viuva de João José da Silva, previne aos inquilinos das casas de seu finado marido. bem como a todas as pessoas que com elle tinham transacções, que estejam por liquidar, que só se devem entender com seu advogado Dr. Eugenio de Barros, á rua do Imperador n. 37.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Oculista

Dr. J. Correia de Bittencourt, oculista residente na côrte, ex-chefe de clinica ophthalmologica dos Drs. Wecker e Panás em Paris e do professor Hirschberg em Berlim, tendo regressado de sua excursão ás provincias do norte, demora-se alguns mezes nesta capital, no exercicio de sua especialidade.

Consultorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 25 1º andar. Entrada pela Camboa do Carmo.

Consultas das 12 ás 3 da tarde. Gratis aos pobres.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 11 DE MARÇO DE 1889.

O movimento foi pequeno, limitando-se apenas algumas transacções no mercado de cambios.

Cambio

Os bancos mantiveram a taxa de 27 7/8 d., saccando o Internacional a 28 d. sobre a caixa filial de Londres.

Houve pouco movimento em papel particular a 28 3/16.

O mercado fechou firme.

No Rio não houve alteração. saccando os bancos a 28 d. e os particulares a 28 3/16.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 7/8	27 5/8	27 7/8	27 5/8	27 7/8	27 5/8
Pariz	341	344	341	344	341	344
Italia		344		344		344
Hamburgo	423	426	423	426	423	426
Lisboa e Porto	191	193	191	193	191	193
Principaes cidades de Portugal				198		198
Açores				201		
Madeira				198		
New-York		1$790		1$790		1$790

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 11 de Março de 1889

Não houve.

O presidente,
Candido G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Algodão

Não constou vendas.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 8, subio a 517.940 kilos, sendo 423.003 para o exterior e 94.907 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 8.488 saccas, sendo por:

Barcaças	925	Saccas
Vapores	311	»
Animaes	4.222	»
Via-ferrea de Caruarú	507	»
Via-ferrea de S. Francisco	822	»
Via-ferrea de Limoeiro	1.701	»
Somma	8.488	Saccas

O vapor allemão «Carl Woermann.» carregado por J. H. Boxwell, levou 5.600 saccas para Liverpool.

— Pela barca portugueza «Novo Silencio,» foram remettidass 1.150 saccas para o Porto.

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	3$200 a 3$800
Someno	1$900 a 2$100
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
» bruto	1$100 a 1$200
Retame	$800 a 1$000
Colonia Isabel:	
Branco 1ª	4$100
» 2ª	2$800
» 3ª	1$500
Someno	3$900
Mascavado	1$600
Usina Pinto:	
Branco 1ª	4$000
» 2ª	2$300
Someno	3$000
Mascavado	1$500

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 8, attingio a 2 797.593 kilos, sendo... 1.132.428 para o exterior e 1.665.167 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 32.182 saccos. sendo por:

Barcaças	12.993	Saccos
Vapores	......	»
Animaes	2.124	»
Via-ferrea de Caruarú	3.058	»
Via-ferrea de S. Francisco	12.853	»
Via-ferrea do Limoeiro	1.154	»
Somma	32.182	Saccos

Pelo vapor inglez «Wandick,» foram remettidos 7.472 saccos com assucar mascavado para Liverpool.

Couros

Offertas para os seccos salgados a 365 réis.

Aguardente

Cota-se a 90$000, por pipa de 480 litros.

A barca portuguesa «Novo Silencio,» levou 940 couros salgados para o Porto.

Alcool

Cota-se a 170$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a pipa 50$000 por de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 11 A 16 DE MARÇO DE 1889

Vide o Diario de 10 de Março

Navios á carga

Escuna portugueza *Feiticeira*, para Ilha de S. Miguel.
Patacho inglez *Peggie*, para Montevidéo.
Vapor inglez *Vandick*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Frida*, carvão.
Barca norueguense *Frithyof*, carvão.
Barca ingleza *Sabrina*, farello.
Barca norueguense *Josca*, carvão.
Barca allemã *Anna*, carvão.
Barca norueguense *Brava*, carvão.
Barca norueguense *Grid*, madeira.
Brigue sueco *Pepita*, carvão.
Patacho allemão *Anna*, farello.

Importação

Lugar inglez *Vidonia*, entrado de Terra Nova em 11 do corrente e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou:

Bacalhão 2,130 barricas e 1,450 meias aos consignatarios.

Lugar inglez *Dora*, entrado de Terra Nova em igual dada e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 2,710 barricas e 1,360 meias á ordem.

Vapor nacional *S. Francisco*, entrado do Rio de Janeiro em igual data e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Bacalhão 686 tinas e 28 1/2 barricas á ordem.
Couros 1 caixão á ordem. Cognac 10 caixas a Silva Marques & C. Café 620 saccas a Domingos Cruz & C., 50 a Figueiredo Costa & C., 48 a Joaquim Duarte Simões & C., 250 a Paiva Valente & C. 128 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 60 a Lopes Magalhães & C., 30 a Soares & Fernandes.
Drogas 2 volumes a Rouquayrol Freres.
Farinha de trigo 10 barricas a Amorim Irmãos & C. Fumo 34 volumes a Moura Borges & C., 4 á ordem.
Kerozene 25 caixas a Figueiredo Costa & C.
Manteiga 15 caixas aos mesmos. Mindezas 1 caixão a Alexandre Filgueira. Mercadorias diversas 10 volumes á ordem.
Panno de algodão 25 fardos a Ferreira & Irmão. Perfumarias 1 caixa a João Bezerra & C.
Vinho 15 barris a Joaquim Duarte Simões & C.
Xarque 283 fardos á ordem.

Vapor inglez *Craigendoran*, entrado do Rio Grande do Sul e escala em 9 do andante e consignado a J. H. Boxwell, manifestou:

Bagres seccos 500 e 231 amarrados á ordem.
Cebolas 25 resteas á ordem.
Farello 750 saccos á ordem.
Tainhas em salmoura 75 barris á ordem.
Xarque 2.818 fardos á diversos.

Hiate nacional *Correio do Natal*, entrado do Rio Grande do Norte em igual data e consignado a Fraga Rocha & C., manifestou:

Algodão em rama 167 saccas.
Couros seccos salgados 128.
Sal 58 alqueires á ordem.

Barca ingleza *Lavinia*, entrada de Terra Nova em 11 do corrente e consignada a B. Needham & C., manifestou:

Bacalhão 3,315 barricas e 1170 meias ditas aos consignatarios.

Exportação

RECIFE, 9 DE MARÇO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Sculptor*, carregaram:

Para Liverpool, H. Forster & C. 2.700 saccos com 202.500 kilos de assucar mascavado; Julio & Irmão 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado: J. Pater & C. 717 saccos com 43,020 kilos de caroços de algodão.

— No vapor inglez *Wandick*, carregaram:

Para Liverpool, C. P. de Lemos 1,000 saccos com 40.000 kilos de caroços de algodão; J. H. Boxwell 1,400 saccos com 105,000 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 138 saccos com 10,350 kilos de assucar mascavado.

No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregaram:

Para Havre, F. Guimarães & C. 3 cascos com 64 litros de aguardente e 2 caixas com 90 litros de aguardente.

Para o interior

— No vapor austriaco *Tibor*, carregaram:

Para Santos. A. V. de Barros 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42,000 ditos de dito mascavado; F. S. Ferreira da Costa 350 saccos com 21,000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, B. Oliveira & C. 80 pipas com 38,400 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram:

Para Ceará, P. Carneiro & C. 2 pipas com 800 kilos de graxa; M. Rufino 50 saccos com 3,000 kilos de feijão.

Para Macáo, Fernandes & Irmão 100 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Victoria*, carregaram:

Para Aracaty, P. Pinto & C. 23 barris com 1,200 litros de mel: H. Oliveira 200 saccos com farinha de mandioca; Amorim Irmãos & C. 300 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *D. Sinhá*, carregaram:

Para Natal, Oliveira & C. 6 barricas com 175 kilos de assucar refinado; Fernandes & Irmão 6 garrafões com 90 litros de genebra.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Pará» para:

Ceará	8.570$830
Pará	7.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 9	205:970$940	
Idem de 11	27:656$085	233:627$025
Renda provincial:		
Do dia 1 a 9	32:968$657	
Idem de 11	2:376$094	35:344$751
Somma total		268:971$776

Segunda secção da Alfandega, 11 de Março de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção - Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 9	20:686$762	
Idem de 11	3:000$913	
		23:687$675

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 9	4:524$554	
Idem de 11	2:496$246	
		7 020$800

Recife Drainage

Do dia 1 a 9	20:408$543	
Idem de 11	2:716$312	
		23:124$855

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado nos dias 9 e 10 de Março foi o seguinte:

Entraram:	
53 bois pesando 9,712 kilos.	
710 kilos de peixe a 20 réis	14$200
56 cargas de farinha a 200 réis	11$200
14 ditas de fructas diversas a 300 réis	4$200
23 taboleiros a 200 réis	4$600
42 suinos a 200 réis	8$400
55 matutos com legumes a 200 réis	11$000
Foram ocupados:	
53 columnas a 600 réis	31$800
2 escriptorio a 300 réis	600
48 compartimentos de farinha a 500 réis	24$000
43 ditos de comidas a 500 réis	21$500
187 ditos de legumes a 400 réis	74$800
36 ditos de suinos a 700 réis	25$200
18 ditos de fressuras a 600 réis	10$800
68 talhos a 2$	136$000
	378$300
Rendimentos dos dias 1 a 8 corrente	1:524$380
Foi arrecadado liquido até hoje	1:902$680

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 560 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 480 a 640 reis a cuia.
Milho de 380 a 440 reis idem.
Feijão de 900 a 1$400 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 68 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE MARÇO

Sul	*Ville de Pernambuco*	12
Europa	*Athenas*	13
Europa	*La Plata*	15
Sul	*Manáos*	17
Sul	*Neva*	17
Norte	*Alagoas*	17
Europa	*Campinas*	24
Norte	*Pernambuco*	25
Sul	*Maranhão*	27

Vapores a sahir

MEZ DE MARÇO

Fernando	*Una*	11 as 12 h.
Havre e esc.	*Ville de Pernambuco*	12 as 4 h.
Santos e esc.	*Athenas*	13 as 2 h.
Bahia e esc.	*S. Francisco*	14 as 5 h.
Buenos-Ayres.	*La Plata*	15 as 4 h.
Antuerpia	*Neva*	17 as 4 h.
Sul	*Alagoas*	17 as 5 h.
Norte	*Manáos*	18 as 5 h.
Sul	*Pernambuco*	25 as 5 h.
Santos e esc.	*Campinas*	25 as 4 h.
Havre e esc.	*Maranhão*	28 as 5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 10

Liverpool e escala—18 dias, vapor inglez *John Elder*, de 2.431 toneladas, commandante James Barr, equipagem 97, carga varios generos: a Wilson Sons & C.

Rio de Janeiro pela Bahia—7 dias, vapor nacional *S. Francisco*, de 382 toneladas, commandante Joaquim da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Rio Grande do Norte 4 dias, hiate nacional *Correio do Natal*, de 50 toneladas, mestre João Guedes de Moura, equipagem 5, carga varios generos; a Fraga Rocha & C.

Sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez *Vandick*, commandante P. Fisher, carga varios generos.

Ceará Lugar norueguense *Handy*, capitão L. E. Morloff, carga farinha de mandioca.

Porto—Barca portugueza *Novo Silencio*, capitão José Antonio Ferreira, carga varios generos.

Ilha da Figueira—Escuna portugueza *Feiticeira*, capitão José Alves Castello, carga varios generos.

Valparaizo e escala—Vapor inglez *John Elder*, commandante James Barr, carga varios generos.

Navios entrados no dia 11

Terra-Nova—23 dias, barca ingleza *Lavinia*, de 251 toneladas, capitão James Mitchell, equipogem 11, carga bacalhão; a Blackburn, Needham & C.

Terra-Nova — 43 dias, lugar inglez *Vidonia*, de 196 toneladas, capitão James Wilson, equipagem 9, carga bacalhão; a Blackburn, Needham & C.

Terra-Nova—44 dias, lugar inglez *Dora*, de 211 toneladas, capitão Richard Mealey, equipagem 9, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Trieste e escala 24 dias, vapor austriaco *Thisbe*, de 1,848 toneladas, commandante F. Radonivich, equipagem 58 carga varios generos; a Henry Forster & C.

Terra-Nova — 39 dias, lugar inglez *Corisande*, de 187 toneladas, capitão James M. Gavin, equipagem 10, carga bacalhão; a Blackburn, Needham & C.

Sahidos no mesmo dia

Santos e escala — Vapor austriaco *Tibor*, commandante A. Golubovich, carga varios generos.

Parahyba—Vapor inglez *Sculptor*, commandante W. R. Adshead, carga varios generos.

Antuerpia — Vapor inglez *Craigendoran*, commandante James Denat, carga varios generos,

Cinco Chagas
DE
Deus Nosso Senhor
Jesus Christo

A sombra da Oliveira me aguarda, porque vou romper a marcha com o pé direito ; a sombra da Oliveira me aguarda, porque vou romper a marcha com o pé direito ; a sombra da Oliveira me aguarda, porque vou romper a marcha com o pé direito.

O meu MESTRE é o Senhor do mundo, e antes de o ser foi o Supremo Architecto do Universo—DIVINO VERBO ; o meu MESTRE é o Senhor do mundo, e antes de o ser foi o Supremo Architecto do Universo—DIVINO VERBO, o meu MESTRE é o Senhor do mundo, e antes de o ser foi o Supremo Architecto do Universo—DIVINO VERBO.

Tenho o grão 3 pela Soberana Loja Capitular *Philiotima*, do Rito Escocez Antigo e aceito : tenho o grão 3 pela Soberana Loja Capitular-*Philiotima*, do Rito Escocez Antigo e acceito ; tenho o grão 3 pela Soberana Loja Capitular-*Philiotima*, do Rito Escocez Antigo e acceito.

Filiei-me a pedido dos operarios na Officina Capitular—*Estrella do Norte*, no Grande Oriente do Brazil, e me mimozeou com o grão 17 ; filiei-me a pedido dos operarios na Officina Capitular—*Estrella do Norte*, no Grande Oriente do Brazil, e me mimozeou com o grão 17 ; filiei-me a pedido dos operarios na Officina Capitular—*Estrella do Norte*, no Grande Oriente do Brazil, e me mimozeou com o grão 17.

Não me iniciei nos mysterios do grão 4 até ao 17, e por isso não me pertencem ; não me iniciei nos mysterios do grão 4 até ao 17, e por isso não me pertencem ; não me iniciei nos mysterios do grão 4 até ao 17, e por isso não me pertencem.

Filiei-me em um dos primeiros dias do mez de Janeiro em 1872, no Rio de Janeiro, naquella officina ao Val do Lavradio ; filiei-me em um dos primeiros dias do mez de Janeiro de 1872, no Rio de Janeiro, naquella officina ao Val do Lavradio : filiei-me em um dos primeiros dias do mez de Janeiro de 1872, no Rio de Janeiro, naquella officina ao Val do Lavradio.

A minha iniciação foi feita nesta cidade do Recife, naquella *Loja* que trabalhava sob os auspicios daquelle—*Grande Oriente do Brazil* : a minha iniciação foi feita nesta cidade do Recife, naquella *Loja* que trabalhava sob os auspicios daquelle *Grande Oriente do Brazil* : a minha iniciação foi feita nesta cidade do Recife, naquella *Loja* que trabalhava sob os auspicios daquelle—*Grande Oriente do Brazil*.

Foi nos fins de 1869, mas não preciso do mez nem data ; foi nos fins de 1869, mas não preciso do mez nem data : foi nos fins de 1869, mas não preciso do mez nem data.

Na condição de Catholico Apostolico Romano, *do mais não preciso* ; na condição de Catholico Apostolico Romano, *do mais não preciso* ; na condição de Catholico Apostolico Romano, *do mais não preciso*.

Abjurei para não ser perjuro, a 25 de Dezembro de 1873 ; abjurei para não ser perjuro, a 25 de Dezembro de 1873 ; abjurei para não ser perjuro, a 25 de Dezembro de 1873.

O SUPREMO ARCHITECTO DO UNIVERSO SENHOR DO MUNDO, me investio de mestre no Convento de S. Sebastião do Castello, em Setembro de 1883 ; o SUPREMO ARCHITECTO DO UNIVERSO SENHOR DO MUNDO, me investio de mestre no Convento de S. Sebastião do Castello, em Setembro de 1883 ; o SUPREMO ARCHITECTO DO UNIVERSO SENHOR DO MUNDO, me investio de mestre no Convento de S. Sebastião do Castello, em Setembro de 1883.

Só trabalharei sob seu mando, como jurei repetindo o que me foi ministrado naquella Igreja, em linha e de pé entre o Altar do Santissimo Sacramento e a porta como Guarda em ala, e com a frente e os olhos para resplandecente Sol, PELO QUAL JUREI ; só trabalharei sob seu mando, como jurei repetindo o que me foi ministrado naquella Igreja, em linha e de pé entre o Altar do Santissimo Sacramento e a porta como Guarda em ala, e com a frente e os olhos para resplandecente Sol, PELO QUAL JUREI ; só trabalharei sob seu mando, como jurei repetindo o que me foi ministrado naquella Igreja, em linha e de pé entre o Altar do Santissimo Sacramento e a porta como Guarda em ala, e com a frente e os olhos para resplandecente Sol, PELO QUAL JUREI.

A minha *officina* é o gabinete para os detalhes, que me forem *revelados* pelo SENHOR DO MUNDO DEUS NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO ; a minha *officina* é o gabinete para os detalhes, que me forem *revelados* pelo SENHOR DO MUNDO DEUS NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO ; a minha *officina* é o gabinete para os detalhes, que me forem *revelados* pelo SENHOR DO MUNDO DEUS NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO.

O trabalho ficará perfeito com a continuação, me applicarei se me não faltar a graça DIVINA ; o trabalho ficará perfeito com a continuação, me applicarei, se me não faltar a graça DIVINA ; o trabalho ficará perfeito com a continuação, me applicarei, se me não faltar a graça DIVINA.

A benção da SANTISSIMA TRINDADE me não falte ; E O AMOR TRINO E UNINO das 3 Pessoas ; a benção da SANTISSIMA TRINDADE me não falte, E O AMOR TRINO E UNINO das 3 Pessoas ; a benção da SANTISSIMA TRINDADE me não falte, E O AMOR TRINO E UNINO das 3 Pessoas.

Para ser feliz no meu trabalho de takigrapho, para transmittir o que me for ordenado pelo SUPREMO ARCHITECTO DO UNIVERSO, embora soffra quem soffrer ; para ser feliz no meu trabalho de takigrapho, para transmittir o que me for ordenado pelo SUPREMO ARCHITECTO DO UNIVERSO, embora soffra quem soffrer : para ser feliz no meu trabalho de takigrapho, para transmittir o que me for ordenado pelo SUPREMO ARCHITECTO DO UNIVERSO, embora soffra quem soffrer.

As minhas declarações passam a ser simples de ora em diante, corridas sem o cunho do simbolo para não fatigar o leitor ; as minhas declarações passam a ser simples de ora em diante, corridas sem o cunho do simbolo, para não fatigarem o leitor ; as minhas declaracões passam a ser simples de ora em diante, corridas sem o cunho do simbolo, para não fatigarem o leitor.

E esta publicação será feita na mesma folha em 3 dias ou em 3 numeros distinctos, para depois continuar a fazer as declarações simples ; e esta publicação será feita na mesma folha em 3 dias ou em 3 numeros distinctos, para depois continuar a fazer as declarações simples ; e esta publicação será feita na mesma folha em 3 dias ou em 3 numeros distinctos, para depois continuar as declarações simples.

Dadas estas explicações no ultimo periodo, vou renovar o apendice ou chamada que tem o meu ultimo artigo ; porque vão haver grandes acontecimentos commigo, e passei já a simples escripto neste periodo por ter permissão de assim terminar.

Continuarei quando me for determinado.

Riecife, 28 de Fevereiro de 1889.

Antonio Francisco Corga.

Dr. Alfredo Gaspar
MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue ; assim como em todas as molestias das senhoras.

Têm curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O autor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

Beriberi

N. 30

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade—Em Dezembro do anno passado, depois de copiosa perda de sangue em consequencia de uma hemorragia intestinal, experimentei symptomas de grave molestia que o meu assistente o Illm. Sr. Dr. Fonseca Gomes de Andrade Lima classificou de beriberi bem como os não menos illustres Drs. Francisco da Cunha Beltrão e Ermirio Coutinho aos quaes consultei.

Combatendo o mal segundo os preceitos da sciencia, foi-me declarado em Maio pelo assistente que o meu soffrimento degenerava em rheumatismo chronico, complicado com beriberi acompanhado de paralysia de um pé, e que julgava de urgente necessidade uma viagem ao Rio de Janeiro ou a Fernando de Noronha, por isso que o rheumatismo rebelde ao tratamento por meio de depurativos e fricções, até entretinha o maior mal beriberi que só por esse meio devia ser debellado.

Achava-me entretanto em difficuldades para satisfazer a prescripção medica recommendada pelos conselhos dos Srs. Drs. Cunha Beltrão e Ermirio Coutinho, quando um amigo aconselhou-me o uso do depurativo de V. S. denominado—Salsa do Angelino—applicado em pessoa de sua familia com resultado feliz.

Effectivamente delle tinha usado ha 3 mezes e graças ao seu salutar effeito, acho-me quasi restabelecido.

Em homenagem a verdade e que se torne notorio a efficacia de tão prodigioso depurativo, tomo a liberdade de dirigir-lhe a presente da qual poderá V. S. fazer o uso que bem lhe approuver.

Sou com estima de V. S. criado.—José Luiz de França Torres.

Recife, 1 de Agosto de 1884.

N. 51

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade—A bem da humanidade tenho a satisfação de lhe communicar um caso que se deu commigo. Estando fóra da provincia (em Maceió), fui acommettido da terrivel molestia beriberi, immediatamente embarquei para o Rio de Janeiro, aonde me tratei seriamente, mas regressando a esta cidade, repetio-me esse grande mal, sentindo cansaço, indisposição e inchando-me as pernas horrivelmente ; lembrei-me que tinha em casa uma garrafa do seu elixir purificador do sangue que um amigo em tempo me tinha feito presente ; sem perda de tempo recorri a ella, felizmente melhorei, acabando-se a primeira garrafa mandei buscar segunda para concluir o meu tratamento. Destas poucas linhas que só contém a pura verdade, poderá fazer o uso que lhe convier, pois acho-me radicalmente curado do dito mal.

De V. S. attento criado e obrigado.—Francisco Teixeira Barbosa.

Recife, 11 de Maio de 1886.

N. 52

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade. Recife, 2 de Dezembro de 1887.—Estando soffrendo horrivelmente de siphilis, recorri a diversos remedios, os quaes produziram-me cahir por todo o corpo, grande quantidade de panos pretos e no rosto então em maior quantidade ; um amigo aconselhou-me que tomasse o preparado do Sr. que tinha tirado grande vantagem para a mesma molestia, resolvi-me a tomar, embora já estivesse despersuadido, assim o fiz, e com grande vantagem obtive com trez garrafas do seu preparado o mais efficaz curativo e por isso participo lhe os meus agradecimentos, assim como Vmc. fará uso da minha assignatura para o que quizer.

De Vmc. criado e obrigado. — João Francisco Monteiro.

N. 17

O perfume universal

Por este sympathico titulo é hoje geralmente conhecida a legitima Agua Florida de Murray & Lanman, tal é a diversidade e utitidade de suas applicações.

Como perfume para o lenço é exquisita e *recherché*.

Como cosmetico no toucador é sem rival para suavisar a cutis, fazer desapparecer as rugas, fortalecer as gengivas, usado como dentifricio, e alliviar immediatamente toda irritação dos nervos ; como refrigerante no banho é insuperavel para vigorisar a constituição exhausta pela fadiga, a debilidade ou o calor, para endurecer as carnes e tornar a pelle suave e macia como o setim.

Além disto é um valiosissimo companheiro de viagem para refrescar o corpo, dissipar as dores da cabeça, precaver-se contra os máos cheiros e miasmas deleterios e evitar em muitos casos o enjôo do mar.

Taes são as virtudes que lhe hão valido a lisongeira designação de—Perfume Universal.

Pensão Academica

Esta casa de Pensão situada no ameno bairro da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 15 2º e 3º andares, continúa a receher pensionistas, que mediante a mensalidade de 50$, terão com o maior asseio e regularidade, comida abundante, commodos agradaveis, excellente banho e criado.

Frederico Chaves Junior
Homœpatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

UMA CURA NOTAVEL

Não fazemos commentarios, sobre o que se vae ler, porque a verdade não carece de apanagios de palavras, para que brilhe radiante. Limitamo-nos a transcrever o seguinte attestado que, por si, falla mais alto do que tudo quande poderiamos dizer sobre os predicados efficazes que possue o **Peitoral de Cambará**.

Eis o attestado ;

« Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Pelotas.

« Tendo em 1878 o meu filho adoptivo, Thomaz Lencina, sentado praça, e estando em Porto-Alégre servindo no quartel-general, adquirio uma tosse impertinente que nunca pôde ser combatida pelo medico da enfermaria ; em vista disso foi enviado para o Rio Pardo onde esteve em tratamento com o illustre medico militar, Dr. Medeiros, e alli foi reconhecido achar-se effectado de uma *turbeculose* muito adiantada.

« Não aproveitando nada com o tratamento, teve baixa do serviço e veio para minha casa em 1882.

« Empreguei todos os recursos para salval-o da morte.

« Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido o inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença ; o Dr. Fialho, porém, aconselhou-me o *Peitoral de Cambará* de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou !

« O tratamento não foi longo, as melhoras foram gradualmente augmentando ; mas, á medida que ellas progrediam, os meus cuidados redobraram, pois todos sabem como alguns doentes n'estas condições tornam-se mais insoffridos e descuidados do seu estado, com o apparecimento das primeiras melhoras.

« Por isso, propositalmente, obriguei-o a continuar, por algum tempo, no uso do seu preparado, guardando um regimen conveniente, e dentro em pouco, meu filho tornou-se forte, vigoroso, completamente restabelecido !

« Entendendo que este facto não deve ficar ignorado pelos que soffrem de tão terrivel enfermidadé, peço-lhe para publical-o, tendo em vista levar uma esperança ao coração de tantos enfermos desanimados.

« Acceite os protestos da maior gratidão—De V. etc.—*Vicente Simões Filho.* (Dous Serritos em Sarandy, Rio Grande do Sul.) »

A 2$500 o frasco, é vendido este remedio em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C. e em muitas outras pharmacias e drogarias d'esta capital.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm Sr. inspector, são pelo presente intimados os ex-collectores Belmiro Alves de Carvalho Azevedo, Felippe Benicio de Moura Tipi, João Augusto Alves Maciel e Manoel Antonio dos Passos Miranda ou seus herdeiros, afim de virem, no prazo de 30 dias, que lhes fica marcado, allegar o que for a bem de seu direito nos processos de tomada de suas contas.

Recife, 11 de Março de 1889.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que a congregação em sessão de 9 do corrente resolveu designar os dias 18 e 19 do andante, ás 11 horas da manhã, para a defesa das theses do bacharel João Elysio de Castro Fonseca, o qual deverá comparecer nesta secretaria no dia 15, ás 10 horas da manhã, para tirar o ponto de dissertação.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 11 de Março de 1889. — O official, servindo de secretario,
Manoel Antonio dos Passos e Silva.

Prazo de 30 dias

Pela inspectoria desta Alfandega, se faz publico, que, achando-se as mercadarias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematados para consumo, nos termos do Tit. 5.º Cap. 5.º da Consolidação das Leis das Alfandegas, os seus donos ou censignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, sob pena de findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1.

Marca diamante A no centro MC em cima. Um pacote n. 8, peso bruto 80 grammas, amostras de botões sem valor, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Campinas*, em 20 de Janeiro de 1888, á ordem.

A mesma marca. Uma caixa n. 2, peso bruto 64 kilos, liquida 44 kilos de pastas de papelão simples, idem, idem, idem,

Fernandes Irmão. Uma caixa n. 489, peso bruto 5 kilos, liquido real 2 kilos de peças não classificadas de louça de pó de pedra n. 2, idem, idem, idem ; não consta do manifesto.

Armazem n. 3.

Marco JE&C. Uma caixa n. 1, peso bruto 204 kilos, de papel estampado para forrar salas, quebra de 10 por cento liquido legal 184 kilos, vinda de New-York no vapor inglez *Lisbonense*, em 4 de Janeiro de 1888, a J. F. Carneiro.

A mesma marca. Uma dita n. 2, peso bruto 205 kilos de papel estampado para forrar salas, tara de 10 por cento, liquido legal 185 kilos, idem, idem, idom.

A mesma marca. Uma dita n. 3, peso bruto 202 kilos de papel para forrar salas, estampado, tara de 10 por centro, liquido legal 182 kilos, idem, idem, idem.

A mesma marca. Uma dita n. 4, peso bruto 105 kilos de papel estampado para forrar salas, tara de 10 por cento, liquido legal 95 kilos, idem, idem, idem.

Armazem n. 4.

Marca G&C.ª Uma caixa n. 577, peso bruto 14 kilos e 800 grammas, peso nos envoltorios, bonecas não especificadas, 2,800 grammas, pezo liquido de lousa em laminas e lapis para escrever, 400 grammas, pesos nos envoltorios de contas de côres, assetinadas e oucas 800 grammas, peso liquido de espelhos pequenos de molduras de madeiras, dourada e diversas amostras sem valor, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Maranhão*, em 20 de Janeiro de 1888, á ordem.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão
TORRES BANDEIRA

No dia 15 do corrente, depois da audiencia, irão a praça por venda, os predios abaixo declarados, penhorados pela fazenda Provincial.

Santo Antonio

Sobrado a rua do Fogo n. 5 com 2 janellas e 1 porta, 2 salas, 1 quarto, cozinha e quintal ; no pavimento superior os mesmos commodos, 4 metros e 70 centimetros de frente, 6 metros e 60 centimetros de fundo, avaliado em 2:000$000, pertencente a Maria Bernardina Monteiro.

S. José

Casa terrea á rua de S. João n. 63 K, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado, cacimba, 4 metros e 60 centimetros de frente e 13 metros e 40 centimetros de fundo, avaliada em 1:500$000, pertencente a Evaristo Rodrigues Vianna.

Casa terrea á travessa do Caldeireiro n. 2, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal, com 5 metros e 60 centimetros de largura, e 5 metros de fundo, avaliada em 500$000, pertencente a João Joaquim de Azevedo Guedes.

Bôa-Vista

Casa terrea á rua do Socego n. 14, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal, e cacimba, 4 metros de frente e 10 metros e 60 centimetros de fundo, avaliada em 500$000, pertencente a Joaquim Lopes de Almeida.

Casa terrea no terceiro becco do Pombal n. 4, com 2 portas e 3 janellas de frente, 15 metros de comprimento, 10 metros e 40 centimetros de largura, 2 salas, 1 gabinete, 6 quartos, cozinha fóra, 2 cacimbas, cocheira e 1 quarto para criados avaliada em 2:000$000, pertencente a José Moreira da Silva.

Graça

Casa terrea á rua do Visconde de Itamaracá n. 20, com 2 portas e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, 1 gabinete, cozinha externa, quintal, com 34 palmos e 2 polegadas de frente, 40 palmos e 6 polegadas de fundo, avaliada em 800$000, pertencente a Elias Avelino de Barros.

Poço

Casa terrea á travessa do Marques n. 8, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal cercado, cacimba, solo proprio, 4 metros e 90 centimetros de frente, 9 metros e 80 centimetros de fundo, avaliada em 20 $000, pertencente a Antonio Cabral de Medeiros.

Afogados

Casa terrea á Estrada Nova n. 4, solo arrendado, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal, 8 metros de largura, 5 metros e 10 centimetros de fundo, avaliada em 100$000, pertencente a Amalia Feliciana de Britto.

Casa terrea á rua de S. Miguel n. 182, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal, solo proprio, 5 metros e 60 centimetros de frente, 14 metros e 50 centimetros de fundo, avaliado em 500$00, pertencente a Ignacio da Cruz Mello.

Caxangá

Casa nas Barreiras de Caxangá n. 6, com 3 portas de frente, 12 metros de frente, 12 metros e 2 centimetros de comprimento occupado por estabelecimento, avaliado em 200$000, pertencente á José Pedro Fernandes.

Armazem n. 5

Marca S K h C. Uma caixa n. 137, peso bruto 79 kilos, 4 duzias de garrafas com cerveja comum, medindo de capacidade cada duzia 3,32, total 29 litros, quebra de 5 %, liquido legal 28 litros, vinda de Liverpool no vapor inglez *Arthur* em 15 de Dezembro de 1886, a Sulzer Kauffman & C.

Marca Couto Santos & C. Um pacote n. 5, peso bruto 1 kilo, amostras de morim branco e de cambraia, sem valor, vindo de Liverpool no vapor ingez *Bessel* em 19 de Janeiro de 1888, a Couto Santos & C.

Marca F R & C. e G P embaixo. Um pacote n. 1[21. peso bruto 900 grammas, amostras de tecido de estopa não classificado, sem valor, idem, idem, idem.

Marca Cascão & Flho. Um pacote sem numero, peso bruto 600 grammas, amostras de estopa sem valor, idem, idem, não consta do manifesto.

Armazem n. 6

Marca Leal & C. Um pacote sem numero, peso bruto nos involtorios 10 kilos, de jornaes, vindo de Southampton no vapor inglez *Mondego* em 12 de Dezembro de 1887.

Marca R W B Jons. Um pacote n. 551, peso bruto 500 grammas, na lata, de fumo desfiado, idem, idem, no vapor inglez *La Plata* em 28 de Janeiro de 1888, a H. B. Jones.

Marca Jolen H. Bouwel. Uma caixa n. 514, peso bruto 38 kilos, 18 kilos peso bruto nos envoltorios de folhinhas de mais uma côr, vinda de Southampton no vapor inglez *Mondego* em 12 de Dezembro de 1887,

Dous kilos, peso liquido de livros para escripturação com impressão.

Oito kilos, peso nos envoltorios de papel mata borrão, idem, idem, idem.

Armazem n. 7

Marca F I. Uma caixa n. 34, peso bruto 13 kilos, 8 kilos peso liquido de peças não classificadas de louça de pó de pedra, n. 12, vinda de Hamburgo no navio *Euximes*, entrado em 13 de Fevereiro de 1888, a Fernandes & Irmãos.

Marca M &C. Uma caixa n, 8,558, peso bruto 355 kilos de papel para escrever, pautado e liso. tara de 10 %, liquido legal 320 kilos, vinda de Hamburgo na vapor allemão *Petropolis* em 24 de Fevereiro de 1888, a Medeiros & C.

Marca F M S & C. Quatro caixas de 133[136, sendo o peso bruto da de n. 136 48 kilos, tendo as demais cada uma 47 kilos, contendo cada uma dellas 25 frascos de productos chimicos não classificados, total 100 frascos no valor total de 120, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Paranaguá* em 16 de Fevereiro de 1887, a Francisco Manoel da Silva.

Marca H S P C. Uma caixa n. 11, peso bruto 108 kilos, 90 kilos peso nas latas de tinta preparada a oleo para pintura de casas e uso semelhantes, vindas de New-York no vapor americano *Finance*, em 28 de Fevereiro de 1887, a Hermes de Sonza Pereira & Successores.

A mesma marca. Uma dita n. 12, peso bruto 106 kilos, 90 kilos peso nas latas de tinta preparadas a oleo para pintura de casas, idem idem, idem.

A mesma marca. Uma dita n. 13. peso bruto 112 kilos, 92 kilos peso nas latas de tintas preparadas a oleo para pintura de casos e uso semelhantes, idem, idem, idem.

Marca F R. Uma caixa n. 41,293, peso bruto 25 kilos, 19 kilos peso liquids real jornaes impressos vinda de Hamburgo no vapor allemão *Pernambuco* em 1 de Fevereiro de 1887.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Março de 1889.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial dando cumprimento a ordem constante da portaria sob n. 225 expedida n'esta data pelo Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, faz publico, para conhecimento dos interessados, que fica prorogado até o dia 30 do corrente o prazo concedido para pagamento, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company relativamente ao 2.º semestre do exercicio de 1888.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 9 de Março de 1889.

Francisco Amintha de Carvalho Moura.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Exm. Sr. presidente da assembléa geral d'esta sociedade, commendador Francisco do Rego Barros de Lacerda, e de accordo com o art. 27 dos respectivos estatutos ficam convidados todos os socios effectivos da mesma para, constituidos em assembléa geral, proceder no dia 15 do corrente á eleição dos membros do conselho administrativo e mais funccionarios electivos pela fórma estabelecida nos arts. 48 e seguintes dos supra citados estatutos.

A sessão verificar-se-ha no mencionado dia 15 á 1 hora da tarde, na séde social, á rua da União d'esta cidade.

Recife, 8 de Março de 1889.

Ignacio de Barros Barreto,
Secretario geral.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector. convido os credores de dividas de exercicios findos, abaixo mencionados, a virem requerer o seu pagamento. em vista da ordem do Thesouro n. 40 de 26 de Fevereiro ultimo.

Companhia Pernambucana	701$100
Fr. Paulino da Soledade	150$000

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 8 de Março de 1889,

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Capitania do porto

Aviso aos navegantes

De ordem do Illm. Sr. capitão-tenente Rodrigo Nunes da Costa, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico a quem interessar possa, que o Sr. capitão do porto do Aracajú, em telegramma datado de hoje, communicou que o pharol Aracajú acha-se funccionando.

Capitania do porto de Pernambuco, 8 de Março de 1889.—O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na terça-feira 19 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde da companhia. A reunião tem por fim dar execução ao § 1º do art. 27 e § 2 do art. 30 dos estatutos.

Pernambuco, 2 de Março de 1889.

Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
Manoel da Silva Maia.

BANCO INTERNACIONAL DO BRAZIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contar os seguintes correspondentes no estrangeiro.

LONDON..	**Banco Internacional** do Brasil, London office.
»	**London & County** Banking Company L.td
PARIS......	**Banque de Paris & des** Pays-Bas
Hamburgo.. Berlim....... Bremen..... Fr an k fur.t sur Main...	» Deutsche Bank.
Antuerpia..	» Bank d'Anvers.
Roma .... Genova...... Napoles..... Milão e mais 340 cidades de Italia........	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid ...... Barcelona .. Cadiz .... Malaga ...... Tarragona . Valen cia e ou tras ci da des d a Hes pa nha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa....... Porto e mais cidades de Portugal e ilhas.......	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos Ayres ...., Mon tevidéo	» The London & River Plata, Limited.
NovaYork.	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 % ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, *William M. Westber.*

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que em cumprimento da resolução de S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia, de 14 do corrente, fica marcado o prazo de 45 dias a contar desta data, para a incripbão ao concurso que terá lugar neste Thesouro no dia 15 de Abril proximo futuro, afim de preencher-se tres vagas de 3º escripturario existentes nesta repartição.

O exame versará sobre leitura, analyse grammatical, orthographia e arithmetica até a theoria das proporções inclusive.

Os candidatos deverão requerer á inspectoria deste Thesouro a sua admissão ao concurso por meio de petição documentada, provando ser maior de 18 annos, achar-se livre de culpa e pena e ter bom comportamento, lhes sendo licito juntar, além destes, quaesquer outros documentos que possam favorecer o seu direito.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, **21 de Fevereiro de 1889.**

Servindo de secretario
O official,
Lindolfo Campello.

4.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 19 de Fevereiro de 1889.

Por esta secretaria se faz publica a recommendação do Exm. ministro e secretario de Estado dos negocios do imperio, constante do aviso n. 288 de 22 de Janeiro findo, para conhecimento de Maria Severina da Conceição Lucas, mãi do alumno do Instituto dos Surdos-Mudos, José Lourenço Godolredo Lucas.

« N. 288. 2ª directoria.—Ministerio dos negocios do imperio. Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1889.

« Illm. e Exm. Sr.—Não podendo, na conformidade do artigo 25 do regulamento do Instituto dos Surdos Mudos annexo ao decteto n. 5,435 de 15 de Outubro de 1873, continuar alli, por haver attingido a idade de 18 annos, o alumno José Lourenço Godofredo Lucas, a quem se refere o officio dessa presidencia de 24 de Outubro de 1882 e convindo, portanto, providenciar afim de que seja retirado do mesmo Instituto o dito menor, o qual, segundo informa o director do estabelecimento no officio, que a tal respeito me dirigio, se exprime regularmente por escripto, é perito official de encadernador e tem o peculio de 864$950, recolhido a caixa economica, dou conhecimento d'isto a V. Exc. para os fins convenientes.

« Deus guarde a V. Exc.. — *A. Ferreira Vianna.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Empreza da estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Assembléa geral ordinaria

Não se tendo reunido hoje, no escriptorio desta Empresa, numero sufficiente dos Srs. accionistas para a reunião ordinaria de assembléa geral, convocada nos termos do art 73 do decreto n. 8821 de 30 de Dezembro de 1882, é pela segunda vez convocada á mesma reunião para o dia 22 de Março proximo ao meio dia, no escriptorio d'esta Empresa, á praça de Pedro II n. 73, 1.º andar.

Recife, 28 de Fevereiro de 1889.

José Bellarmino Pereira de Mello,
Director secretario.

Banco de credito real de Pernambuco

Em cumprimento dos §§ 9.º e 12.º do art. 83 dos Estatutos e das disposições da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882, convocamos aos Srs. Accionistas á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente mez, ao meio dia, em uma das salas da Associação Commercial Beneficente, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario, findo em 31 de Dezembro de 1888, acompanhado do parecer da commissão fiscal, e proceder-se á eleição d'esta, do presidente, vice presidente. 1.º e 2.º secretarios da Assembléa Geral.

Recife, 7 de Março de 1880.

Os administradores:
Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Luiz Duprat.

Companhia de Seguros Amphitrite

Os senhores accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na quarta-feira 20 do corrente, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente. A reunião tem por fim cumprir as disposições dos estatutos, arts. 36 e 40.

Antonio M. Amorim.
Manoel J. da Silva Guimarães.
Joaquim Olinto Bastos.

Companhia Aalagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos Srs. subscriptores desta companhia para, de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos até o dia 17 de Março proximo futuro, realisarem sua quarta entrada na razão de 10 % do valor de suas acções ao Banco Intenarcional em Pernambuco.

Maceio 15 de Fevereiro de 1889.

Os directores,
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Pedroso Barreto.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26 1.º ANDAR

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	32,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos.
CAPITAL
Rs. 16.000:000$000
AGENTE
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos..	1,110:000$000
Terrestres.	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

SANTA CASA
CASAS PARA ALUGAR

Rua da Moeda n. 49, armazem	240$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 3.º andar	180$000
Idem idem n. 25, 1.º andar	360$000
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º e 2.º andares e sotão	400$000
Idem do Bom Jesus n. 29, 3.º andar	200$000
Idem do Marquez de Olinda, sobrado n. 44	2:131$000
Idem do Bom Jesus n. 13, 1.º andar	240$000
Becco das Boias n. 14, loja 1.º e 2.º andares	480$000
Um sitio em Parnameirino	460$000

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

MARITIMOS
Rio Grande e Pelotas

Para os portos acima segue com brevidade o lugar brasileiro *Marinho VII*; para carga trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Royal Mail Steam Packet Companhia
O vapor La Plata
Commandante A. H. Dyke

Espera-se da Europa até o dia 15 de Março, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O vapor Neva
Commandante G. M. Hicks

E' esperado do sul no dia 17 de Março e seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos navios procedentes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Athens

E'esperado da Europa até o dia 13 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamaç[illegible] concernente a volumes que porventura tenha[illegible] do para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O vapor S. Francisco
Commandante Pereira

Segue no dia 14 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 17 de Março e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O vapor Manáos
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Março e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

LEILÕES

Quarta-feira 13, continúa o leilão de moveis e mais objectos existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52, ao correr do martello, por ter o mesmo agente de effectuar sua mudança para o armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

LEILÃO
Agente Silveira

De uma armação, pesos, balança, medidas, registro de gaz e canteiros, a qual acha-se livre e desembaraçada de impostos e garante-se á chave ao comprador.

Terça-feira 12 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS
Rua das Larangeiras n. 2

Leilão

Da armação envidraçada e envernisada, miudezas, cigarros, charutos, brinquedos, candieiros e mais artigos proprios para casa de cigarros, em um ou mais lotes.

Ao correr do martello
Terça-feira 12 do corrente
A's 11 horas do dia
Na rua do Rangel n. 50
Pelo agente Martins

Leilão

De 1 rico piano inteiramente novo do fabricante E. Ropss, e uma cadeira nova para o mesmo.

Terça-feira 12 de Março
A's 11 horas

No 2º andar do sobrado á rua Duque de Caxias n. 44.

Por occasião do leilão de moveis, louças e vidros.

Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão
De moveis, lustre de crystal, louça e vidros

Constando:

De 1 mobilia de jacarandá a medalhão com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos com pedra e 1 jardineira com dita, 1 espelho, 6 jarros para flores, 6 quadros, 1 serpentina com 3 mangas, 2 figuras de porcellana, 6 capachos de palha, 1 lustre de crystal, 1 cama franceza de jacarandá, 2 lindos guarda roupas de amarello, 1 lavatorio de armario com tampo de pedra, 1 toilet com espelho, 1 commoda, 2 marquezões largos, 1 bidet, 1 cadeira privada, 3 cabides, 2 balaios com tampa para roupa, 1 mesa elastica com 3 taboas, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 marqueza, 2 cadeiras de balanço, 12 cadeiras de junco, 1 carta geographica de Portugal (moderna) 1 machina de costura, louças para almoço e jantar, 1 porta queijo, 1 galheteiro, 1 faqueiro nickelado, garrafas, copos, calices, compoteiras, peneiras de arame, bandeijas, cafeteiras cobertas de arame, 1 chave ingleza, 1 torno e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Gusmão, autorisado pelo Sr. José Marques da Silveira, que retirou se para Europa com sua Exma. familia, fará leilão dos objectos acima mencionados, os quaes se tornam recommendaveis por se acharem em perfeito estado.

Terça-feira 12 do corrente
A's 11 horas
No 2º andar do sobrado á rua Duque de Caxias n. 44

Leilão
De predios

A saber:

A casa terrea do largo do Mercado ns. 24, e occupada pelo talho do Raposo a qual rende 1:000$000.

A casa da rua das Larangeiras n. 22 300$000.

Uma dita da travessa dos Expostos n. 6 324$.

Duas ditas da rua do Conde da Boa-Vista ns. 68 e 70 rendem 1:000$000,

Um sobrado de um andar da rua Velha n. 82, com janellas para o oitão.

Quarta-feira 20 do corrente
A's 11 horas em ponto
Agente Pinto
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão
Ao correr do martello

De mobilias de jacarandá, mogno, páo-carga, e junco, quadros, jarros, espelhos, relogios de parede, transparentes chinezes, candieiros á gaz, arandelas, mesas, cadeiras de junco, guarda louças, apparadores, fiteiros, camas de ferro, marquezões, cadeiras de balanço, camas para meninos e lavatorios com pedras.

Um piano, 1 serafina, 1 fugão de ferro, 2 bombas, 1 guarda roupa, pannos e bastedores para um theatro pequeno.

Bancas americanas, (classes) carteiras para collegios, e 1 fugão de ferro grande e muitos outros moveis.

Objectos de electro-plate e bronze

Quarta-feira 13 de Março
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

O agente Pinto tendo de mudar-se do armazem da rua Marquez de Olinda n. 52 para o da rua do Bom-Jesus n. 45, fará leilão ao correr do martello de todos os moveis alli existentes os quaes serão vendidos, sem reserva de preços.

Em continuação venderá o mesmo agente:

Uma secretaria grande, 1 burra prova de fogo, 1 repartimento de escriptorio, 1 armação ingleza, 1 carteira, 1 balança, e outros moveis de escriptorio, existentes no armazem da rua Marquez d'Olinda n. 52.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos os lotes.

Entrega em facto continuo e em 24 horas.

Leilão

De 3 cavallos, 1 novilha e 1 vacca tourina com cria

Quarta-feira 13 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto

Em frente ao armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Por occasião do leilão de moveis, livros e fazendas.

2º leilão

Da armação, cofre prova de fogo, candieiros, mercadorias e utensilios existentes na loja de fazendas sita á rua Visconde Inhauma n. 29, antiga do Rangel, servindo de base a offerta de 2:410$.

Quarta-feira 13 do corrente
A' 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Salvador Gonçalves Braga & C., levará a 2º leilão com assistencia do mesmo juiz, o estabelecimento acima mencionado.

Leilão

De grande variedade de lindos objectos, vindos como amostra e outros para fechamento de contas.

Constando de:

Grande collecções de carteiras, charuteiras e cigarreiras, lindas correntes de plaquet o que há de melhor, 1 rico sortimento de jarros e objectos para cima de toilet, brinquedos para criança, escovas para cabello e roupa, gravatas para homens e senhoras, faqueiros para criança, chales e outros muitos artigos que estarão patentes a vista dos compradores.

Quinta-feira, 14 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 84
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

De 2 importantes vaccas prenhes, tourinas verdadeiras, 1 garrote tourino e 3 cavallos, sendo um bom de sella.

Quinta-feira 14 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48
Por intervenção do agente
Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se o sobrado da praça Conde d'Eu n. 26 e o da rua do Barão de S. Borja n. 26, ambos com grandes commodos para numerosa familia; a tratar na rua de Santo Amaro n. 8.

— Aluga-se o 2 andar com agua á rua do Padre Muniz n. 13: a tratar na rua das Trincheiras n. 18.

— Aluga se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga se a casa n. 4 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro; a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 2º andar.

— Precisa-se de um criado para trabalhar em um sitio: na rua do Cotovello n. 25.

— Precisa-se de uma ama para cosinha de pouca familia; a tratar na estação da Jaqueira.

— Precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira: a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa se de uma boa ama cosinheira; na rua do Pires n. 22.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua do Pires n. 29.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar e fazer todo serviço de casa de pouca familia na rua Visconde de Albuquerque (outr'ora matriz da Boa-Vista) n. 5.

— Vende-se a taverna bem afreguezada da rua da Imperatriz n. 55.

Protesto

O abaixo assignado protesta, como proprietario do terreno da rua da Mangueira, contra a rifa que do mesmo terreno está se fazendo.

Recife, 11 de Março de 1889.

Silvino José de Mello

Balança

Vende-se uma balança em bom estado, com columna e braço, do afamado fabricante Romão; na rua larga do Rosario n. 27.

Offerece-se

uma senhora de meia idade de familia, e de boa conducta, para fazer companhia em casa de familia, mas que não tenha meninos, se presta a fazer alguns serviços, exige um pequeno ordenado dentro desta capital, dá fiador á sua conducta; quem pretender dirija-se á rua do Aragão n. 13, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pouca familia: na rua do Livramento n. 22, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira: na rua da Aurora n. 85. mercearia.

Ama

Na rua da Saudade n. 1, precisa se de uma cosinheira para casa de pequena familia.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite e de um vendedor de plantas, menino ou velho; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na nova agencia de moveis.

Boa acquisição

Aluga-se a loja do caes 22 de Novembro n. 58, muito propria para qualquer genero de negocio: a tratar no Louvre á rua 1º de Março n. 20.

Perdidos

Uma pessoa que conduzia dous embrulhos, um contendo roupas, e o outro contendo uma chapa e documentos que só interessam ao dono, deixou ditos embrulhos em uma loja, que não sabe onde foi. Pede a quem achou ditos embrulhos que os entregue no largo da Penha n. 10, taverna.

Luiz de Souza e Silva

Barão de Santa Cruz e seus filhos (ausentes), Dr. Paulo José de Oliveira e seus filhos, Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto e seus filhos, pai, irmãos, tio e primos de Luiz de Souza e Silva, fallecido na côrte, mandam rezar uma missa pelo repouso eterno d'alma do mesmo fallecido, no dia 12 do corrente, na matriz de Santo Antonio, ás 8 1/2 horas da manhã, e pedem aos seus parentes e amigos de assistirem aquelle acto religioso, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem.

†

Manoel do Nascimento Silva

Hermina Severiana Rodrigues do Nascimento, Manoel Guilherme do Nascimento, Jorge Estevão do Nascimento, Joaquim Christiano do Nascimento, João Felix do Nascimento, Alfredo Cantalice do Nascimento, Idalina Joanna do Nascimento Pio Vidal, Antonia Aquilina do Nascimento, José Pio Vidal, Alexandrina Maria da Conceição Nascimento, mulher, filhos, genro e nora, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes até a ultima morada do seu esposo, pai e sogro; e de novo as convidam para assistirem as missas que mandam rezar na igreja de N. S. do Livramento, pelas 7 horas da manhã do dia 12 do corrente, terça-feira.

†

Francisca das Neves Pereira da Silva

Primo Feliciano Pereira da Silva, Virgilio Francisco Pereira da Silva, José Antonio Pereira da Silva, Vicente Ramos Pereira da Silva, Theodoro José Pereira da Silva, Francisco de Borja Pereira da Silva, Antonio Pedro Rates Ribeiro, Francisco Ferreira Lima, Rita Francisca de Mello e Silva, Maria Amelia Pereira da Silva, Sophia Francisca da Silva, Maria Francisca Pereira da Silva, Marcellina Maria dos P. e Silva e Joanna Francisca Ribeiro da Silva Lima, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas, parentes e amigos, que se dignaram acompanhar os restos mortaes até á ultima morada de sua prezada irmã, cunhada e tia, e de novo as convidam para assistir á missa que mandam rezar na matriz de Santo Antonio, pelas 7 horas da manhã de 13 do corrente, quarta-feira.

†

Theophilo Augusto de Azevedo e Souza

José de Azevedo e Souza, seus filhos e noras agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar até a ultima morada os restos mortaes de seu prestimoso e sempre lembrado filho, irmão e cunhado Theophilo Augusto de Azevedo e Souza; e de novo as convidam, e bem assim aos parentes e amigos, para assistirem as missas que mandam rezar na igreja da Soledade, pelas 7 horas da manhã do dia 14 do corrente, setimo de seu fallecimento, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

†

Bacharel Fernando Affonso Ferreira

Cicero B. de Mello, sua mulher e filhos, mandam rezar missas por alma de seu fallecido cunhado, irmão e tio, bacharel Fernando Affonso Ferreira, no dia 14 do corrente na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu passamento.

A todas aquellas pessoas que se dignarem assistir a este acto de religião e piedade, desde já se confessam eternamente agradecidos.

†

Francisca Januaria Tenoria de Luna

Manoel Joaquim da Conceição, Martinha Carolina da Rosa e sobrinhos da finada, convidam aos seus parentes e as pessoas amigas á assistirem as missas que mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, as 7 horas da manhã, do dia 14 do corrente mez, 7º dia do seu fallecimento, confessando-se desde já eternamente agradecidos, por esse acto de religião e caridade.

†

Barão de Cotegipe

Amigos do finado Barão de Cotegipe fazem celebrar missas por sua alma no dia 13 do corrente, na matriz da freguezia de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Na Loja das Estrellas
56—Rua Duque de Caxias—58
Telephone n. 210

Este bem conhecido estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, sendo ligado interiormente com a casa contigua do n. 58 no intuito de serem despachados todos os seus freguezes com maxima brevidade possivel, resolveu fazer grande **liquidação** de todos os saldos que ficaram de balanço, por menos 50 % do seu valor, cujos artigos passamos a demonstrar:

Artigos de lei

Esguião, peça, a 3$500.
Madapolão com um metro de largura de 14$ por 7$000
Idem idem americano de 8$ por 5$000.
Algodão marca T, especial, muito largo, de 7$ por 5$000.
Bramantes, peças, por 7$000.
Atoalhados, lindos desenhos, duas larguras, a 1$ e 1$200 o metro.
Guardanapos de 4$ por 2$000 a duzia.
Estopa de linho para bordar a 500 o metro.
Bramantes de linho com 11 palmos de largura a 1$500 o dito.
Lenços brancos e com barras de côr a 1$, e 1$200 a duzia.
Toalhas de fustão, qualidade superior, a 3$ e 4$000 a duzia.
Cretones para coberta a 240 rs.
Colchas acolchoadas, brancas e de côres a 2$000.
Lençoes de bramantes a 2$000.
Chales escocezes a 1$000.

E outros muitos artigos que deixam de ser mencionados e que se vendem com igual abatimento

Tecidos de alta novidade
PARA VESTIDOS DE SENHORAS

Linhos pardos para vestidos a 300 e 320
Sedas com quadros e listras de 1$800 por 800 rs.
Setins de seda, todas as côres, de.... 1$200 por 500 e 320 rs.
Merinós lisos, todas côres, de 500 por 240 rs.
Tuaile de Vichy, de 240 por 160 e 80 rs.
Nonsuks, desenhos novos de 240 por 120 rs.
Cretones claros e escuros com lindissimos desenhos de 440 por 240 rs.— 1.800 PEÇAS!
Merinós de quadros, grande variedade de padrões, de 500 por 240 rs.
Mimos dos Alpes, de 640 por 240 rs.— pechincha!
Fustões de côr, de quadros e outros desenhos muito lindos, de 500 por 160 rs.
Sedas Felippinas, de 500 por 200 rs.

E muitos outros tecidos para vestido, em algodão, linho, lã e sedas que se vendem como o mesmo abatimento de 50 %.

Confecção

Vestidos feitos de Casemira ricamente bordados de 80$ por 5$ e 30$.
Ditos para armar de 6$, 8$ e 10$.
Ditos brancos bordados em cartão, *alta novidade* a 8$ e 10$.
Guarnições de colarinhos e punhos para senhora por 1$ e 1$200.
Capotas (preparadas na côrte) de 20$ por 9$ e 10$
Gollinhas e punhos para menino de 3 a 8 annos.
Vestuarios e roupinhas para crianças, por 5$, 6$, 8$ e 10$, e Jersey, casemira e de brim.
Saias bordadas a 2$ e 3$.
Enxovaes para baptisado com collares electricos por 5$.
Luvas de seda meio braço e qualquer tamanho a 1$500 o par.
Idem idem de Escocia a 1$ e 1$500.
Sobretudos impermeaveis de borracha de 70$ e 80$, por 30$ e 40$.
Capas e pellerinas de cachemiras ottomana ricamente enfeitadas de vidrilhos a 25$ e 30$.
Idem idem de renda, seda, damasco e gurgurão, tanto para phantasia como para commodidade a 38$ e 40$.
Velludos de seda e algodão de muitas cores.
Gazes de seda.
Ricas rendas hespanholas de seda, algodão e linho, com um metro de largura.
Setins Macáo de todas as cores a 750 e 800 rs.

E muitos outros artigos de confecções como sejam mantilletes de blonds, sahidas de bailes, leques transparentes e de phantasia, e outros muitos mais, que se vendem com o mesmo abatimento de 50 %.

Para homens

Casimiras inglezas com duas larguras, de 3$500 por 1$200.
Ditas côr de café e azul, de 2$500 por 800 rs.
Cortes de seda para collete, de 12$000 por 3$000 e 3$500.
Ditos de velludo e fustão a 1$ e 1$200.
Meias inglezas com fio de seda, de 12$ por 6$000 a duzia.
Paletots, de 7$ por 4$000.
Camisas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.
Collarinhos, modelo moderno, a 5$000 a duzia.
Camisas inglezas com collarinhos e punhos, sem collarinhos e sem punhos a 36$000 a duzia.
Brins pardos de linho a 240, 280, 320, 360 e 400 rs.
Dito branco de linho n. 6 a 1$200 a vara.
Lindos cortes de casimira ingleza, de 6$, 8$, 10$ e 12$ a 4$, 6$, 8$ e 10$000.
Sobretudos impermeaveis de borracha, para homens, de 70$ e 80$ por 30$ e 40$.
Ceroulas francezas, de 38$ por 24$000 a duzia.

Paletots [illegible] ed seda, completos de feitosd casemira, malas para viagem, ebolças e tapete e um completo e variadissimo sortimento de cheviots, casimiras francezas, inglezas, pretas e de côres de padrões inteiramente novos e que se vendem com o mesmo abatimento de 50 % de seu valor.

Retalhos

Aproveitem a grande quantidade e pelos preços, em sedas pretas e de côres, gorgorões, setins, lãs, merinós, zephyros, linhos, chitas, madapolões e algodõesinhos.

E muitas outras pechinchas que só se encontram na

Loja das Estrellas
56, 58—Rua do Duque de Caxias—56, 58

Para medico ou advogado

Aluga-se a sala da frente com gabinete ao lado, forrada com papel e esteira, á rua 1º de Março n. 20 (antiga do Crespo): a tratar na loja.

Preferencia

O PEITORAL DE CAMBARÁ é hoje o remedio mais receitado pelos medicos para as molestias do peito.

Francisco Manoel da Silva & C.

Superioridade

Acima de qualquer outro remedio para as doenças do peito, está collocado pela sua efficacia o Peitoral de Cambará que se vende em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

A ultima palavra

Da medicina para as molestias do peito é o PEITORAL DE CAMBARÁ.

Francisco M. da Silva & C.

8$000 a duzia
OLEO AMERICANO
O mais economico, hygienico e perfumado oleo para o
CABELLO
VENDEM
GOMES DE MATTOS IRMÃOS
25—rua Marquez de Olinda—25
RECIFE

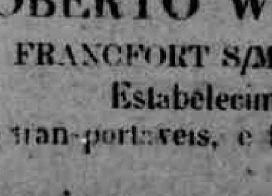
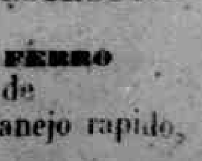
Depositos nas principaes Pharmacias
Em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA e C.

TENDES TOSSE OU SOFFREIS DO PEITO?
NAO PERCAES TEMPO!
TOMAI O PEITORAL DE CAMBARÁ
que é o unico remedio efficaz
para as molestias do larynge, bronchios e pulmões!

Com o uso deste poderoso medicamento debellam-se as tosses as mais impertinentes e rebeldes e tambem desapparecem as oppressões, dores do peito e alterações da voz; cessam as expectorações sanguinolentas e os escarros de sangue; em pouco tempo desenvolve-se o appetite, as forças perdidas reapparecem, e em uma palavra os enfermos sentem uma mudança muito notavel e por assim dizer, reanimam-se e escapam de uma morte certa.

Examinai que a marca da fabrica e a firma do autor J. Alvares de S. Soares—se acham nos rotulos que circulam a rolha e gargalo de cada frasco, como garantia contra as muitas falsificações e imitações que por toda a parte apparecem.

Agentes n'esta provincia
FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.
Rua Marquez de Olinda n. 23
Preços: 2$500 rs. o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia

ROBERTO WEISS
FRANCFORT S/MENO

ENGENHEIRO E CONSTRUCTOR
DE
CAMINHOS DE FERRO

Estabelecimento especial por fornecimento de caminhos de aço transportaveis, e fixos montados completos para posição e manejo rapido, assim como

CADEIRINHA COM RODAS, VAGONETES, DE TAIPAES LOCOMOTIVAS, GRUAS, ETC.
Para uso: agrigola, plantações, armazens, minas industrias, selvas e campos militares, etc.
EXPORT!

FERRO BRAVAIS combate com efficacia **ANEMIA CHLOROSIS. CORES PALLIDAS**

Acconselhado com e... ás pessôas fracas e adoentadas predispostas ao empobrecimento do sangue. Toma-se com dose de oito a doze gottas á cada refeição. — Numerosas imitações. — Exigir a firma E. BRAVAIS, imprimida vermelha. — Deposito na mór parte das Pharmacias.

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 °|ₒ nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dito.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dita.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE PEREIRA & MAGALHÃES

Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da

PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

207, rua de St-Honoré, PARIS

...: ORIZA-OIL, ESS. ORIZA, ORIZA-LACTÉ, CRÈME-ORIZA ORIZA-VELOUTÉ, ORIZA-TONICA, ORIZALINE, SABÃO-ORIZA

DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO:

1º Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados;
2º A sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MÁS, COMO SE FAZ CONTRAFACÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA com intuito de viver assim á custa da fama de que gozam, pómos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.

Os VERDADEIROS PRODUCTOS se vendem em todas as boas cazas de Perfumaria e Drogaria.
MANDA-SE DE PARIS O CATALOGO ILLUSTRADO FRANCO DE PORTE

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino AO CORYLOPSIS DO JAPÃO

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 5, e 6 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora empregão-se nas Molestias, nas de Cerebro e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias et para calmar** toda especie de excitação.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora de CLIN & Cⁱᵃ, de PARIS,** *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

MEDALHA DE OURO DA ACADEMIA NACIONAL

VINHO D'EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO **VIVIEN**

De sabor mui agradavel, o VINHO do Doutor VIVIEN é receitado por todos os medicos para o *Rachitismo, Escrophulas, Anemia, Molestias do Peito, Catarrho pulmonar, Debilidade, etc.*

E. VIVIEN & Cⁱᵃ, 50, Boulevard de Strasbourg, PARIS

MUTILADO

FERRO GIRARD

Approvado pela Academia de Medicina de Paris.
Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dóse, obtém-se dejecções numerosas.* »

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne e nas principaes Drogarias et Pharmacias.

AO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

Gazes de côres a 500 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e rs. o covado.
Brins de côres a 280 rs. o covado.
Baleias pretas a 260 á rs. a duzia.
Colchas de côres a 2$ e 3$000 uma.
Cumbraias bordadas a 4$000 a peça.
Luvas de seda a 2$ e 2$500 o par.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Cretones de Alsace a 360 rs. o covado.
Atoalhado bordado a 1$200 o metro.
Brim pardo a 280 rs. o covado.
Linhos de quadros a 280 rs. o covado.
Bramante trançado a 800 rs. o metro.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Chales adam ascados a 2$500 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Merinó do côres, a 500 rs. o covado.
Ceroulas de bramante a 14$ a duzia.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Chachemiras lisas e listra de combinações a 1$200 o covado.
Cambraia Victoria a 2$900 a peça.
Bramante de linho a 1$700 o metro.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Ceroulas de linho a 34$000 a duzia.
Cretones francezes a 400 rs. o covado.
Leques transparentes a 2$500 um.
Alpacas de quadro a 600 rs. o covado.
Camisas brancas para meninos.
Sahidas de baile a 1$000 uma.
Cretones de côres a 240 rs. o covado.
Percales finas a 200 rs. o covado
Nansok côres fixas a 240 o dito.
Lãs escossezas a 260 rs. o dito.
Alpacas indianas a 320 rs. o covado.
Popelina branca a 800 e 1$000 o covado.
Bicos matisados a 2$500 e 3$000 a peça.
Panno da costa adamascado.
Regatas de côres a 1$000 uma.
Sargelim de côres a 200 rs. o covado.
Crenolina, preta e branca, a 400 rs.
Chambres de crepe a 5$000, e 6$000 um.
Cachemiras de quadros a 260 rs. o covado.
Guarnição de crochet com matizes.
Grinaldas para noivas.
Setim de côres a 800 rs. o covado.
Cachemiras de duas larguras a 800 rs.
Cortes de linon em cartão a 10$ e 12$000.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cachemira de duas larguras a 800 rs. o covado.
Linon de côres a 500 rs. o dito.
Linhos de quadros a 80 rs. o dito
Bramante trançados a 1$000 o metro.
Meias para homens a 3$600 a duzia.
Guarnição de crochet, brancas.
Extracto Port-Veine a 1$400
Alpacas mescladas a 600 rs. o covado.
Entretella para camisas a 800 rs.

PARA A QUARESMA

Merinó preto de 800 até 1$800 o covado.
Setins pretos de 1$000 até 1$400 o dito.
Crepe inglez (de seda) a 2$000 o dito.
Fichús pretos a 2$500 e 3$000 um.
Luvas pretas a 2$500 e 3$000 o par.
Cheviots pretos a 3$000 o covado.
Casimira preta a 2$000 o dito.
Renda hespanhola a 3$000.
Bicos pretos, todos os preços.
Regatas pretas a 1$500 uma.

Na rua Primeiro de Março n. 20

CASA DE CONFIANÇA

AMARAL & C

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

As Grageas Tónicas-Cardiacas LE BRUN, tomadas na dose de 4 a 6 por dia curão as ENFERMIDADES DO CORAÇÃO, PALPITAÇÕES e as HYDROPISIAS...

LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico, Paris, ... rua Lafayette.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANCISCO M. da SILVA e C.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; no terceiro andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Superior vinho de Passto

Pelo modico preço de 35$ o quinto e 9$000 o garrafão de tres canadas, voltando o garrafão 7$500; vinagre de vinho 30$ o barril e 6$000 o garrafão sem casco, preços liquidos: na rua do Amorim n. 60.

A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado, proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.

Esta Pasta Mack góza de fama universal, aformoséa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unico fabricante-Inventor: H. MACK, Ulm s D.

Depositarios em Pernambuco: Maia Sobrinho & Cⁱᵃ.

Pedido

O agente de leilões F. J. Pinto tendo de effectuar a mudança de seu armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52 para o da rua do Bom Jesus n. 45, pede aos consenhores dos moveis e mais objectos alli existentes se dignem retiral-os em 48 horas, sob pena de serem vendidos em os leilões já annunciados sem reserva de preço.

Ao commercio

Os abaixo assignados tendo comprado ao Sr. Benvenuto Cavalcante de Mello a armação de sua loja de miudezas, sita á rua da Imperatriz n. 78, livre e desembaraçada de qualquer onus; se alguem julgar-se com direito apresente-se no prazo de tres dias, a contar desta data Recife, 9 de Março de 1889.

Santos & Silveira

Tratamento Reconstituinte

PELO

ELIXIR DUCHAMP

COM EXTRACTO

de ***Figado de Bacalháu Quina*** e ***Cacáu***

Cada frasco d'este ELIXIR contem os principios depurativos e tonicos de um litro de oleo de figado de bacalhau e um litro de vinho de Quina.

Tem sobre o oleo de figado de bacalhau a vantagem de accelerar as funcções do estomago em lugar de as perturbar, e de despertar o appetite.

Este *Medicamento*, de sabôr e gôsto muito agradaveis, obteve o melhor successo em França para combater:

ANEMIA, CHLORÓSE, AFFECÇÕES dos BRONCHIOS e PULMÕES, a FRAQUEZA das CRIANÇAS

Deposito geral em PARIS: DUCHAMP, 15, rua de Poitou
Em *Pernambuco*: FRANCISCO M. da SILVA e Cⁱᵃ.

Cantellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios: paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

VICHY

Administração: PARIS, 8, Boulevard Montmartre

GRANDE-GRILLE ... HOPITAL ... CÉLESTINS ... HAUTERIVE ...

Em Pernambuco as Aguas ... SULZER & KOECHLIN ...

Typographia e Lithographia

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação e especialidades em cartões de visitas.

39—Rua Duque de Caxias—39

Telephone n. 194.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS

XAROPE de RABÃO IODADO de GRIMAULT e Cⁱᵃ

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Em PARIS, 8, Rua Vivienne.

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe

Tem para vender diversas talanças sendo uma propria para engenhos centraes ... de ferro, por ser de grande força de peso. Tem diversas bombas grandes de differentes ... Tudo se vende por ... commodos.

PIESSE & LUBIN Fabricantes de Perfumes ... FRANGIPANNI ... Opoponax ... Carisalina ... Vende-se em todas ... 2 New Bond Street London

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, e então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

N. 13, Rua Primeiro de Março, Rio de Janeiro.

Aluga-se

o 3º andar do predio á rua Barão da Victoria n. 60, com muitos bons commodos: a tratar no mesmo com Paulo José Alves & C.

Aluguel barato

Rua do Rosario n. 39.
Visconde de Goyanna ns. 163 e 159.
Baixa Verde n. 1-C (Capunga).
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua das Creoulas (Capunga) n. 15-B.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

AMA

Precisa-se de uma boa engommadeira que faça outros serviços, a tractar no 3.º andar, por cima da typographia do «Diario» na rua Duque de Caxias n. 42.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua Formosa n. 37.

Ama

Na rua velha de Santa Rita n. 89, precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e mais serviços de casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Nova n. 20, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

Ama

Na rua Matriz da Boa-Vista n. 26, 1º andar, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua de S. Jorge n. 131, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para duas pessoas: na rua da Gloria numero 172.

Ama

A' rua de Santa Rita n. 83, precisa-se de uma ama para cosinhar.

Amas

Na rua da Palma n. 4..., precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e comprar, e outra para cuidar de uma criança.

Amas

Precisa-se de uma engommadeira e uma para cuidar de crianças; na rua da Aurora n. 23.

Cosinheira

Precisa-se de uma, que saiba cosinhar e não saia á rua, para casa de familia: a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Attenção

Pede-se aos Srs. Leopoldo Guedes Alcoforado. José Francisco Pereira e Antonio da Rocha Samico o especial favor de irem á rua de Santa Rita n. 83 a negocio de seus interesses.

Peitoral de Cambará

DE

JOSÉ ALVARES DE SOUZA SOARES

De Pelotas

Approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica, autorisado pelo Governo Imperial e premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe.

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica;

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura a asthma por mais antiga que seja;

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura de uma forma admiravel qualquer rouquidão ou perda de voz;

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura incontestavelmente o tysica pulmonar;

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura as tosses simples, as defluxões tão facil e rapidamente que ao proprio doente causa admiração.

Este importante medicamento vende-se a 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia, em casa dos agentes e depositarios geraes.

Francisco Manoel da Silva & C.

23—Rua Marquez de Olinda—23

O OLEO PURO

—DE—

FIGADO de BACALHÁU

—DE—

LANMAN & KEMP

produz effeitos analogos a os da

Emulsão com Hypophosphites

dos mesmos senhores, no caso de ser preferido o tractamento nesta forma para o curativo dos incommodos

do Peito, a Garganta e os Pulmões.

Telegramma

Vejam e admirem!

Só o 55 á rua Duque de Caxias póde vender pelos preços que abaixo mencionamos.

Amor da China, novidade em padrões, a 200 rs. o covado.

Fustões brancos a 360 e 500 rs. o covado.

Velbutinas de todas as cores a 800 rs. o covado. E' barato!

Casacos e capas para senhoras, o que ha de mais novo e barato.

Cortes de sêda, padrões lindos e preços razoaveis.

Madapolão com 1 metro de largura a 6$ a peça.

Zefiros a 80, 170, 200, 240 e 400 rs. o covado.

Ditos bordados a 800 rs. o covado.

Tecidos arrendados a 400 e 500 rs. o covado.

Brins de cores a 320 rs. o covado.

Cortinados de crochet, cousa chic e preço barato.

Cambraia Victoria a 2$800 a peça.

Dita batista a 120 rs. o covado.

Sargelins de todas as cores a 200 rs. o covado.

Guardanapos bons a 1$800 a duzia.

Lãs modernas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Rendas hespanholas a 2$ o metro.

Luvas de sêda a 2$ e 3$ o par.

Espartilhos couraça a 4$, 5$ e 6$ um.

Merinós pretos e de côres, uma variedade immensa em preços e qualidades.

Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.

Toalhas felpudas, grande reducção em preços em vista da grande quantidade.

Enxovaes parabaptisados o que ha de mais moderno e por pouco preço, 10$000.

Colchas de crochet muito chic.

Camisas inglezas com e sem collarinho.

Atoalhado para mesa a 1$ e 1$800 muito fino.

Collarinhos e punhos de linho e algodão e por preço barato.

Babados e entremeios, grande sortimento.

Madapolão pelle de ovo por 6$ a peça.

Esguião pardo e chumbado a 400 rs. o covado.

Uma grande variedade em lenços.

Gravatas e meias para homens.

Cretones para coberta o que ha de mais barato e bom.

Mantilhas de renda a 5$ uma.

Leques de setim muito chic.

Linon bordado com quadros a 800 rs. o covado, muito bonito.

Chitas escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cretones trançados, finos, a 320 rs. o covado, para acabar.

Casemiras de côres e pretas um grande sortimento em qualidades e preços.

Casinetas, o que ha de mais bonito, a 400 e 500 rs. o covado.

Tapetes grandes e pequenos por preços razoaveis.

Crinoline preta e branca a 1$600 o metro.

Brins pardos a 320, 400 e 500 rs. o covado.

Cortes de vestido de cachemira com vidrilho o que ha de gosto.

Ditos de linon para vestidos bordados. E' barato.

Cambraia branca, bordada, o que ha de mais gosto e por preço razoavel a 8$000 a peça.

Dita com salpicos a 4$ e 5$000 a peça.

Colchas argentinas a 6$500 uma.

Ditas de 2$, 3$, 4$ e 5$000

Bramantes de algodão e linho de todos os preços.

Grande sortimento em fichús de cores e pretos.

Grinaldas para noivas.

Luvas e leques para noivas.

Bicos de cores muito chic.

Além do que acabamos de annunciar, temos uma quantidade de artigos que só vendo-se, se acredita, pelo que pedem que compareçam.

Dão se amostras sem penhor.

Setinetas lisas de todas as cores a 400 rs. o covado. São muito largas.

Roupa feita e por medida.

55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55

FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 11 annos de profissão, apresentando diversos attestados de bom methodo e comportamento, offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: Portuguez, Francez, Italiano, Geographia, Piano, trabalhos de agulha, etc.; a tratar á rua Visconde de Goyanna n. 69 ou em casa do—Regulador da Marinha—rua larga do Rosario n. 9

Cobrador

Pedro Coelho Pinto Lobo encarrega-se de cobranças aqui na cidade e fóra della; quem quizer os seus serviços póde mandar suas ordens á rua Barão de S. Borja n. 3, residencia do annunciante.

Muito urgente

Precisa-se de perfeitas costureiras; no atelier de madame Fanny, rua Barão da Victoria n. 15, primeiro andar.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54: na nova agencia de moveis.

Criado e engommadeira

Na rua da Saudade n. 27, portão, precisa-se de uma engommadeira que durma em casa, e de um criado.

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA OTONIA

MORTE DO RHEUMATISMO
DORES E DE DENTES

PARALYSIA

PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

O conquistador

Rua Visconde de Inhauma n. 24

(Antiga Rangel)

José Teixeira & .. participam aos seus freguezes e amigos, que, tendo aberto o estabelecimento com o titulo acima, acabam de juntar a elle uma officina de camisaria, visto acharem-se competente habilitados.

Portanto, pedem a frequencia dos seus amigos e freguezes, em geral, ao publico, não só para o variado sortimento de fazendas a retalho, como, camisas de todas as qualidades, seroulas, punhos e collarinhos, sendo especial o fabrico das encommendas.

Preços sem competencia

Grande reducção em preços

NA

Loja do Triumpho

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

Merinós de cores, 1 largura, a 200 rs. o covado.
Dito, idem, 2 ditas, a 500 rs.
Dito, idem lavrados 2 ditas, 700 rs. o dito.
Etamine de listas arrendadas, 400 rs. o dito.
Cretones finos claros, 240 rs. o dito.
Linon estampado, padrões novos, 320 rs. o dito.
Lãs de quadros finas, 240 rs. o dito.
Ditas mescladas finas, 300 rs. o dito.
Zefir de quadros largos, 240 rs. o dito.
Saias bordadas finas, 3$000.
Camisas bordadas para senhora, 4$.
Bicos cortes de cretone com figurinos, 8$.
Toalhas acolxoadas grandes, 4$500 a duzia.
Guardanapos muito bons, 1$500 a dita.
Madapolão fino largo, 24 jardas por 6$400.
Algodão largo, 10 metros, 2$500 a peça.
Dito idem 20 jardas, 4$ a dita.
Dito idem superior 20 ditas, 5$200 a dita.
Bramante 4 larguras para lençoes, 700 rs. a vara.
Camisas de linho sem colarinho sem punho, a 3$000.
Cortes de casimira ingleza, a 4$ e 4$500.
Lenços de esguião finos, a 2$500 a duzia.
Esguião branco para saias e casacos, 3$500 a peça.
Cambraia bordada, 4$500 a peça.
Merinós pretos finos, 800, 900 rs., 1$, 1$200 e 1$40 o covado.
Sedas e setins pretos, grande variedade de preços.

Bastos & C.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, na rua do Rangel n. 9; padaria.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria, dando fiador á sua conducta: no Caminho Novo.

Cosinheira

Precisa-se de uma de bôa conducta, para casa de familia; a tractar á rua do Barão da Victoria n. 46.

VENDAS

— Vende-se a taverna sita á rua Imperial n. 153: a tratar na mesma, e o motivo se dirá.

Vende-se cinco partes do sitio denominado Imbiribeira, contiguo ao do Dr. Mascarenhas, na estrada da Boa Viagem, avaliado por 10:000$000 no respectivo inventario. E' bastante grande, com boas terras para plantações, muitas arvores fructiferas, como coqueiros, dendezeiros, mangueiras, cajueiros, pitombeiras e outras, e com grande extensão de mangues para corte de lenha; a tratar na rua nova de Santa Rita n. 61.

AO TORRADOR

Lima Coutinho & C.

43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43
Defronte da Pracinha da Independencia

Este novo estabelecimento intitulado—AO TORRADOR—vende sem competencia, como as Exmas. familias poderão analysar pelo seus preços.

Lanzinhas de quadros a 60 rs. o covado.
Ditas de ditos a 200, 240 e 280 rs.
Merinó de quadros, bonitos padrões a 300 rs.
Ditos lisos enfestados a 480 rs.
Baptista e nanzuch finos a 140 e 240 rs.
Mariposa branca e de cores a 240 rs.
Chitas finas cores fixas a 200 a 240 rs.
Ditas forlaidine a 240 rs.
Cambraia branca bordada a 4$500 e 4$800 a peça.
Dita Victoria, fina, a 2$800 e 3$500 a peça.
Seda de Japão, lindissimos padrões a 200 rs. o covado.
Dita da Persia, lindos padrões, a 180 rs. o covado.
Sargelins de todos as côres a 160, 200 e 240 rs.
Setinetas lisas, largas, a 360 e 400 rs.
Merinós pretos finos a 800, 1$000, 1$200 e 1$500.
Colchas para cama a 1$800, 2$000 e 3$000.
Cortes de casemira de côr a 2$500 e 3$000.
Casemira preta, duas larguras, a 1$800 2$ e 2$200.
Madapolão superior com 20 varas a 4$, 5$000 e 5$500 a peça.
Dito americano, superior, a 7$200 a peça.
Bramante de algodão para lençoes a 700 e 1$000 o metro.
Dito de linho superior, com 10 palmos de largura a 1$600, o metro.
Guardanapos de linho e algodão a 2$ a duzia.
Toalhas felpudas a 3$ e 4$500 a duzia.
Atoalhados para mesa, lindissimos padrões, a 1$200 e 1$800 o metro.
Dito trancado, alvo, a 1$000 o metro.
Lenços brancos com barra de côr a 1$200 a duzia.
[illegible] de linho e algodão, a 2$200 a duzia.
Enxovaes para baptisados, completos, por todos os preços.
Entremeios e babados bordados por todo preço.
Bicos de todas as cores para enfeite de vestidos.
Baleias cobertas e descobertas.
Arcos cobertos para anquinha.
Camisas brancas para homens e meninos.
Ditas de meia para homens e senhoras
Manda-se fazer roupa por medida e dá-se amostras de todas as fazendas.

Lima Coutinho & C.

Novidades

Receberam modas de Paris
AZEVEDO, IRMÃO & C.
16 Rua do B. da Victoria 16
(*Antiga Nova*)

Lindas capas de surah, cachemira, merinó e renda o que ha de mais novo. Renda comprimento de saia a 1$000 e 1$500.
Sargelim fino todas as côres a 200 o covado.
Baleias com forro a 240 a duzia.
Idem com forro a 400 a duzia.
Bramante de linho com 10 palmos 1$500.
Dito de algodão com 4 larguras a 800.
Cortinados bordados a 5$000 e 6$000.
Ditos de crochet finos a 8$000 e 10$000
Estracto Rita Sangal a 2$000.
Fichus de lã e seda 1$000, 1$500.
Capellas com véo bordado a 6$000 e 7$000.
Madapolão globo a 7$000.
Dito camiseiro a 7$000.
Tapetes grandes para sofá a 13$000.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Panos de crochet para cadeiras a 800.
Ditos de crochet para sofá a 2$000 e 3$000.
Guardanapos de linho a 2$500 a duzia.
Merinós de côres a 400 o covado.
Zefires largos a 160 e 200.
Setim macáo a 800 e 900.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Madapolão com um metro de largura a 6$500.
Cachemira arrendada e de quadros 1$500.
Crochet para cortinados a 700.
Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.
Camisas finas para homem a 33$000.
Colxas de crochet com flôres a 5$000 e 9$000.
Lindas velbutinas de quadros lisos e com listas proprias para véo.
Nanzuc finos a 240 covado.
Ditas finas a 200, covado.
Cretones finos a 400 o covado.
Caixas proprias para presente.
Palitos de palha seda côres a 9$000.
Pano verde para bilhar.
Leques de pennas.
Ditos transparentes.
Crinoline preta a 300.
Guarnições pretas e de côres.
Camisas de flanella de cores.
Seda crua de quadros a 800.
Crepe inglez.
Meias brancas de seda a 4$000.
Cachemiras de quadros a 280.
Fustão branco a 360 o covado.
Esguião fino a 1$500 a vara.
Casemiras para roupa.
Roupa feita por medida.

TELEPHONE 200
O desengano é ir ver

Milho 340 rs. a cuia

Vende-se no Largo do Mercado n. 12.

Assucar

Usina Pinto

Santa Filonila
Colonia Isabel

Na refinação Salgueiral, á rua Marcilio Dias numero 22.

Assucar refinado

especial, o melhor que se fabrica nesta cidade.
JOAQUIM SALGUEIRAL & C.
Rua Marcilio Dias n. 22
Telephone numero 445

Terreno

Bom para coudelaria á rua Marquez do Herval 80 e 82; para ver, na casa ao pé, e á tratar na rua Marquez de Olinda n. 25. Tem cocheira.

NÃO CREIO

Que se possa vender por estes preços

13

RUA VISCONDE DE INHAUMA

Cambraias brancas a 360 rs. a vara.
Dita com salpicos a 500 rs. a dita.
Popelinas com listras a 200 rs. o covado.
Lãs de quadros a 160 rs. o dito.
Ditas chinezas a 200 rs. o dito.
Zefiros muito largos a 160 rs. o dito.
Setinetas lisas a 360 rs. o dito.
Setim preto muito bom a 1$200 o dito.
Velbutinas a 700 rs. o dito.
Merinó preto (2 larguras) a 800 rs. o dito.
Sargelins todas as cores a 200 rs. o dito.
Chitas escuras e claras a 200 rs. o dito.
Cretones para camisas a 240 rs. o dito.
Brim de cor (linho) a 500 rs. o dito.
Dito branco de linho, n. 6 a 1$500 o dito.
Vestidos em cartão a 9$000.
Toalhas felpudas para banho a 1$000.
Dita dita de rosto a 360 rs.
Camisas de flanella a 2$000.
Dita de meia a 1$000.
Ceroulas de linho a 1$400.
Camisas francezas a 2$000.
Colchas de cores a 1$800.
Fichús de retroz a 1$000.
Ditos grandes a 2$000.
Chales de quadros a 8$000.
Meias de cores, arrendadas a 700 rs.
Ditas brancas a 300 rs.
Collarinhos de linhos a 300 rs.
Madapolão muito largo a 4$000 a peça.
Meias-casimiras de cor e pretas, com duas larguras a 1$ o covado.
Grande sortimento de casimiras inglezas, côrtes de fustões para colletes, côrtes de casimira para calça de 6$, 8$ e 10$.
Mandamos fazer qualquer obra em nossa officina por preços que outros não podem fazer.

Venham ver para crer

Gonçalves Santos & C.

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.

Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

Para a quaresma

ALTA NOVIDADE em surahs, failles, setim merveilleux, ottomanes e sedas pretas de Lyon, rendas e bicos, escolhido sortimento em palmas, guarnições e pellermes de vidrilho preto; na rua Barão da Victoria n. 15 sobrado.

Atelier madame Fanny Silva
MODISTA E COSTUREIRA
Telephone n. 93

Attenção

O agente Pestana tem para vender diversos sobrados e casas terreas nas melhores ruas desta cidade; a tratar em sua agencia de leilões sita á rua do Marquez de Olinda n. 44, outr'ora da Cadeia do Recife.

Vende-se

na padaria a vapor do Pombal dous torradores para café, uma canga e cambão.

Mercearia

Vende-se uma mercearia das melhores nos arrabaldes da Boa-Vista; para informações, na rua do Socego n. 33, taverna.

Libras esterlinas

Vende-se á 9$000 no London & Brasilian Bank, Limited, rua do Commercio n. 32.

Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.

Convem que experimentem.

48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

Continuam as pechinchas

A' rua Duque de Caxias n. 48

N'este mui acreditado estabelecimento de fazendas finas, continuam a offerecer as mesmas vantagens, vendendo por menos 30 % do que em outra qualquer casa.

Como sejam as seguintes fazendas:
Cambraia com salpicos brancos e de côres, muito fina com 10 jardas, a 4$ a peça.
Cortes de meia-casemira, côres fixas, a 2$000 um.
Cortes de casemiras, finos, padrões modernos, a 4$, 5$000, 6$000 e 7$000 um.
Cortes para vestidos em cartão, todos os aviamentos (novidade), a 7$, 9$, 10$ e 12$000 um.
Pannos de crochet para cadeira a 1$000 e para sofá a 2$000 um.
Capellas com véos para noivas a 8$000 uma; é pechincha.
Setineta branca lisas e lavradas a 440 rs. o covado.
Setineta preta lisas e lavradas a 440 rs. o dito.
Mantilhas pretas de seda a 5$ e 7$ uma.
Cobertas de ganga para cama de casal a 2$800 uma.
Colchas brancas e de côres a 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 um.
Cambraia preta para forro a 1$200 a peça.
Cambraia preta, nansuck a 160 rs. o covado.
Algodãosinho muito largo a 3$500 e 4$000 a peça.
Madapolão especial com 24 jardas a 5$000 e 6$000 a peça.
Esguião para casacos a 3$200 a peça; aproveitem.
Brim hollanda para vestidos ou guarda-pós a 400 rs. o covado.
Lãs modernas de listas e quadros a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Fechús de retroz com palmas de côres e pretos a 1$000 um.
Fichús de lã, todas as côres, a 1$500, 2$000 e 3$000 um.
Seda Alcacianna, padrões escolhidos (phantasia) a 240 rs. o covado.
Espartilhos de couraça, finos a 3$, 4$500 e 5$000 um.
Merinós pretos finos a 700, 800 1$000, 1$200 e 1$500 o covado.
Camisas francezes, puro linho de 60$000 a duzia por 48$000.
Toalhas acolchoadas a 120 e 200 rs. uma (só se vendo).

Só na loja da Revolução
DE
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Pão centeio

Mille & Biset, avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Vende-se a armação que foi da loja **Florida** propria para loja de ferragens, miudezas, tabacaria ou venda, quem a pretender dirija-se a rua Duque de Caxias n. 103.

Vende-se

o estabelecimento de molhados sito á rua do Bom Jesus n. 29, antiga da Cruz, está bem sortido e afreguezado; a tratar no mesmo.

Mais Barato

A Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
Telephone n. 211

As fazendas vendidas nesta casa são de boa qualidade, e não levam medida escassa; aceita-se a fazenda vendida se, por qualquer motivo não fôr de muito agrado da pessoa para quem for comprada. Dá-se desconto a quem comprar de 20$ para cima.

ESPECIALIDADES

Brim de listras azues peças com 20 varas a 6$000.
Madapolão com um metro de largura a 6$800 a peça.
Cortes de vestidos bordados em cartão a 10$000.
Velludilho bordado a contas a 1$600 o covado.
Cachemiras pretas, de quadros arrendadas a 2$ e 2$500.
Tecidos fantazia arrendado proprio para baile e theatro a 400 500 rs.
Cortes de cachemira com guarnições bordadas, lindas cores, a 20$ e 25$000.
Setim Macáo de todas as côres a 750 e 800 rs.
Linon bordado, tecido de uma só côr, qualquer que se deseje, a 200 rs.
Zefiros lisos e bordados, tecido fino, novidade a 500 rs.
Lãs de quadrinhos a 200, 240 e 360 o covado.
Linhos lisos a 60 e de quadrinhos a 00 rs.
Guardanapos melhor qualidade a 1$800 a duzia.
Atoalhado branco e de cores a 1$.
Oleados para mesa redonda ou quadrada a 4$000.
Cortinados de crochet, com sanefas, ultima novidade, para janellas e portas.
Crochet para cortinados a 900 rs. o metro.
Colchas de fustão, brancas e de côres, a 2$000.
Chitas finas precales a 200 e 240 rs.
Chitas escuras a 160, 240 e 280 rs.
Batistes de côres seguras a 120 rs.
Nanzuc de lindas cores a 280 rs.
Brim pardo esguião a 240, 280 e 320.
Casinetas de cores escuras para roupa de homem ou menino a 400 e 500 rs.
Mantilhas de renda hespanhola, preta, de seda a 8$000.
Capas e visitas, de cachemira, de renda, com lindos enfeites e com vibrilhos a 20$, 25$ e 30$000.
Leques de pennao e transparentes, ultima novidade, todo preço.
Luvas de seda, lizas, bordadas ou arrendadas, pretas e de qualquer côr a 2$.
Espartilhos inglezes a 4$500 e 5$, tem desde o n. 40 até 80 de grossura.
Bico branco creme e de todas as cores desde 700 rs. até 2$500 a peça.
Rendas hespanholas, de seda e de algodão, preta, branca e de qualquer cor.
Babados e entremeios bordados tapados e transparentes por todo preço.
Grampos e pentinhos fantazia para cabello a 400 e 500 rs.
Baleias para vestidos a 260 rs. a duzia.
Relogios despertadores com figuras em movimento a 8$ e 9$000.
Aspas de aço para vestidos a 120 rs. o metro.
Sargelim francez fino, diagonal, a 200 rs. de qualquer côr.
Crinolina de cordão preta, branca, chumbo e côr de café a 400 rs. o metro.
Redes americanas para menino dormir a 3$500 e para homem a 6$000 e 7$000.

E muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar facturas na loja das LISTRAS AZUES de

José Augusto Dias

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

SEGUNDA PARTE

INNOCENTE OU CULPADO?

(Continuação do n. 56)

CAPITULO II

Primeiras suspeitas

— Não hoje, replicou o Sr. de Courneuve, porque não tenho tempo; mas amanhã de manhã. Sabe de mais alguma cousa?

— Sim, senhor. Um dia Suzana censurou o Sr. de Sauves, porque elle não participava á policia o desapparecimento de seu cunhado. O Sr. de Sauves pareceu muito contrariado e disse á criada que não se mettesse em cousas que não eram da sua conta.

A Sra. Nouvailles assignou o seu depoimento e ficou convencionado que o continuaria no dia seguinte ou nos posteriores.

Era muito tarde. O Sr. de Courneuve tinha que retirar-se. Além disso, já sabia o que pensar a respeito do lugubre acontecimento.

A menos que o Sr. de Sauves lhe désse explicações cathegoricas, o juiz considerava-o já como assassino de Jorge Chaniers.

CAPITULO III

A prisão

O Sr. Marais esperava pelo Sr. de Courneuve.

Retiraram-se juntos no mesmo carro, pois tinham necessidade de conversar.

— Está formada a sua opinião, Sr. juiz? perguntou o chefe da segurança.

— Está, respondeu o magistrado. Até prova em contrario, o Sr. de Seuves, para mim, assassinou o cunhado. Este embaraçava-o, é evidente.

— O Sr. de Sauves era ambicioso de dinheiro? Ou então, de caracter despotico, não queria soffrer o jugo de ninguem?... Ou anda apaixonado pelo seu invento, e a recusa absoluta de experimentar a nova machina ideada por Gages o impelliria a uma resolução extrema?... Tudo isso é possivel. Mas nós só o saberemos quando Pedro de Sauves estiver em nosso poder Peço-lhe, portanto, que procure saber exactamente onde elle está, o mais cedo possivel, e que o faça vigiar pelos seus agentes.

— Bem, Sr. juiz, será obedecido.

Estabeleceu-se um instante de silencio entre os dous homens.

De repente o Sr. Marais disse:

— Tudo quanto colhi do meu lado entre os operarios, na multidão, no bairro, é contra o Sr. de Sauves, e entretanto não posso julgar esse homem culpado.

— Por que?

— Já lhe disse, o Sr. de Sauves tem o olhar mais leal, a physionomia mais honesta que se podem encontrar: repugname sobremodo consideral-o um assassino.

— Os homem mais honestos nem sempre são senhores das suas paixões, disse o Sr. de Courneuve. Póde se ser de lealdade e integridade perfeitas e ceder a um momento de colera mais forte do que a propria vontade.

— Então o Sr. de Sauves contará tudo quanto succedeu-lhe, sem mentir.

— Havemos de ver isso... Em todo caso, se o Sr. de Sauves não é culpado, quem o seria?

— Não sei. Um ladrão vulgar talvez, que introduzio se no gabinete para roubar a caixa.

— Encontrar-se-hiam vestigios. E o Sr. de Sauves não hesitaria em fallar do dinheiro desapparecido. Porque o ladrão, uma vez assassinado o Sr. Chaniers, teria tempo de sobra para commetter o roubo. Ora, não faltou dinheiro algum na caixa, como lhe disse o empregado respectivo.

— Fallaram-lhe sobre Eugenio Gages o operario predilecto do Sr. de Sauves?

— Fallaram-me, sim, e cheguei á ter algumas suspeitas contra elle.

— Eu tambem.

— Mas as explicações do caixa venceram logo a minha desconfiança. Gages engajou-se afim de ter dinheiro para a criação da filha que lhe nasceu. Se tivesse roubado o Sr. Chaniers, elle não precisaria fazer isso.

— Não se assassina somente para roubar dinheiro?

— O que então?

— O invento.

— Elle não tinha necessidade de matar ninguem para conhecer o segredo da invenção, visto que desde os primeiros dias acompanhou todos os seus desenvolvimentos.

— E' verdade. Mas quer permittir-me, apezar de tudo, que veja de perto o individuo, e que procure saber se realmente elle foi para a America; se á sua chegada trabalha como simples operario na casa que o contratou, ou se faz outra cousa?

— Certamente, faça o que quizer; quanto mais luz houver, mais satisfeito ficarei.

No dia seguinte, emquanto o Sr. de Courneuve continuava o seu inquerito, o Sr. Marais telegraphava para todos os lados, afim de saber onde estava Pedro de Sauves.

Com a sua idéa de que Pedro, um homem de bem, não devia mentir, dirigio-se directamente a Lille.

O Sr. de Sauves acabava de partir e julgavam-no em Calais.

O Sr. Marais teve um sobresalto quando lhe foi entregue o telegramma que communicava isso.

— Em Calais!... O Sr. de Sauves pensava então em fugir, e as suspeitas do Sr. de Courneuve seriam justificadas?

O Sr. Marais tinha justamente em Calais um dos seus melhores agentes, o qual vigiava a partida dos paquetes em que os autores de um roubo importante, segundo se presumia, deviam embarcar.

Elle enviou-lhe immediatamente as suas ordens.

« Vigiar o Sr. de Sauves. Acompanhar todos os seus passos. Procurar conhecer as suas intenções. Se quizer partir para a Inglaterra, prendel-o, mas em paquete sómente; muito importante. »

Pedro de Sauves tinha-se separado de Adelia, atrozmente preoccupado.

Começava a não achar natural a sua ausencia prolongada, e sobretudo o mutismo de Jorge.

A *Tigre* não havia voltado a Pariz, era certo, mas podia durar tanto tempo a aberração de Jorge?

Seria possivel que elle não procurasse informar-se do que era feito de sua mulher, de sua filha, de sua industria?

Mas então, se Jorge não estava com Joanna Descours, onde podia achar-se?

E, não prevenindo a policia, não teria andado mal, não teria commettido uma falta talvez irreparavel?

E sobre tudo isto o rosto desesperado de sua irmã adorada, apparecia-lhe. Via-a pallida, desolada, inconsolavel nos seus vôos de viuva.

E, sim, ella devia estar viuva, a infeliz Adelia; Jorge, attrahido sem duvida a alguma cilada, tinha nella deixado a vida...

Estas novas idéas atormentaram Pedro todo o tempo que durou sua viagem de Pariz a Lille.

Um grande enternecimento succedera nelle á colera que o agitava a principio contra Chaniers.

Lembrava-se então da grande affeição que os havia unido, daquelle caracter jovial, expansivo, amavel, despreoccupado, um pouco zombeteiro, porém leal e bom.

Era possivel que aquelle rapaz tão cheio de saúde, de força, de intelligencia, tão satisfeito com a vida, tivesse desapparecido para sempre, arrebatado pela implacavel ceifadora que se chama a Morte?...

Na verdade, eram muito desgraçados, elle e a irmã.

Dir-se-hia que se achavam designados por alguma implacavel fatalidade, que desviava delles a felicidade e assignalava com uma cruz vermelha o limiar de sua casa, do seu lar, entretanto tão honesto e tão tranquillo.

Elle tinha sido o primeiro a ver partir a companheira da sua vida, a conhecer o isolamento e o luto de uma existencia para sempre despedaçada.

Agora era Adelia, tão terna, tão affectuosa, que se via eternamente só e desgraçada.

Em Lille, elle foi atrozmente atormentado por todos esses pensamentos dolorosos.

Os seus negocios foram brilhantes.

Firmou com a casa mais importante da cidade um contrato vantajoso, que garantia á usina um trabalho consideravel e bellos lucros. Mas o seu espirito estava em outra parte.

E tão evidente era a sua preoccupação, que os chefes da casa, os Srs. Seger e Gaudot, perceberam-na e ficaram admirados.

Assim que voltou para o hotel em que se havia hospedado, um inglez com o qual já tinha feito a viagem de Pariz para Lille, disse-lhe:

— Perdão, senhor, mas não é o representante da casa Chaniers, de Pariz?

— Sim, senhor; por que?

— O senhor devia ir á Inglaterra, onde os seus productos seriam aceitos com enthusiasmo, sobretudo pela casa John Curle, á Piccadilly-Street, e pelos Srs. Donald Handerson, Regent-street n. 14.

— Como dá-me o senhor este conselho?

— Julgo tel-o visto em Pariz na ultima exposição dos productos industriaes: o seu invento pareceu-me dever supprimir uma grande parte da mão de obra na fabricação dos moveis de luxo. Hei de pedir-lhe, caso seja bem succedido na Inglaterra, uma sociedade para a America do Norte, onde tenciono fundar uma casa.

— Pois não, senhor, respondeu Pedro. E' uma idéa que merece ser estudada. Onde me encontrarei comsigo?

— Partirei daqui a poucos dias para Nova-York, mas aqui tem o meu cartão.

E o inglez estendeu a Pedro de Sauves um grande e fino cartão de visita, no qual o engenheiro, sempre preoccupado, leu:

WILLIAM ROSLIM

Quinta avenida NEW-YORK.

O Sr. de Sauves metteu o cartão na sua carteira, apertou a mão do inglez, agradecendo-lhe, e subio ao seu quarto.

— Elle tem razão, disse Pedro comsigo, eu devia ir á Inglaterra. Nós não temos privilegio lá, aproveitarei e occasião para obtelo, e depois visitarei as casas com que podemos entrar em relações.

Na volta irei a Bruxellas.

Os comprimentos recebidos em casa dos Gaudot, em Lille, haviam-no encorajado muito.

Pedro consultou o indicador.

Vio que um trem correspondente ao navio de Douvres partia no dia seguinte ás dez horas da manhã, devendo chegar a Calais a meia hora depois do meio-dia. Ahi embarcaria a uma e trinta em Londres.

— Escreverei amanhã de manhã a Adelia, participando esta mudança de itinerario, disse elle comsigo.

E, morto de fadiga, deitou-se, mais triste, mais desolado do que nunca, persuadido de que com certeza havia alguma catastrophe a Jorge.

Começou por adormecer pesadamente, sendo o seu somno povoado de terriveis pesadellos.

Dentro em pouco, porém, acordou acommettido pela mais atroz das insomnias, contando as horas, querendo conciliar o somno, que lhe daria para o dia seguinte a força moral e lucidez de espirito; não póde.

Só de madrugada tornou a adormecer.

Quando acordou, o sol estava muito alto e brilhava atravez das persianas fechadas, como se fosse meio-dia.

Saltou da cama e olhou para o relogio. Eram nove horas.

— Tenho justamente o tempo de vestir-me e engulir uma chicara de café, disse elle comsigo: almoçarei em Calais antes de embarcar, porque terei uma hora de espera.

Tocou a campainha e pedio, com a sua nota, o café que desejava tomar antes de partir.

Tudo isso foi feito rapidamente.

Mas quando ficou prompto e achou-se no omnibus do hotel que conduzia-o á estação, as suas preoccupações da vespera assaltaram-no com mais violencia, com mais intensidade do que nunca.

Apeou se instinctivamente do vehiculo e achou-se diante do postigo do bilheteiro, quasi sem saber o que fazia.

— Para onde vai o senhor? perguntou o agente de policia encarregado de vigiar a distribuição dos bilhetes.

O engenheiro, chamado subitamente á realidade, olhou para elle, não comprehendendo bem o que lhe perguntavam.

Mas como erguesse os olhos e visse os letreiros; Hazebrouk, Dunkerque, Calais, voltou-lhe de repente a memoria.

— Calais, disse elle, um de primeira, se me faz favor.

O distribuidor deu-lhe o bilhete e o troco.

— O senhor tem apenas tempo de embarcar, disse um empregado mostrando-lhe o caminho da plataforma, no fim da qual ouviam-se as crepitações da locomotiva.

Pedro esbarrou em diversas pessoas que achavam-se na sua frente, e, a correr, alcançou o wagon, no fundo do qual atirou-se.

— Que cara exquisita! observou o agente de policia ao empregado vendedor de bilhetes.

— E' verdade, replicou este; elle até tinha-se esquecido do lugar para onde ia.

— As pessoas que não têm a consciencia tranquilla são victimas dessas distracções, disse o agente com muita gravidade.

O trajecto foi para o Sr. de Sauves ainda mais triste do que o de Pariz a Lille

Não tinha escripto a Adelia; escrever-lhe-hia de Londres.

Mas faria bem em partir naquella occasião, deixando-a só, quando podiam de um momento para outro participar-lhe a morte do marido, ou até levar-lhe o corpo?

Talvez andasse melhor voltando para Pariz.

Hesitou, muito perplexo.

Entretanto, uma vez que estava em caminho, não era mais sensato ir até Londres? Seriam dous dias somente de atrazo, e como não tivera telegramma algum em Lille, pensou que tudo corria maravilhosamente na usina.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO